

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Teresina
Janeiro 2023

FICHA CATALOGRÁFICA

P964p

Projeto pedagógico do curso de bacharelado em arquitetura e urbanismo. Vários autores; elaborado por Isis Meireles Rodrigues Sampaio ... [et al.]. – Teresina: Uninovafapi, 2023.

Inclui bibliografia e índice.

1. Contextualização da IES. 2. Identificação do curso. 3. Organização curricular. 4. Metodologia. 5. Política de apoio ao discente. II. Título.

CDD 720

Catálogo na publicação
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

Organização Acadêmica:

Ricardo Alexandre Oliveira Ciriaco
Reitor

Nivea Maria Ribeiro Rocha da Cunha
Pró-Reitora de Graduação

Renata Aparecida Miyabara
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

Andressa Gracielle da Silva Ribeiro
Pró-Reitora de Administrativo-Financeira

Vanessa Hidd Basílio
Procuradora Institucional

Isis Meireles Rodrigues Sampaio
Coordenador(a) de Curso

Elaborado em 2023 por:

Isis Meireles Rodrigues Sampaio
Aracelly Moreira Magalhães

Karina Maria Ferraz dos Santos Cadena

Jose Hamilton Lopes Leal Júnior

Carol Chaves Ferreira e Mesquita

Clezia Maria Coutinho Bento

Vanessa Hidd Basílio

UNINOVAFAPÍ
CENTRO UNIVERSITÁRIO

SUMÁRIO

CAPÍTULO I - DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1.1 Da Mantenedora.....	8
1.1.2 Da Mantida.....	8
1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....	9
1.2.1 Área de Abrangência Geográfica e Influência da IES.....	10
1.2.2 Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Área de Abrangência e Influência da IES.....	12
1.2.3 Contexto Educacional da Área de Abrangência e Influência da IES.....	17
1.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO.....	20
CAPÍTULO II - DO CURSO.....	22
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	22
2.1.1 Denominação.....	22
2.1.2 Situação Jurídico-institucional.....	22
2.1.3 Modalidade.....	22
2.1.4 Regime Acadêmico.....	22
2.1.4.7 Requisitos Legais de Acesso ao Curso.....	23
2.2 JUSTIFICATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO CURSO.....	23
2.3 OBJETIVOS.....	28
2.3.1 Objetivo Geral.....	28
2.3.2 Objetivos Específicos.....	29
2.4 PERFIL DO EGRESSO.....	30
2.4.1 Competências.....	30
2.4.2 Campo de Atuação.....	33
De acordo com a Resolução Nº 21, de 5 de ABRIL de 2012 do Conselho de Arquitetura e urbanismo – CAU/BR, os campos de atuação do profissional arquiteto e urbanista aos quais se aplicam as atribuições do profissional de arquitetura e urbanismo são:.....	33
2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	34
2.5.1 Componentes / Unidades Curriculares Existentes na Matriz Curricular.....	37
2.5.3 Disciplina de LIBRAS.....	42
2.5.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.....	42
2.5.5 Políticas de Educação Ambiental.....	42
2.5.6 Educação em Direitos Humanos.....	43
2.5.7 Matriz Curricular.....	43
2.5.8 Ementário e Bibliografia (MATRIZ ATUAL – 2405).....	58
Disciplina: DESENHO, EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO.....	58
Disciplina: DESENHO TÉCNICO E GEOMETRIA DESCRITIVA.....	59
Disciplina: ARQUITETURA E URBANISMO: COMPOSIÇÃO E PROFISSÃO.....	60
Disciplina: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO: DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA AO SÉCULO XIX.....	60
Disciplina: ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTES.....	62
Disciplina: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	63
Disciplina: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO: MODERNISMO E CONTEMPORÂNEA.....	64
Disciplina: DESENHO UNIVERSAL.....	65
Disciplina: ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO.....	66
Disciplina: OFICINA DE MODELOS E MAQUETES.....	67
Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO I.....	68
Disciplina: CONFORTO AMBIENTAL: TÉRMICO.....	69
Disciplina: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO.....	70

Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA BIDIMENSIONAL.....	71
Disciplina: TOPOGRAFIA.....	73
Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA EM EDIFICAÇÕES SIMPLES.....	74
Disciplina: DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE.....	75
Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO II.....	76
Disciplina: SISTEMAS ESTRUTURAIS: METÁLICO E MADEIRA.....	78
Disciplina: CONFORTO AMBIENTAL: ACÚSTICO E LUMÍNICO.....	79
Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA TRIDIMENSIONAL.....	80
Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA COLETIVA.....	81
Disciplina: DETALHAMENTO CONSTRUTIVO.....	82
Disciplina: GESTÃO E EMPREENDEDORISMO.....	83
Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO III.....	84
Disciplina: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	86
Disciplina: FUNDAMENTOS DO PAISAGISMO.....	87
Disciplina: ARQUITETURA DE INTERIORES RESIDENCIAL.....	88
Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA SUSTENTÁVEL.....	89
Disciplina: SISTEMAS ESTRUTURAIS: CONCRETO ARMADO.....	90
Disciplina: ESTATÍSTICA.....	91
Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO IV.....	93
Disciplina: COMUNICAÇÃO VISUAL APLICADA À ARQUITETURA.....	94
Disciplina: PROJETO DE PAISAGISMO.....	95
Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA VERTICAL.....	96
Disciplina: ARQUITETURA DE INTERIORES COMERCIAL.....	98
Disciplina: DETALHAMENTO MOBILIÁRIO.....	99
Disciplina: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS.....	100
Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO V.....	101
Disciplina: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL.....	105
Disciplina: LEGISLAÇÃO URBANA.....	106
Disciplina: INFRAESTRUTURA URBANA E TRÁFEGO.....	107
Disciplina: ECONOMIA.....	108
Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO VI.....	110
Disciplina: COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS.....	111
Disciplina: PROJETO DE PAISAGISMO: ESPAÇOS URBANOS.....	112
Disciplina: DESENHO URBANO.....	112
Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA DE ALTA COMPLEXIDADE.....	113
Disciplina: TÉCNICAS RETROSPECTIVAS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO.....	114
Disciplina: TECNOLOGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....	115
Disciplina: TCC I.....	116
Disciplina: TÓPICOS INTEGRADORES.....	117
Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	117
Disciplina: PROJETO URBANO.....	117
Disciplina: MARKETING PESSOAL E PROFISSIONAL.....	118
Disciplina: TCC II.....	119
Disciplina: TÓPICOS INTEGRADORES APLICADOS.....	120
Disciplina: LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL.....	121
Disciplina: ORÇAMENTO E GERENCIAMENTO DE OBRAS.....	122
Disciplina: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.....	123
Disciplina: SISTEMAS DE TRANSPORTE.....	123
Disciplina: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	124
Disciplina: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO.....	125
Disciplina: CONSTRUÇÕES RURAIS.....	126
Disciplina: PROJETO DE PROTEÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO.....	127

Disciplina: GERENCIAMENTO DE PROJETOS.....	128
Disciplina: FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO.....	129
Disciplina: LIBRAS.....	130
2.6 METODOLOGIA.....	132
2.7 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – CANVAS / UNINOVAFAPI.....	135
2.7.1 Estruturação da EAD no UNINOVAFAPI.....	135
2.7.1.1 Núcleo de EAD (NEAD-UNINOVAFAPI).....	135
2.7.2 Mecanismos Gerais de Interação da EAD/UNINOVAFAPI.....	136
2.7.3 Materiais Didáticos da EAD/UNINOVAFAPI.....	138
2.8 INTEGRAÇÃO ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA.....	139
2.8.1 Política de Ensino.....	139
2.8.2 Política de Extensão.....	141
2.8.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica.....	142
2.9 POLÍTICA DE APOIO AO DISCENTE.....	142
2.9.1 Programa de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes.....	144
2.9.2 Núcleo de Experiência Discente (NED).....	144
2.9.3 Programa Nivelamento de Conhecimentos.....	144
2.9.4 Programa de Monitoria de Ensino.....	144
2.9.5 Programa de Iniciação Científica.....	145
2.9.6 Bolsa Vínculo / PROUNI/ FIES.....	145
2.9.7.1 Escola de Inovação e Empreendedorismo (EIA).....	146
2.9.7.2 Operacionalização da Plataforma WF (Wadhwani Foundation).....	146
2.9.8 Núcleo de Empregabilidade.....	146
2.9.8.1 Programa de Mentoria de Carreira.....	146
2.9.8.1.1 Operacionalização da Plataforma Workalove.....	146
2.9.8.2 Programa Oficinas de Carreira.....	147
2.9.8.3 Feira de Empregabilidade.....	147
2.9.8.4 Plantão de Orientação de Currículo.....	147
2.9.9 Programa de Apoio Extraclasse.....	147
2.9.10 Programa de Atividades Extracurriculares.....	147
2.9.11 Programa Ligas Acadêmicas.....	147
2.9.12 Centros Acadêmicos.....	147
2.9.13 Acessibilidade.....	148
2.9.14 Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização.....	148
2.9.15 Programa Egresso UNINOVAFAPI.....	149
2.9.16 UNIVANTAGENS.....	149
2.9.17 Ouvidoria.....	149
2.9.19 Palco GiraUNI.....	150
2.9.20 Regime Domiciliar.....	150
2.10 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	150
2.11 RECURSOS TECNOLÓGICOS NA OFERTA EDUCACIONAL.....	152
2.11.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	154
2.11.2 Ambientes Virtuais.....	157
2.11.3 Sites.....	159
2.11.4 Softwares.....	159
2.12 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	162
2.12.1 Caracterização do Corpo Docente.....	162
2.13 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	164
2.13.1 Coordenação do Curso.....	164
2.13.2 Colegiado de Curso.....	164
2.14 ESTRUTURA FÍSICA E DE MATERIAIS.....	165

2.14.1 Infraestrutura Física.....	165
2.14.2 Recursos Tecnológicos.....	165
2.14.3 Infraestrutura de Laboratórios.....	166
2.14.4 Políticas e Diretrizes para Biossegurança.....	166
2.15 BIBLIOTECA.....	166
2.16 Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo.....	169
2.17 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED).....	169
2.18 NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE (NED).....	170
2.19 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	171
2.20 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO.....	171
2.20.1 Avaliação da Aprendizagem.....	171
2.20.2 Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas: Critérios de Aproveitamento e Procedimentos.....	172
2.20.3 Avaliação Institucional.....	172
2.20.4 Avaliação do Curso e Ações Decorrentes - Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente.....	173
2.20.5 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	173
REFERÊNCIAS.....	175
ANEXO I - CORPO DOCENTE DO CURSO (2023.2).....	177
ANEXO II DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS E DE INFORMÁTICA UTILIZADOS PELO CURSO.....	5
ANEXO III - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO UNINOVAFAPI.....	37

CAPÍTULO I - DA INSTITUIÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

O **Centro Universitário Uninovafapi**, denominado **UNINOVAFAPI**, é uma Instituição de Ensino Superior mantida pelo **Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A** e está instalada na Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, no Bairro Uruguai na cidade de Teresina, Estado do Piauí. Foi credenciado, em 2020, para a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade presencial (Portaria Ministerial nº 1592/2000), recredenciado, em 2011, (Portaria Ministerial nº 680/2011), passando à categoria de Centro Universitário em 11 de setembro de 2012 (Portaria Ministerial nº 1130/2012) e tendo sido recredenciado, em 2017, com nota 5 (Portaria Ministerial nº 1.361/2017). Seu Contrato Social se encontra registrado na Junta Comercial do Estado do Piauí sob Nº 22200312811.

Na implantação de seu projeto Institucional, o UNINOVAFAPI pauta-se em princípios que se constituem em referências para a consecução de ações focadas no fortalecimento de relações de respeito às diferenças e no compromisso Institucional de democratização e acessibilidade ao saber, elementos decisivos no processo de construção da cidadania.

Esse compromisso expressa-se, ainda, em propostas que visam à progressiva integração do UNINOVAFAPI com a comunidade e ampliação da oferta de cursos, através da realização de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, que ofereçam oportunidades de desenvolvimento socioambiental, econômico, artístico, cultural, científico e tecnológico do estado do Piauí e região. Nessa perspectiva, o UNINOVAFAPI se propõe a fortalecer o compromisso de contribuir para o desenvolvimento e socialização do saber.

Para tornar sua missão factível, o UNINOVAFAPI cumpre o seu papel de participação na formação de profissionais competentes, comprometidos com as demandas sociais e capazes de, por meio de uma inserção comunitária, contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Ao definir seus princípios e objetivos, o UNINOVAFAPI articula-se no cenário de transformações ocasionadas pela emergência de um novo momento histórico, caracterizado por uma evolução rápida e contínua da sociedade moderna, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das tecnologias, das novas exigências de qualificação profissional, dos novos padrões de organização da educação e, em especial, da exigência do compromisso social das Instituições com a formação de quadros profissionais qualificados para atuarem em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

É necessário destacar que desde 2018, o Centro Universitário Uninovafapi - UNINOVAFAPI foi integrado à Afya Educacional (Afya Limited), maior grupo de educação médica do Brasil e única empresa, nesse segmento, que se relaciona com o médico em todas as fases de sua carreira.

1.1.1 Da Mantenedora

O Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A está localizada à Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, Bairro do Uruguai, na cidade de Teresina, Estado do Piauí e tem por finalidades:

I – Organizar, manter e desenvolver, direta ou indiretamente, a educação e a instrução em nível de educação básica e superior, inclusive envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão;

II – Desenvolver, direta ou indiretamente, nos termos da legislação em vigor, a educação permanente nos diversos graus e níveis de ensino;

III – Promover o treinamento profissional, a prestação de serviços educacionais e para educacionais, a tecnologia educacional, a editoração e outras formas de consecução da educação, diretamente à comunidade ou através de instituições às quais se associe;

IV – Contribuir para o aprimoramento da cultura brasileira, em especial do estado do Piauí;

V – Estimular a investigação, a pesquisa e difusão da cultura científica, técnica e artística;

VI – Concorrer para o desenvolvimento da solidariedade humana através da preservação e do aperfeiçoamento do homem, inspirada nos princípios cívicos e democráticos;

VII – Conferir, através de unidades de ensino que mantenha ou venha a manter, direta ou indiretamente, habilitação para o exercício profissional ou graus acadêmicos.

1.1.2 Da Mantida

O UNINOVAFAPI é uma Instituição de Ensino Superior consolidada como instituição de referência na região, tanto pela qualidade dos seus cursos e de suas ações acadêmicas, quanto pelo resultado das avaliações realizadas pelos órgãos reguladores do MEC.

O UNINOVAFAPI orienta-se pelo seu Regimento Geral e pela legislação do ensino superior do país. A partir dessa orientação definiu como missão institucional: *“formar cidadãos éticos, tecnicamente competentes e politicamente responsáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da região e do país”*.

Como instituição de ensino, tem por objetivo nas atividades acadêmicas que desenvolve:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;

II - Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

III - Incentivar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no UNINOVAFAPI;

VIII - Preservar os valores éticos, étnicos, raciais, morais, cívicos e religiosos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;

IX - Zelar pelo cumprimento integral das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN e dos Requisitos Legais vigentes para os cursos de Graduação;

X - Contribuir para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem; e

XI - Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da região e do país.

Para a materialização dos serviços ofertados, o UNINOVAFAPI, tem em sua sede uma estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES).

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

O UNINOVAFAPI está sediado na capital do Estado do Piauí, Teresina, e de acordo com as estimativas do IBGE (2023), conta com 866.300 habitantes, representando 26,49% sobre o total da população piauiense de 3.269.200 habitantes. Deste total, 65,8% tem domicílio na zona urbana. O Piauí está localizado a noroeste da região Nordeste e tem como limites: o oceano Atlântico (ao Norte); Ceará e Pernambuco (a Leste); Bahia (ao Sul e Sudeste); Tocantins (ao Sudoeste); e Maranhão (ao Oeste e Noroeste), ocupa uma área de 251.611,929 km² e tem 3.269.200 habitantes (IBGE, 2023).

A capital do Piauí, Teresina tem-se destacado, nos últimos anos, pelo crescimento populacional, conforme o Censo (IBGE, 2023) é a 2ª capital nordeste que mais cresceu e é o 19º município mais populoso do país e, ainda, apresentou uma taxa de crescimento anual (0,52%) superior a do próprio Estado (0,39%) e também se destacou em crescimento imobiliário, motivado

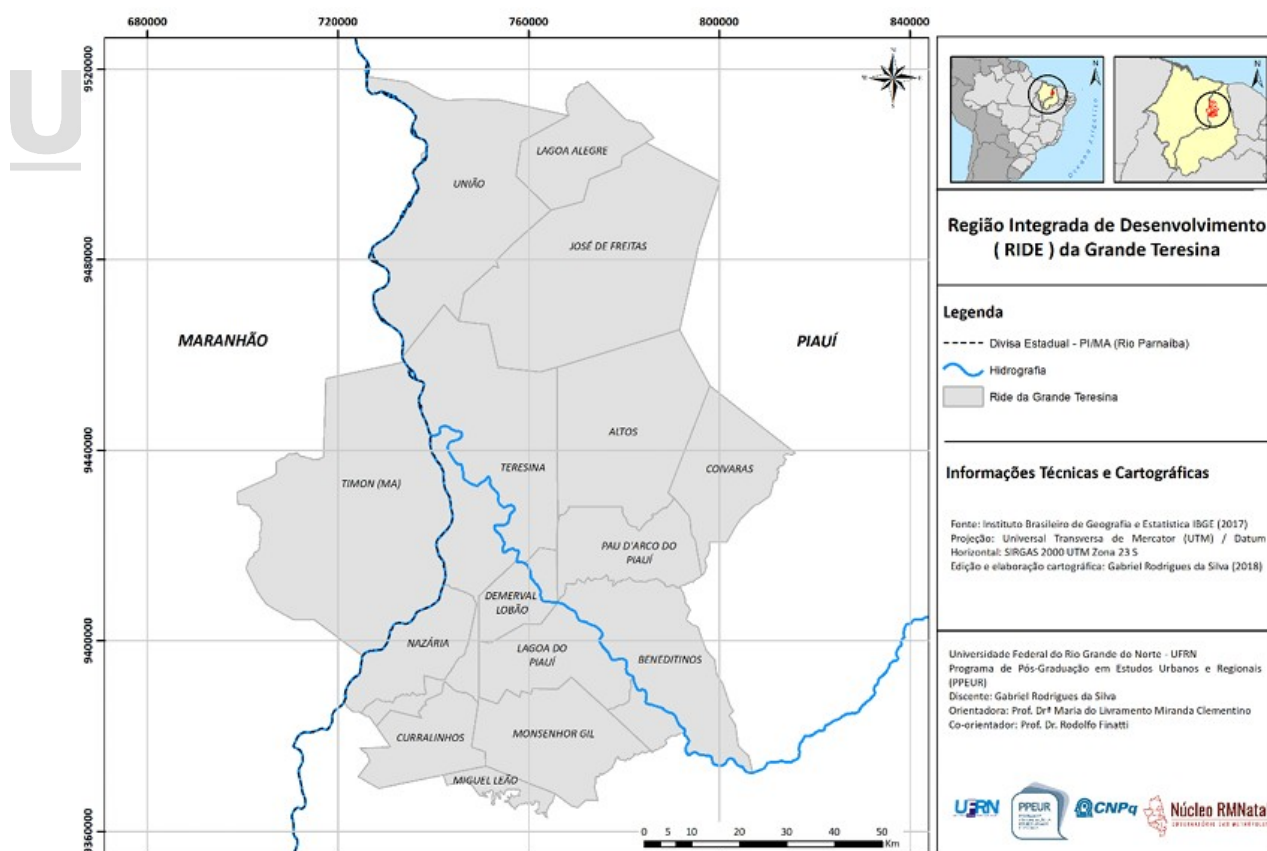
principalmente pela expansão do comércio e prestação de serviços nas áreas de educação e saúde (SEPLAN, 2020).

1.2.1 Área de Abrangência Geográfica e Influência da IES

A capital do Piauí, além da população residente, conta com um grande contingente populacional flutuante, devido a sua localização estratégica no Meio-Norte do Brasil, que busca a capital por motivos diversos, dentre eles os serviços de saúde e de educação. Esta população flutuante é oriunda de municípios piauienses e de uma parte da população do Ceará, do Tocantins, do Pará e do Maranhão.

Teresina também é a cidade polo da Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina, criada pela Lei Complementar nº 112, de 19/09/2001, e regulamentada pelo Decreto nº 4.367, de 09/09/2002, engloba uma área de 11.321 km²; abriga um contingente populacional de 1.249.822 habitantes (CENSO. IBGE 2023); apresenta um nível urbanização de 7,3% e a população do município-núcleo da Ride corresponde a 65,15% da população metropolitana (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2017) (ver Figura 1 e 2).

Figura 1 – Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina



Fonte: IPEA, 2017

Atualmente a Ride da Grande Teresina (Figuras 1 e 2) é composta por 15 municípios, sendo 14 do estado do Piauí, e 1 do estado do Maranhão. São eles: Altos, Beneditinos, Coivaras,

Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Pau D'Arco, União, Nazária e Teresina, além do município maranhense de Timon (SEMPPLAN, 2015) e grande parte dessa população trabalha e/ou estuda na capital do Piauí

A RIDE tem como objetivo articular e harmonizar as ações administrativas da União, dos estados e dos municípios para a promoção de projetos que visem à dinamização econômica e provisão de infraestruturas necessárias ao desenvolvimento em escala regional.

Figura 2 – RIDE Teresina: Municípios, População e Taxa de Crescimento

População RIDE Grande Teresina

Cidade	Censo 2022	Censo 2010	Taxa de crescimento
Nazária	10.262	8.068	27,19%
Lagoa do Piauí	4.810	3.863	24,51%
Altos	47.416	38.822	22,14%
Demerval Lobão	15.853	13.278	19,39%
José de Freitas	42.559	37.085	14,76%
Timon (MA)	174.465	155.579	12,14%
União	46.119	42.654	8,12%
Teresina	866.300	814.230	6,39%
Coivaras	4.043	3.811	6,09%
Curralinhos	4.413	4.183	5,50%
Miguel Leão	1.318	1.253	5,19%
Pau D'Arco do Piauí	3.880	3.757	3,27%
Lagoa Alegre	8.256	8.008	3,10%
Monsenhor Gil	10.255	10.324	-0,67%
Benedictinos	9.873	10.170	-2,92%

Fonte: IBGE, 2023

O índice de Desenvolvimento Humano na RIDE é alto e corresponde a 0,721, tendo sido as seguintes dimensões que mais contribuíram para esse resultado: IDMH Educação 0,656; IDHM Longevidade 0,816; e, IDHM Renda: 0,701. No entanto, ao se analisar os resultados das Unidades de Desenvolvimento Humanos (UDHs) da Ride da Grande Teresina desigualdades entre as UDHs da Ride da Grande Teresina, percebe-se que, em termos absolutos, a diferença entre o menor e o maior IDHM, no ano de 2000, era de 0,455, caindo para 0,336 em 2010 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2017).

A condição de única capital nordestina situada no interior e a infraestrutura institucional de sede política do Estado do Piauí deram à Teresina condições especiais que a transformaram em

importante polo de prestação de serviços nas áreas da saúde e educação, além do comércio. Sua influência abrange, além de todo o Piauí, uma grande região do Maranhão, Ceará e Tocantins.

1.2.2 Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Área de Abrangência e Influência da IES

A urbanização no Brasil teve início no século XX com a expansão das atividades industriais nas grandes cidades, que foi atraindo cada vez mais pessoas para as zonas urbanas e gerando vários problemas de ordem socioeconômica, tendo seus reflexos na atualidade. O inchaço das cidades, provocado pelo acúmulo de pessoas, e a falta de uma infraestrutura adequada trouxeram transtornos diversos, como: problemas de moradia, desemprego, desigualdade social, saúde, educação, violência e exclusão social (FRANCISCO, 2019).

No entanto, é fato que as desigualdades econômicas e a dificuldade de determinadas regiões em se inserirem na economia nacional, possibilitaram a ocorrência de uma urbanização diferenciada em cada uma dessas regiões brasileiras (Figura 3). O Nordeste, por exemplo, é a que apresenta hoje a menor taxa de urbanização no Brasil, mas a falta de planejamento urbano e a política econômica concentradora contribuem para a ocorrência de problemas, principalmente nas capitais e cidades mais populosas: favelização, violência urbana, desmatamento, poluição e problemas na oferta de empregos e serviços (saúde, educação e transporte) e na qualidade de vida.

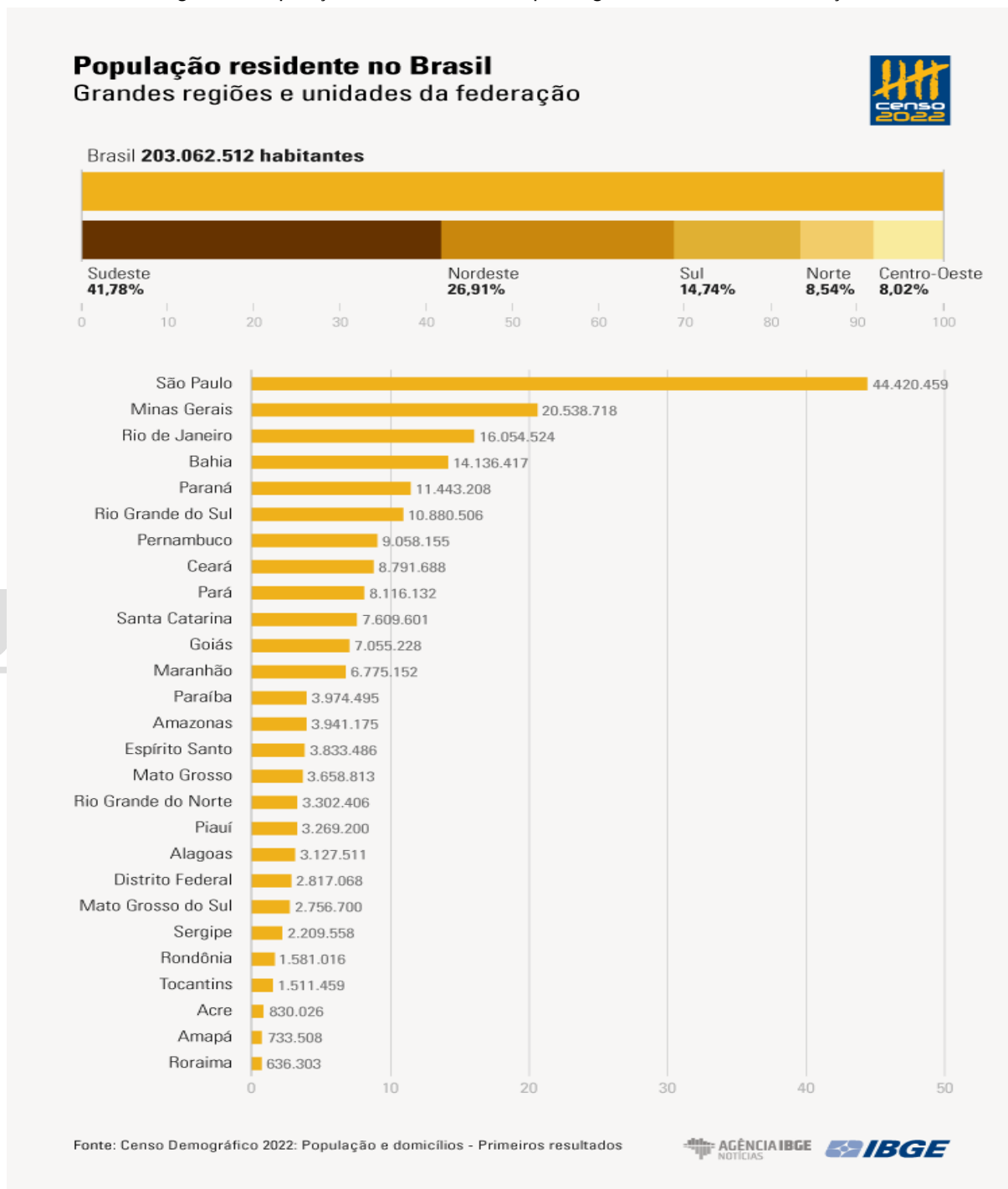
Os resultados do Censo 2022 (IBGE, 2023) continuam apontando que as regiões, estados e Distrito Federal brasileiros apresentam populações e taxas de crescimento bastante distintas (Figura 03), fruto de uma combinação de fatores, incluindo a economia local, oportunidades de emprego, migração e taxas de natalidade diferentes em cada uma delas, além da história particular dos processos históricos de povoamento e **urbanização**.

O Censo 2022 (IBGE, 2023) também concluiu que a população brasileira cresceu 6,5% e chegou a 203.062.512 habitantes. Que a **Região Sudeste** continua sendo a mais populosa com 84,9 milhões de habitantes, seguido, em ordem decrescente, da **Região Nordeste**, com 54,6 milhões de pessoas; Região Sul com população de 29,9 milhões; Região Norte com 17,4 milhões (crescimento acima da média nacional); e, **Região Centro-Oeste** com a menor população, com cerca de 16,3 milhões (Figura 3).

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) divulgada pelo IBGE (2022) constatou que o **Piauí** foi o estado brasileiro que registrou a menor taxa de crescimento populacional do Brasil entre os anos de 2012 e 2021 e, em 2022 (IBGE, 2023), teve crescimento abaixo da média nacional. Ainda, de acordo com essa pesquisa, o rendimento médio real mensal habitual no Piauí, calculado em R\$2.289,00, foi o maior da região Nordeste no segundo semestre de 2023. Também, a taxa de desocupação piauiense retraiu em 1,4%, saindo de 11,1%, no último

levantamento divulgado, para 9,7%, neste segundo trimestre de 2023, superando a redução da média histórica.

Figura 3 – População Residente no Brasil por Região e Unidades da Federação



Fonte: IBGE, 2023

Evidenciou a PNAD Contínua (IBGE. 2023), ainda, que rendimento médio dos trabalhadores piauienses chegou a R\$ 2.289,00 no segundo trimestre de 2023, o maior dentre todos os estados do Nordeste, apontando os resultados a ocorrência de uma economia mais fortalecida, com mais oportunidades de trabalho, emprego e renda para os piauienses. Mostrando, os dados que o Piauí

avança na geração de emprego e renda, que vem dos trabalhadores informais, de carteira assinada e empreendedores (PNAD Contínua. IBGE, 2023).

De acordo com o IBGE (2023), considerando o acumulado entre os anos de 2010 e 2022, o Piauí aparece com crescimento de 34,5% do Produto Interno Bruto (PIB), índice quatro vezes maior que a média nacional de 7,9% e o segundo melhor resultado entre os estados brasileiros. No que se refere às atividades econômicas na formação do PIB estadual, o Piauí contou, em 2020, com 11,3% de participação da Agropecuária); 14,0% da Indústria; e, 74,8% do setor de Serviços, detendo este último o maior peso na economia do Estado. Em termos de volume, indicador que mensura a variação real, a Agropecuária obteve crescimento de 10,8%, enquanto que Indústria e Serviços apresentaram retração de 3,4% e 5,1%, respectivamente.

Teresina, capital do estado, permanece como o maior PIB do estado, com R\$ 21,57 bilhões, representando cerca de 38,27% do PIB do Piauí e o município de Uruçuí protagonizou o maior crescimento do PIB, em 2020, decorrente das atividades econômicas de produção de grãos e cereais (Figura 4).

Figura 4 – Municípios do Piauí com Maiores PIB

Municípios	Principal setor / Participação do PIB municipal (%)	Principais atividades
Teresina	Demais serviços - 49,8%	Comércio
Parnaíba	Demais Serviços - 46,9%	Comércio
Uruçuí	Agropecuária - 35,7%	Cultivo de soja e cereais
Picos	Demais serviços - 52,7%	Comércio
Floriano	Demais serviços - 51,9%	Comércio
Baixa Grande do Ribeiro	Agropecuária - 68,6%	Cultivo de soja
Bom Jesus	Agropecuária - 29,4%	Cultivo de soja
Piripiri	Demais serviços - 38,1%	Comércio
Campo Maior	Demais serviços - 40,9%	Comércio
Guadalupe	Indústria - 43,1%	Distribuição de energia elétrica

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Fonte: CEPRO, 2020.

Ademais, a economia da área de abrangência do UNINOVAFAPÍ – estados do Piauí e Maranhão, principalmente, a cidade de Timon - Ma (porque pertence à Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE da Grande Teresina) – é bastante diversificada em função da sua pluralidade econômica e social. Entretanto, de forma predominante, destacam as atividades de prestação de serviços (PI e MA), de saúde (PI) e produção agrícola (MA e PI) e em menor proporção à pecuária e o extrativismo vegetal e mineral (AMARAL; NASCIMENTO, 2010). Essas atividades, aliadas aos setores comercial e de serviço, têm atualmente um efeito de crescimento populacional exponencial, impactando no desenvolvimento socioeconômico e sustentável dessa região.

Também possibilitando dinamização econômica bem como a provisão de infraestruturas necessárias à melhoria da qualidade social, econômica e à materialização do desenvolvimento sustentável da região se caracterizou a Ride Grande Teresina com base na situação do saneamento básico, conforme o IPEA (2017), considerando a análise de quatro componentes importantes:

a) **Abastecimento de água potável:** o suprimento de água é feito por captações instaladas em mananciais superficiais e subterrâneos. Três municípios da RIDE: Teresina, Timon e União utilizam mananciais de superfície (rio Paranaíba) e contam com Estações de Tratamento de Água convencional e também complementam o seu sistema utilizando captação subterrânea, principalmente, para atender a zona rural. Nos demais municípios a captação de água é realizada em mananciais subterrâneos, tanto nas comunidades urbanas quanto nas rurais e o tratamento é realizado por meio da cloração da água. Todos os municípios possuem reservatórios de água, que podem variar de 5 a mais de 350m³ e, em algumas cidades o tratamento com a aplicação de partículas de cloro ocorre diretamente nesses reservatórios;

b) **Esgotamento sanitário:** apenas 14,45% dos municípios da RIDE possuem seus domicílios ligados à rede geral de esgoto ou pluvial, mas em apenas três: Altos, Monsenhor Gil e Teresina o esgotamento sanitário perpassa por todas as fases: coleta, transporte, e destinação final dos efluentes domésticos em estações para tal fim. Portanto, a realidade da região evidencia o tamanho do déficit do serviço de esgotamento sanitário apresentado nesses municípios;

c) **Drenagem urbana:** Teresina é o município com mais problemas porque apresenta heterogeneidade na ocupação do seu território: áreas de vazios urbanos se contrapondo com áreas de baixa ou de alta impermeabilização relativa. Nos demais municípios a situação é estável porque, ainda, possuem sistemas naturais de escoamento compostos de áreas naturais de infiltração; e,

d) **Manejo de resíduos sólidos urbanos:** apenas Teresina e Altos possuem aterro sanitário controlado e nos demais municípios o gerenciamento dos resíduos sólidos apresenta características muito semelhantes, da geração à disposição final, envolvendo apenas as atividades de coleta regular, transporte e descarga final, em locais selecionados pelas prefeituras, levando-se em conta, simplesmente a disponibilidade de áreas e a distância em relação ao centro urbano e às vias de acesso, ocorrendo essa descarga, na maioria dos municípios, a céu aberto. De uma forma geral, a estrutura operacional das prefeituras que compõem a RIDE não é suficiente para a gestão desses resíduos.

O acesso pleno ao saneamento básico é uma das principais chaves para a proteção do meio ambiente, adaptação às mudanças climáticas e o combate à pobreza e a Ride Grande Teresina foi criada com esse propósito de imprimir o desenvolvimento socioeconômico e socioambiental, contemplando a qualidade de vida e o bem-estar da população.

Dentre os municípios que compõe a Ride Grande Teresina se destaca o município-núcleo, Teresina (capital do Piauí) e cidade sede do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Nela estão concentrados 38,14% do contingente urbano do estado, 50,2% das empresas e 55,74% do total de pessoas empregadas formalmente, revelando ser o município mais populoso e de maior concentração das atividades econômicas do Estado. Conta com uma grande oferta de bens e serviços que atende a todo o estado do Piauí, estendendo sua influência no estado do Maranhão, principalmente às cidades de Timon e Caxias. A cidade dispõe de normativas que incentiva a implantação e atração de novos empreendimentos industriais, comerciais e prestadores de serviço de hotelaria, e também conta com incentivos locacionais, que são os dois Polos Empresariais, fomentando assim, o desenvolvimento local (TERESINA. SEMDEC, 2022).

Teresina seguiu a tendência do estado do Piauí e registrou o segundo menor crescimento populacional, entre as capitais do país em 2022 (PNAD Contínua. IBGE, 2023); possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,751 (IBGE, 2020), sendo a sétima colocada no Nordeste do Brasil. Isso é o reflexo de outros fatores que compõe o índice como:

- Oferta de educação básica e profissional;
- Oferta de serviços de saúde;
- PIB *per capita* anual em torno de R\$ 25.458,50 (IBGE, 2022); e
- Saneamento básico.

A capital piauiense possui como instrumento de desenvolvimento socioambiental e socioeconômico a Agenda Teresina 2030 no qual foram registrados os desafios a serem vencidos nos próximos 15 anos em prol de seguir construindo Teresina como cidade ambientalmente sustentável, socialmente inclusiva e economicamente justa. O referido documento foi organizado em cinco temas/objetivos de desenvolvimento:

- CIDADE SUSTENTÁVEL (contemplando saneamento básico; habitação e situação fundiária; infraestrutura urbana; mobilidade urbana e transporte público; e, meio ambiente);
- CIDADE DE OPORTUNIDADES (tratando do desenvolvimento econômico e do turismo; da economia informal e solidária; e, do desenvolvimento rural);
- CIDADE DE DIREITOS (priorizando a saúde/educação do corpo; a educação/cidadania e trabalho; e, a assistência social/cuidados e atenção a quem precisa);
- CIDADE CRIATIVA (incluindo o patrimônio histórico e arquitetônico; a cultura; o esporte/mente e corpo em harmonia; e, a segurança pública); e,
- GOVERNANÇA EFICIENTE (levando em conta a gestão pública e a participação popular) (TERESINA. AGENDA 2030, 2016).

Os dados do IBGE (2010) apontam que Teresina apresenta 61,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 72,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Teresina possui um projeto de arborização permanente que garante o plantio de renovação de mudas urbanas com impacto positivo na melhoria do microclima da Capital; essas áreas verdes correspondem a 13m²/hab, o que supera o valor de referência da ONU que é de 12m²/hab (ARAIS; MELO; ANDRADE, 2017). Foi denominada de Cidade Verde pelo poeta Coelho Neto e possui 34 (trinta e quatro) parques urbanos ambientais (SEMPPLAN, 2017), destinados ao lazer contemplativo, à prática de esportes e ao fornecimento de serviços ambientais como conforto térmico, conservação e conhecimento da biodiversidade, oportunizando à sua população uma maior interação com a natureza. Essas áreas verdes urbanas aglutinam a população que busca um maior contato com a natureza.

Além disso, os dois rios (rio Poti e rio Parnaíba) que cortam a cidade conservaram boa parte da mata ciliar, minimizando os problemas ambientais decorrentes do desmatamento dessa vegetação, apesar de apresentarem casos de ilegalidade na ocupação do solo em suas Áreas de Proteção Ambiental (APAs).

Ademais, se pode afirmar que a região de abrangência do Centro Universitário UNINOVAFAPI está inserida em contextos onde se concretizam crescimento populacional e carece continuamente da implementação de políticas públicas voltadas para a ascensão do cidadão e para a sustentabilidade ambiental, surgindo sempre à necessidade de se encontrar soluções aos problemas que se apresentam. Nesse entendimento, é que o UNINOVAFAPI contribui para a melhoria desses indicadores na medida em que fomenta a educação para a sustentabilidade econômica, social e ambiental no âmbito de seus cursos, na forma de disciplinas, tópicos em ementas de componentes curriculares, oficinas, programas e projetos de Extensão desenvolvidos de forma transversal e contínua, bem como na operacionalização da iniciação científica.

1.2.3 Contexto Educacional da Área de Abrangência e Influência da IES

O estado do Piauí tem 47 instituições de Ensino Superior ofertando cursos presenciais e 50, com oferta de cursos EAD credenciadas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, habilitadas para a oferta dos mais variados cursos de Graduação e Pós-Graduação. Foram registrados no Piauí, em 2019, 136 mil matrículas no ensino superior: 102 mil em cursos presenciais e 33,8 mil na modalidade EAD. 62,7% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado estão em instituições privadas. Em relação às modalidades, 75,2% das matrículas são em cursos presenciais (INSTITUTO SEMESP, 2021) e a cidade de Teresina é a que apresenta o maior número de matrículas na educação

superior, contemplando um contingente populacional significativo da Grande Teresina, do interior do Estado e de Estados vizinhos, em busca de formação profissional de excelência (INSTITUTO SEMESP, 2021).

O UNINOVAFAPI está inserido em um contexto educacional marcado pelas poucas oportunidades de formação de nível superior. Esse contexto se expressa por:

a. Demanda reprimida por educação superior na área de influência

Os resultados apresentados no último Censo da Educação Superior (INEPDATA. CENSO, 2021) revelam que as instituições de Ensino Superior localizadas no Piauí ofertaram 136 mil matrículas no Ensino Superior: 102.000 em cursos presenciais e 33.800 na modalidade EAD. Em 2020, o Piauí registrou uma população de 125.788 estudantes no ensino médio e de 103.040 estudantes cursando o ensino médio integrado à educação profissional (INEPDATA. CENSO, 2021), observando que esse quantitativo de vagas não atende à demanda estadual (e muito menos da área de influência da IES, definida anteriormente) para a educação superior, contribuindo para que um grande número de estudantes (a maioria jovens de 18 a 24 anos) estejam fora das universidades e faculdades da região. Além disso, na faixa etária considerada pelo MEC como ideal para a população cursar a educação superior (18 a 24 anos) as regiões Norte (-88,5 mil), Sul (-32,1 mil) e Nordeste (-4,6 mil) revelaram decréscimo de matrículas (INEPDATA, 2021). Esses dados refletem a dificuldade de acessibilidade ao ensino superior, principalmente em função da pandemia da Covid-19, para grande parte da população e dos jovens em idade pré-universitária no Nordeste e, por extensão, no Piauí e Maranhão - na área de influência do UNINOVAFAPI.

b. Demanda em função da localização e proposta de qualidade da IES

A localização do UNINOVAFAPI, Teresina - Pi, município-núcleo da RIDE Grande Teresina, favorece o atendimento de parte da demanda pelo ensino superior. Associado a este fato, o UNINOVAFAPI oferta (com qualidade comprovada pelas avaliações externas, pela autoavaliação institucional, pelos convênios firmados; e pelo mercado de trabalho) cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, pesquisa e extensão, implantados e consolidados no estado do Piauí e região.

c. Indicadores estabelecidos no PNE

A recomendação do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL. PNE, 2014) é de prover, até o final de 2024, a oferta de educação superior para, pelo menos, 50% da população brasileira com faixa etária de 18 a 24 anos e essa meta, ainda, não foi alcançada. Dados da PNAD Contínua (IBGE, 2022) apontam, nos últimos 10 anos, crescimento contínuo desse resultado, mas o Brasil, com 38% de matrículas na Educação Superior precisa avançar. A região Nordeste apresentou a menor taxa bruta de matrículas 29,3% e, os estados do Maranhão (25,2%) e Piauí (32,8%), áreas de abrangência do Uninovafapi, também apresentaram resultados insatisfatórios para o avanço da

educação superior no país (Figura 5). Os avanços nas taxas de cobertura populacional de matrículas nos cursos de graduação aconteceram em ritmo aquém do necessário para atingir os alvos do PNE, evidenciando a necessidade de se continuar consolidando vagas na Educação Superior, principalmente, na região Nordeste.

Figura 5 – Matrículas na Educação Superior: país, regiões e unidades da federação

Taxa bruta de matrícula na graduação por Brasil, grande região e unidade da Federação – 2012 - 2022											
Brasil/Região/UF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
☒ Norte	23,9%	25,7%	26,6%	28,1%	28,5%	29,1%	31,1%	31,7%	35,4%	30,8%	34,3%
Rondônia	28,1%	31,0%	29,1%	32,9%	32,6%	29,0%	34,8%	38,2%	41,5%	38,1%	38,5%
Acre	28,1%	31,8%	34,2%	35,8%	39,1%	34,8%	36,6%	34,4%	39,8%	35,1%	37,4%
Amazonas	29,2%	29,8%	30,3%	30,1%	34,1%	30,7%	29,5%	32,0%	30,5%	25,6%	31,9%
Roraima	46,1%	45,2%	41,9%	51,1%	39,6%	42,3%	40,2%	39,5%	32,4%	30,9%	32,1%
Pará	17,9%	20,4%	22,0%	22,2%	21,4%	24,6%	27,3%	27,9%	35,1%	29,8%	32,1%
Amapá	34,4%	26,7%	30,7%	36,3%	38,3%	40,2%	43,5%	43,6%	38,2%	35,1%	38,3%
Tocantins	24,6%	27,8%	27,9%	35,3%	34,6%	36,2%	37,9%	32,0%	41,9%	37,4%	44,3%
☒ Nordeste	22,3%	23,9%	25,8%	27,3%	27,8%	26,8%	30,1%	29,3%	30,3%	28,6%	29,3%
Maranhão	16,6%	17,3%	16,4%	19,5%	21,7%	22,4%	26,8%	25,5%	27,7%	26,1%	25,2%
Piauí	26,2%	27,7%	30,5%	33,1%	30,5%	33,3%	35,3%	35,8%	31,0%	35,2%	32,8%
Ceará	22,4%	24,1%	25,5%	25,6%	27,2%	28,4%	30,4%	32,9%	33,6%	31,1%	33,3%
Rio Grande do Norte	24,3%	26,4%	30,2%	34,1%	30,4%	32,4%	36,6%	35,5%	33,0%	32,6%	38,5%
Paraíba	27,9%	29,2%	33,3%	32,2%	33,6%	34,0%	33,4%	32,5%	25,5%	32,3%	31,4%
Pernambuco	22,9%	23,9%	25,4%	26,3%	27,2%	23,6%	29,7%	28,1%	27,4%	24,5%	29,8%
Alagoas	21,5%	22,8%	26,5%	26,5%	26,4%	24,8%	28,0%	23,7%	23,5%	25,3%	28,0%
Sergipe	28,1%	30,9%	27,3%	29,7%	29,3%	32,0%	27,2%	27,8%	31,4%	28,3%	27,1%
Bahia	21,1%	23,2%	26,4%	28,3%	28,9%	24,9%	29,1%	27,5%	33,9%	28,8%	25,8%
☒ Sudeste	32,8%	32,6%	33,5%	35,7%	38,0%	35,4%	38,1%	38,6%	41,8%	41,1%	42,0%
Minas Gerais	29,2%	29,0%	30,3%	33,5%	37,8%	31,8%	33,7%	37,0%	37,4%	33,6%	36,1%
Espírito Santo	32,0%	30,6%	33,1%	34,5%	36,8%	36,4%	35,6%	36,0%	41,4%	40,4%	41,1%
Rio de Janeiro	31,8%	30,9%	31,7%	34,4%	35,2%	35,0%	41,9%	42,7%	48,0%	48,9%	49,7%
São Paulo	35,1%	35,1%	35,7%	37,3%	39,3%	37,5%	39,2%	38,1%	41,6%	41,8%	41,9%
☒ Sul	36,4%	37,0%	38,1%	39,8%	39,2%	41,2%	43,0%	43,0%	47,6%	47,5%	46,9%
Paraná	34,4%	32,8%	34,7%	38,2%	34,4%	38,6%	40,3%	40,4%	47,8%	46,9%	45,2%
Santa Catarina	36,2%	37,2%	38,8%	40,0%	41,6%	41,7%	42,7%	45,0%	47,1%	47,2%	44,1%
Rio Grande do Sul	38,8%	41,2%	41,4%	41,3%	42,7%	43,6%	46,2%	44,4%	47,6%	48,5%	51,1%
☒ Centro-Oeste	38,5%	39,1%	40,3%	40,8%	41,2%	41,1%	43,8%	43,3%	43,1%	43,6%	45,1%
Mato Grosso do Sul	37,8%	33,8%	37,4%	38,2%	41,7%	41,0%	36,1%	36,6%	37,6%	44,9%	45,7%
Mato Grosso	36,3%	38,2%	37,5%	38,2%	42,2%	42,9%	46,9%	40,1%	40,4%	35,7%	37,9%
Goiás	32,4%	33,3%	35,7%	37,4%	35,3%	36,7%	40,6%	40,8%	41,7%	39,8%	40,9%
Distrito Federal	55,6%	57,3%	55,9%	53,9%	53,3%	48,7%	54,3%	57,2%	54,4%	59,3%	61,6%
Brasil	30,0%	30,5%	31,8%	33,5%	34,6%	33,6%	36,3%	36,2%	38,7%	37,4%	38,5%

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE (2012-2022).

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

O Centro Universitário UNINOVAFAPI - UNINOVAFAPI foi inicialmente credenciado, pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, como Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - NOVAFAPI, para a oferta dos cursos de Bacharelado em Enfermagem e Odontologia. Logo após seu credenciamento, a então Faculdade NOVAFAPI iniciou a implementação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que previa uma rápida expansão para atender à demanda reprimida local por cursos na área da saúde e outras áreas, obtendo, na sequência dos anos, autorizações para demais cursos nas diversas áreas do conhecimento.

Além da modalidade presencial, o UNINOVAFAPI ofertou cursos de graduação na modalidade Educação a Distância - EAD, no período de 2014 a 2021, optando o grupo Afya Educacional pelo descredenciamento dessa modalidade, como política de reestruturação da IES.

Entretanto, a IES segue seu propósito de expansão prevendo durante a vigência deste PDI a ampliação da oferta de cursos de graduação e, por consequência a oferta de vagas. E para que essa forte expansão ocorra sempre de forma consolidada, a IES mantém um processo permanente de estruturação e qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo baseado, respectivamente, nos Plano de Carreira Docente – PCD e Plano de Carreira Administrativo (PCA) e em programas de capacitação continuada. Além disso, há um investimento permanente na melhoria das instalações físicas que possibilitam a operacionalização de um projeto institucional em bases sólidas e confiáveis, devidamente articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente.

Dessa forma, o UNINOVAFAPI demonstra, através de sua evolução histórica, uma vocação para a formação de recursos humanos numa região do Brasil onde a demanda por vagas na educação superior é bastante elevada.

Além disto, o UNINOVAFAPI, desde sua concepção, entende que a pesquisa deve ser valorizada como atividade articulada com o ensino e a extensão, implantando várias estratégias que viabilizam esta articulação, em consonância com sua Política Institucional de Pesquisa.

Uma das ações desenvolvidas para consolidar a pesquisa em alinhamento com as de ensino foi a implantação, com sucesso, do seu primeiro curso de Pós-Graduação stricto sensu, o Mestrado Profissional em Saúde da Família. Atualmente o referido mestrado possui conceito 3 (CAPES) e se consolida como um programa que avança para a excelência, além de contribuir significativamente com a meta do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL. PNE, 2014) de elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir na população brasileira a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte e cinco mil doutores. Essa meta de acordo com o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento do PNE (INEP. MEC, 2022) vinha sendo concretizada e ultrapassada desde 2017, mas, em 2020 e nos anos seguintes tanto o percentual de mestres quanto de doutores teve decréscimo.

Os cursos de Pós-Graduação lato sensu são bastante diversificados e atendem à forte demanda do mercado de trabalho de um estado em que uma pequena parte da população possui um curso de Pós-Graduação (IBGE, 2016).

Por entender que o ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis e para cumprir o disposto na legislação educacional brasileira para a Educação Superior, o UNINOVAFAPI articulou suas áreas institucionais de atuação na extensão e ação comunitária. Essas áreas revelam o forte compromisso institucional em aproximar a comunidade acadêmica da sociedade onde ela se insere, fortalecendo os laços de identidade entre ambas.

1.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO

O UNINOVAFAPI reúne condições econômico-financeiras saudáveis e adequadas que garantem o funcionamento e a sustentabilidade financeira dos cursos, programas e projetos que se propõe, restando ainda, ao final de cada exercício, um saldo positivo que é destinado à formação do fundo de reserva administrado pela Entidade Mantenedora.

O Uninovafapi conta com infraestrutura física e tecnológica de inegável qualidade (conceito 5 no credenciamento institucional/2017) para atendimento ao público-alvo nos cursos de graduação e pós-graduação que oferta, constituindo-se em mais um demonstrativo da capacidade da instituição para realizar atendimento ao público-alvo. Alunos, professores e técnico-administrativos contam com ambientes climatizados, esteticamente e funcionalmente organizados, mobiliados e equipados para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com garantia de acessibilidade para pessoas com deficiência, incluindo aqueles com mobilidade reduzida e necessidades especiais de aprendizagem. A IES oferece, também, acesso ilimitado a processos informatizados no sistema TOTVS *Backoffice* (Linha RM) de controle acadêmico (acessado pelo discente via “Portal do Aluno” e pelo docente via “Portal do Professor”) e uma rede de computadores com acesso à internet, via *wireless*, otimizando a oferta dos serviços.

Relativo à capacidade de recursos humanos para atendimento ao público-alvo, no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), tanto o corpo docente quanto o corpo técnico-administrativo do UNINOVAFAPI atendem às condições necessárias para a oferta dos cursos e programas, sendo selecionados por meio de mecanismos que comprovem a existência de competências, habilidades e atitudes necessárias ao exercício da função e de comprovada experiência. Relacionada à oferta de Educação a Distância, o UNINOVAFAPI disponibiliza, também, equipe multidisciplinar e multiprofissional adequada e especializada, organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

A capacidade de atendimento à comunidade acadêmica nos cursos de graduação e pós-presenciais também é garantida pela participação de alunos e professores nas decisões estratégicas da IES, uma vez estes segmentos têm representação, com direito à voz e voto, nos seguintes órgãos colegiados do UNINOVAFAPI: Conselho Superior – CONSUP; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, Colegiado de Curso; Comissão Própria de Avaliação – CPA; Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – COLAPS (relacionada ao PROUNI); e Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento – CPSA (relacionada ao FIES).

CAPÍTULO II - DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1.1 Denominação

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

2.1.2 Situação Jurídico-institucional

Autorização: Portaria Ministerial nº 004/2012 do CONSUNI-UNINOVAFAPI

Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 1.012/2-17 do MEC

2.1.3 Modalidade

Presencial

2.1.4 Regime Acadêmico

2.1.4.1 Regime de Oferta e Matrícula

Regime seriado semestral

2.1.4.2 Total de Vagas

100 vagas semestrais = 200 vagas anuais

2.1.4.3 Carga Horária Total para Integralização

3600 horas

2.1.4.4 Tempo para Integralização

MÍNIMO: 10 semestres

MÁXIMO: 16 semestres

2.1.4.5 Turno de Oferecimento

Vespertino/Noturno

UNINOVAFAPI
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Afya

2.1.4.6 Quantidade de Alunos por Turma

- 50 alunos por turma para aulas/atividades teóricas;
- 25 alunos por turmas nas aulas/atividades práticas de formação básica;
- Nas aulas/atividades práticas de formação profissional realizada no UNINOVAFAPI, a quantidade de alunos por turma é definida em conformidade com a capacidade dos laboratórios específicos utilizados;

2.1.4.7 Requisitos Legais de Acesso ao Curso

- a) Conclusão do Ensino Médio; e
- b) Ingresso por uma das seguintes formas:
 - b.1) por aprovação em processo seletivo definido pelo UNINOVAFAPI, em conformidade com a legislação em vigor e com os editais institucionais; ou
 - b.2) por programas do Governo Federal nos quais o UNINOVAFAPI seja credenciado; ou
 - b.3) como portador de diploma de nível superior (no caso da existência de vaga); ou
 - b.4) através de transferência de outra IES (no caso da existência de vaga).

2.2 JUSTIFICATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO CURSO

A cidade de Teresina tem como uma de suas principais referências históricas a peculiaridade de haver sido projetada para funcionar como Capital do Estado. Sua localização atendeu à perspectiva de torná-la um importante centro regional. Esta ideia, não obstante a persistente pobreza do Estado tem-se mostrado promissora, na medida em que a cidade se transformou em um importante centro regional de comércio e de prestação de serviços, sendo reconhecida como um centro importante de atendimento médico hospitalar e, mais recentemente, como centro educacional, com uma abrangência que envolve áreas significativas das Regiões Norte e Nordeste.

No entanto, é fato que as desigualdades econômicas e a dificuldade de determinadas regiões em se inserirem na economia nacional, possibilitaram a ocorrência de uma urbanização diferenciada em cada uma dessas regiões brasileiras e a falta de planejamento urbano e a política econômica concentradora contribuem para a ocorrência de problemas, principalmente nas capitais e cidades mais populosas.

Dentre as cidades de inserção do UNINOVAFAPI se destaca Teresina, capital do Piauí e cidade sede do Centro Universitário UNINOVAFAPI, onde se concentra 22,55% do contingente urbano, 50,2% das indústrias, 43% das empresas e 71% das pessoas empregadas formalmente, revelando ser

o município mais populoso e de maior concentração das atividades econômicas do Estado (IBGE, 2022). Conta com uma grande oferta de bens e serviços que atende a todo o estado do Piauí, estendendo sua influência no estado do Maranhão, principalmente às cidades de Timon e Caxias (TERESINA. PME, 2015).

A economia da área de abrangência do UNINOVAFAPÍ - estados do Piauí e Maranhão, principalmente, a cidade de Timon - MA (porque pertence à Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE da Grande Teresina) - é bastante diversificada em função da sua pluralidade econômica e social. Entretanto, de forma predominante, destacam as atividades de prestação de serviços (PI e MA), de saúde (PI) e produção agrícola (MA e PI) e em menor proporção à pecuária e o extrativismo vegetal e mineral (AMARAL; NASCIMENTO, 2010). Essas atividades, aliadas aos setores comercial e de serviço, têm atualmente um efeito de crescimento populacional exponencial, impactando no desenvolvimento socioeconômico e sustentável dessa região.

De acordo com o IBGE (2018), o PIB do Piauí foi o que mais cresceu entre todos os estados da federação entre os anos de 2002 e 2016. O PIB per capita do Piauí cresceu 5,3 vezes. O índice foi de R\$ 2.440,70 em 2002 para R\$ 12.890,25 em 2016, crescimento de 428% acumulado nos 14 anos. Apesar dos resultados, o Piauí ficou na penúltima posição no ranking nacional, à frente apenas do Maranhão. O PIB per capita de ambos os estados cresceu de 30% para 40% em comparação ao índice nacional. Em 2022, O Piauí apresentou um PIB de R\$ 56,4 bilhões e variação em volume de -3,5%, em relação ao observado em 2019. (CEPRO,2020).

A cidade de Teresina tem se desenvolvido também, ao longo dos anos, com o surgimento de muitas empresas da área de construção civil. Além disso, a região vem experimentando grande crescimento nos investimentos, tanto governamentais quanto privados, incidindo na modificação dos indicadores sociais e em novas modelagens de uso e ocupação dos espaços. Isso pode ser percebido, por exemplo, com o aumento vertiginoso das edificações, dos espaços de circulação, trabalho e lazer, etc.

O ciclo da construção civil no Brasil tem contribuído muito para esse aumento de edificações nas cidades. Nos últimos quatro anos, este setor movimentou 137,3 bilhões, devido ao crescimento contínuo incentivado pelo programa de aceleração de crescimento (PAC) para atender às demandas do setor de habitação, e desenvolvimento urbano. No Estado do Piauí, desde 2010, de acordo com os dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), houve um crescimento de 60% no número de estabelecimentos na construção civil, favorecendo às novas demandas ao atendimento de mercado ocasionado pelo alto déficit habitacional, no qual se inserem as habilidades

do profissional da área de arquitetura. Para 2023, espera-se um crescimento setorial de 2,3% comparado a 2022 (CBIC, 2023).

Considerando a diversificação profissional naturalmente demandada num processo de modificações econômicas como a que está em curso no Piauí, é intuitivo o reconhecimento da importância da atividade educacional, notadamente a educação superior. Considerando as alterações dos ambientes natural e construído envolvidos neste processo, é também intuitiva a percepção da importância de disciplinas técnicas, dentre as quais podem ser distribuídas entre os componentes curriculares envolvendo a arquitetura e o urbanismo.

Estas perspectivas têm trazido fatores conjunturais diretamente relacionados ao campo de atuação do profissional arquiteto e urbanista. A atuação do arquiteto é cada vez mais requerida: na atuação do mercado imobiliário, que objetiva cada vez mais sua qualificação; na atuação de órgãos públicos e privados, que constroem os espaços da cidade; nas preocupações preservacionistas com o meio ambiente, principalmente nas soluções aplicadas a eficiência energética, reciclagem de materiais, transformação de resíduos, etc.; dentre outros.

Para além das demandas socioeconômicas e socioambientais, consideram-se as de natureza educacional, especificamente relacionadas aos egressos do ensino médio, no Estado e região, que pretendem ter acesso ao ensino superior. Segundo dados do IBGE (2021) só em Teresina o ensino médio registra 36.974 alunos distribuídos em 177 escolas. Quanto ao ensino superior, além do UNINOVAFAPÍ, Teresina tem apenas outras 5 IES ofertando o Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 3 delas com turmas avaliadas no sistema ENADE.

Todas as cidades direta ou indiretamente envolvidas nos desdobramentos da implantação destas novas atividades econômicas têm-se ressentido, dentre outras, da carência de habitação, dos meios físicos para funcionamento das atividades associadas, de serviços e de infraestrutura urbana adequados, assim como de técnicos capacitados para promover uma gestão do espaço urbano adequado ao novo ritmo de crescimento das cidades.

O déficit habitacional da RIDE Grande Teresina, segundo levantamento da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) em 2019 somava 35.538 domicílios. Destes, 7.027 eram considerados domicílios improvisados.

O Código de Obras, Teresina, Lei Complementar N.º 4.729, de 10 de junho de 2015, em seu Art. 182, que trata das residências unifamiliares e casas populares, assegura que a Prefeitura poderá fornecer gratuitamente o projeto de uma casa popular aos interessados em construir essas moradias. Já a Lei Complementar n. 5.481, de 20 de dezembro de 2019 institui o Plano Diretor de

Teresina (PDOT) aborda a Política de Desenvolvimento e de Resiliência Territorial que busca, entre outros fatores, o desenvolvimento sustentável do município, o equilíbrio na ocupação do território e a inclusão socioterritorial das comunidades de baixa renda, com o intuito de promover acesso à moradia para todos com infraestrutura e urbanização de qualidade (TERESINA, 2019).

Diante do exposto, mais importante que os aspectos quantitativos são os aspectos qualitativos que envolvem os espaços urbanos e arquitetônicos, por isso, é fundamental a qualificação da formação profissional dos novos arquitetos e urbanistas, na utilização instrumental adequada para o enfrentamento dos desafios que se apresentam na produção do espaço construído.

Ao lado disso, as iniciativas federais, a exemplo dos grandes programas habitacionais, dos programas de mobilidade urbana, da Política Nacional de Saneamento Básico e dos programas de acessibilidade, têm ampliado e diversificado a demanda por profissionais, com um significativo destaque para a demanda por serviços de arquitetura e urbanismo.

O UNINOVAFAPI oferece um curso de Arquitetura e Urbanismo diferenciado, que forma profissional técnico, ético e culturalmente preparados para atuar em espaços complexos e dinâmicos, dando atenção especial às transformações sociais, tecnológicas e ambientais que os geram.

Outro aspecto de relevância são os múltiplos conjuntos patrimoniais existentes no estado do Piauí - Parnaíba, Teresina, Floriano, Picos, Oeiras, Corrente, Piripiri e Valença que estruturam parte das atividades de memória e patrimônio através de ações implementadas pelas capacidades curriculares geridas pelo curso de arquitetura e urbanismo.

A construção do curso foi fundamentada na interdisciplinaridade dos conhecimentos humanos, socioculturais, éticos e, em especial, tecnológicos, considerando sobremaneira as questões relacionadas ao meio ambiente, à acessibilidade e à sustentabilidade, bem como o conhecimento estrutural aliado a prática projetual de arquitetura. A formação é de um profissional competente na área da Arquitetura e do Urbanismo, capaz de suprir principalmente às necessidades dessa vasta região meio-norte do país, cujo centro geográfico é a capital do estado do Piauí, onde se situa o UNINOVAFAPI.

Assim, entende-se que a transformação do meio urbano ocasionada pela presença do profissional de arquitetura e urbanismo impacta diretamente na qualidade, experiência e desenvolvimento do meio físico em que se vive e que se espera para o futuro. O egresso de arquitetura e urbanismo do Uninovafapi encontrar-se-á apto a contribuir de forma efetiva na busca

ativa da sociedade contemporânea por soluções criativas e inovadoras objetivando melhorias no meio que o cerca.

A capital piauiense possui como instrumento atual de desenvolvimento socioambiental e socioeconômico a Agenda Teresina 2030 (elaborada a partir da Agenda Teresina 2015) e nela foram registrados os desafios a serem vencidos nos próximos anos em prol de seguir construindo Teresina como cidade ambientalmente sustentável, socialmente inclusiva e economicamente justa. O referido documento foi organizado em cinco temas/objetivos de desenvolvimento:

CIDADE SUSTENTÁVEL (contemplando saneamento básico; habitação e situação fundiária; infraestrutura urbana; mobilidade urbana e transporte público; e, meio ambiente);

CIDADE DE OPORTUNIDADES (tratando do desenvolvimento econômico e do turismo; da economia informal e solidária; e, do desenvolvimento rural);

CIDADE DE DIREITOS (priorizando a saúde/educação do corpo; a educação/cidadania e trabalho; e, a assistência social/cuidados e atenção a quem precisa);

CIDADE CRIATIVA (incluindo o patrimônio histórico e arquitetônico; a cultura; o esporte/mente e corpo em harmonia; e, a segurança pública); e,

GOVERNANÇA EFICIENTE (levando em conta a gestão pública e a participação popular) (TERESINA. AGENDA 2030, 2016).

Os dados do IBGE (2023) apontam que Teresina apresenta 61,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 72,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Teresina possui um projeto de arborização permanente que garante o plantio de renovação de mudas urbanas com impacto positivo na melhoria do microclima da Capital; essas áreas verdes correspondem a 13m²/hab, o que supera o valor de referência da ONU que é de 12m²/hab (ARAIS; MELO; ANDRADE, 2017). Foi denominada de Cidade Verde pelo poeta Coelho Neto e possui 34 (trinta e quatro) parques ambientais (SEMPPLAN, 2017), destinados ao lazer contemplativo, à prática de esportes e ao fornecimento de serviços ambientais como conforto térmico, conservação e conhecimento da biodiversidade, oportunizando à sua população uma maior interação com a

natureza. Essas áreas verdes urbanas aglutinam a população que busca um maior contato com a natureza.

Além disso, os dois rios (rio Poti e rio Parnaíba) que cortam a cidade conservaram boa parte da mata ciliar, minimizando os problemas ambientais decorrentes do desmatamento dessa vegetação, apesar de apresentarem casos de ilegalidade na ocupação do solo em suas Áreas de Proteção Ambiental (APAs).

Ademais, se pode afirmar que a região de abrangência do Centro Universitário UNINOVAFAPI está inserida em contextos onde se concretizam crescimento populacional e não se desenvolvem políticas públicas voltadas para a ascensão do cidadão e para a sustentabilidade ambiental, surgindo sempre à necessidade de se encontrar soluções aos problemas que se apresentam. Nesse entendimento, é que o UNINOVAFAPI contribui para a melhoria desses indicadores na medida em que fomenta a educação para a sustentabilidade econômica, social e ambiental no âmbito de seus cursos, na forma de disciplinas, tópicos em ementas de componentes curriculares oficinas e Programas de Extensão desenvolvidos de forma transversal e contínua, bem como na operacionalização da iniciação científica.



2.3 OBJETIVOS

Os objetivos do curso, subdivididos em objetivos geral e específicos, foram elaborados à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN para o curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Uninovafapi e as resoluções do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

2.3.1 Objetivo Geral

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNINOVAFAPI tem por objetivo formar profissionais generalistas, aptos a atuarem no mercado de trabalho, competentes para compreender as necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidades, no que se refere à concepção, organização e construção e experiência do espaço, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo, como também a conservação do patrimônio construído e utilização racional dos recursos disponíveis e o equilíbrio entre o meio ambiente existente e o natural.

2.3.2 Objetivos Específicos

Para conseguirmos atingir o objetivo geral, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Uninovafapi se compromete a perseguir os seguintes objetivos específicos:

- Contribuir para a qualidade de vida dos habitantes, através do desenvolvimento de ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- Criar projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo, considerando os determinantes: custo, durabilidade, manutenção e especificações técnicas, bem como, os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- Desenvolver atividades de projeto arquitetônico, urbanístico e paisagístico, com caráter multidisciplinar, de maneira a promover o equilíbrio entre as várias áreas de conhecimento, relacionados com a concepção generalista da formação acadêmica;
- Analisar a influência da história das artes e da estética, na qualidade e prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- Dominar as teorias e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, sistemas de infraestrutura e trânsito, necessários à concepção de planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
- Conhecer e empregar os materiais de construção e as técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;
- Utilizar práticas projetuais, apontando soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações;
- Dominar ferramentas de informática aplicadas à arquitetura e ao planejamento e compatibilização de projetos e obras;
- Adquirir os conhecimentos necessários para representação em arquitetura, projetos urbanos, planejamento urbano e regional e paisagismo;
- Desenvolver atitudes e ações de valorização e da preservação do ambiente natural e construído;
- Promover o conhecimento e a prática tecnológica, científica e artística a serviço das necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades, com estética e responsabilidade social;
- Estimular a prática da iniciação científica e da extensão como fontes permanentes de conhecimento e de formação profissional;
- Buscar e fomentar o desenvolvimento de ideias criativas e inovadoras para soluções dos

problemas reais existentes no ambiente construído.

- Compreender os sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, através dos estudos de resistência dos materiais e sistemas construtivos;
- Desenvolver as habilidades de desenho e o domínio da geometria, e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;
- Dominar ferramentas para a interpretação de levantamentos topográficos, necessários ao entendimento de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- Adotar, de forma constante, inovações pedagógicas que promovam a interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática com consequente compreensão, pelo estudante, das relações entre os espaços edificados e os espaços urbanos e sociais em diferentes escalas e contextos culturais e sociais.

2.4 PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNINOVAFAPI foi elaborado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e das resoluções do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU). Dessa forma, o aluno será capaz de organizar, executar e avaliar o conjunto de atividades relativas à Arquitetura e ao Urbanismo, incluindo:

- elaboração de projetos, com soluções técnicas viáveis e culturalmente responsáveis;
- capacidade de absorver tecnologias modernas e de visualizar, com criatividade e novas aplicações;
- capacidade de desenvolver soluções com objetos de estudos reais, de acordo com as necessidades dos indivíduos e da sociedade, levando em conta aspectos humanísticos, sociais, éticos e ambientais.

2.4.1 Competências

A meta do curso de Arquitetura e Urbanismo é a formação de um profissional que tenha capacidade de integrar os conhecimentos e habilidades requeridos no processo de aprendizagem e torna-se apto a desenvolver as seguintes competências conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN):

I - o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;

II - a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;

III - as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;

IV - o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;

V - os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;

VI - o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;

VII - os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;

VIII - a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;

IX - o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;

X - as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;

XI - as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;

XII - o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;

XIII - a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

E ainda conforme a Lei 12.378/2010 do CAU que regulamenta o exercício profissional, o profissional competente será capaz de atuar em diversas áreas como:

I - da Arquitetura e Urbanismo, concepção e execução de projetos;

II - da Arquitetura de Interiores, concepção e execução de projetos de ambientes;

III - da Arquitetura Paisagística, concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou em sistemas, dentro de várias escalas, inclusive a territorial;

IV - do Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, arquitetônico, urbanístico, paisagístico, monumentos, restauro, práticas de projeto e soluções tecnológicas para reutilização, reabilitação, reconstrução, preservação, conservação, restauro e valorização de edificações, conjuntos e cidades;

V - do Planejamento Urbano e Regional, planejamento físico-territorial, planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional fundamentados nos sistemas de infraestrutura, saneamento básico e ambiental, sistema viário, sinalização, tráfego e trânsito urbano e rural, acessibilidade, gestão territorial e ambiental, parcelamento do solo, loteamento, desmembramento, remembramento, arruamento, planejamento urbano, plano diretor, traçado de cidades, desenho urbano, sistema viário, tráfego e trânsito urbano e rural, inventário urbano e regional, assentamentos humanos e requalificação em áreas urbanas e rurais;

VI - da Topografia, elaboração e interpretação de levantamentos topográficos cadastrais para a realização de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, foto-interpretção, leitura, interpretação e análise de dados e informações topográficas e sensoriamento remoto;

VII - da Tecnologia e resistência dos materiais, dos elementos e produtos de construção, patologias e recuperações;

VIII - dos sistemas construtivos e estruturais, estruturas, desenvolvimento de estruturas e aplicação tecnológica de estruturas;

IX - de instalações e equipamentos referentes à arquitetura e urbanismo;

X - do Conforto Ambiental, técnicas referentes ao estabelecimento de condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas, para a concepção, organização e construção dos espaços;

XI - do Meio Ambiente, Estudo e Avaliação dos Impactos Ambientais, Licenciamento Ambiental, Utilização Racional dos Recursos Disponíveis e Desenvolvimento Sustentável.

2.4.2 Campo de Atuação

De acordo com a Resolução Nº 21, de 5 de ABRIL de 2012 do Conselho de Arquitetura e urbanismo – CAU/BR, os campos de atuação do profissional arquiteto e urbanista aos quais se aplicam as atribuições do profissional de arquitetura e urbanismo são:

I - de Arquitetura e Urbanismo, concepção e execução de projetos;

II - de Arquitetura de Interiores, concepção e execução de projetos;

III - de Arquitetura Paisagística, concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou em sistemas, dentro de várias escalas, inclusive a territorial;

IV - do Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, arquitetônico, urbanístico, paisagístico, monumentos, restauro, práticas de projeto e soluções tecnológicas para reutilização, reabilitação, reconstrução, preservação, conservação, restauro e valorização de edificações, conjuntos e cidades;

V - do Planejamento Urbano e Regional, planejamento físico-territorial, planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional fundamentados nos sistemas de infraestrutura, saneamento básico e ambiental, sistema viário, sinalização, tráfego e trânsito urbano e rural, acessibilidade, gestão territorial e ambiental, parcelamento do solo, loteamento, desmembramento, remembramento, arruamento, planejamento urbano, plano diretor, traçado de cidades, desenho urbano, inventário urbano e regional, assentamentos humanos e requalificação em áreas urbanas e rurais;

VI - de Topografia, elaboração e interpretação de levantamentos topográficos cadastrais para a realização de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, foto-interpretção, leitura, interpretação e análise de dados e informações topográficas e sensoriamento remoto;

VII - da Tecnologia e resistência dos materiais, dos elementos e produtos de construção, patologias e recuperações;

VIII - dos sistemas construtivos e estruturais, estruturas, desenvolvimento de estruturas e aplicação tecnológica de estruturas;

IX - de instalações e equipamentos referentes à Arquitetura e Urbanismo;

X - do Conforto Ambiental, técnicas referentes ao estabelecimento de condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas, para a concepção, organização e construção dos espaços;

XI - do Meio Ambiente, estudo e avaliação dos impactos ambientais, licenciamento ambiental, utilização racional dos recursos disponíveis e desenvolvimento sustentável.

2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso reflete a preocupação da IES com a formação de um egresso com as características definidas em seu PPC. Dessa forma, ela contempla os seguintes aspectos:

- a) **Flexibilidade**: a estrutura curricular do curso é bastante flexível. Essa flexibilidade é materializada pelas Atividades Complementares, Programa de Estágio Extracurricular, Programa de Extensão Extracurricular, Programas de Nivelamento, Oferta de Disciplinas Eletivas, Opativas Monitoria entre outras, todas normatizadas em um Regulamento próprio, totalmente incorporadas à vida acadêmica. Os alunos com extraordinário aproveitamento em determinados componentes curriculares, demonstrado por exames de proficiência especialmente aplicados, poderão ter a duração de seus estudos abreviada.
- b) **Interdisciplinaridade**: o desenvolvimento dos componentes curriculares, no âmbito do curso, tem sustentação em processo de ensino interdisciplinar, tendo em vista a possibilidade de articulação de uma série para outra e entre os componentes curriculares da mesma série. Além da interdisciplinaridade permear todos os componentes curriculares do curso, onde os professores estimulam as discussões em grupos interdisciplinares. Da mesma forma, os Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos de Extensão, Estágios Extracurriculares também propiciam a interdisciplinaridade;
- c) **Tópicos Integradores**: previstos nos componentes curriculares constantes nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação e, além disto, são também fomentados, no âmbito do UNINOVAFAPÍ, o desenvolvimento de projetos integradores interséries, intercursos e/ou interáreas, a partir de: (i) definição de núcleos temáticos que aglutinem conteúdos previstos nos diversos componentes

curriculares, permitindo a abordagem inter e multidisciplinar; e (ii) produção de trabalhos integradores que expressem o produto resultante dos estudos realizados por equipes multisséries e/ou multiprofissionais. Para garantir a apreensão global do conhecimento e o acompanhamento da operacionalização desse processo, tendo em vista a transdisciplinaridade acontecendo no aprendiz;

- d) **Acessibilidade Metodológica**: A acessibilidade metodológica é compreendida pelo UNINOVAFAPÍ como o conjunto de ações pedagógicas que promovem o acesso, a permanência e a participação dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares de seus cursos. Assim, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) do UNINOVAFAPÍ criou, em articulação com o NED e NAPED, cursos, estratégias para viabilizar esta acessibilidade;
- e) **Acessibilidade Atitudinal**: O UNINOVAFAPÍ compreende que a percepção do outro deve ocorrer num contexto sem preconceitos, estigmas, estereótipos ou discriminações. Nesse sentido, valoriza, no âmbito da IES, ações e programas relacionados à plenitude da acessibilidade e à inclusão em toda sua amplitude, operacionalizadas na comunidade acadêmica e na Instituição como um todo por meio de ações e programas desenvolvidos pela CIA em articulação com os cursos, abrangendo todos os tipos de acessibilidade, pois é a atitude que impulsiona a remoção de barreiras;
- f) **Articulação da Teoria X Prática X Mundo do Trabalho**: A articulação entre a Teoria e a Prática e mundo do trabalho no âmbito do Curso acontece de forma constante. As diversas disciplinas e demais componentes curriculares contemplam, em seus planos de ensino, a realização de atividades práticas desenvolvidas de forma articulada com as aulas e demais atividades teóricas;
- g) **Articulação entre Ensino X Pesquisa X Extensão**: desenvolvimento de ações pedagógicas ao longo do curso que permitam a interface real entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de que se possam produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades socioculturais e socioambientais do contexto de inserção da IES;
- h) **Integralização da Extensão**: acontece por meio da inclusão da extensão no currículo dos cursos (Resolução CNE nº 07/2018), considerando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e visando contribuir com a formação integral dos estudantes e sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social. No curso a curricularização promoverá, preferencialmente, o estudo e ações de materialização dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- i) **Participação Ativa do Aluno**: O processo de aprendizagem no curso prioriza o aluno como sujeito do processo de aprendizagem. As motivações internas e os conhecimentos prévios dos estudantes, a atuação dos mais experientes - pares e professores -, assim como a vivência no curso, são levados em consideração e valorizados;
- j) **Mecanismos de Familiarização com EAD**: por meio de seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem operacionalizados pela Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas a IES oferta cursos em EAD ou parte de carga horária à distância (nos cursos presenciais), usando recursos digitais de comunicação, que reúnem distintas ferramentas voltadas à interação (que ocorre mediada por linguagem e procedimentos específicos do ambiente virtual, atendendo às suas necessidades e aos desafios da atualidade);
- k) **Ensino Mediado pela Tecnologia**: concretização, através do ensino mediado pela tecnologia, da vivência de um processo ensino e aprendizagem cada vez mais personalizado, baseado na adoção de metodologias ativas de ensino e de tecnologias para oferecer o ensino híbrido, mesclando o presencial e o on-line;
- l) **Educação Empreendedora e Inovação**: oferta de componente curricular, linha de pesquisa, programas e/ou ações favorecendo, desafiando e estimulando o aluno a aprender e desenvolver qualidades e habilidades inerentes ao empreendedor, como a capacidade de enxergar oportunidades, a proatividade e a autoconfiança com a finalidade de contribuir com inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonistas de inovações;
- m) **Educação para os Direitos Humanos**: educação alicerçada na conjugação de esforços dirigidos para a urgência da igualdade dos direitos e da dignidade humana, através do acesso e da permanência do indivíduo no processo de aquisição de conhecimentos básicos, necessários à sua inclusão social, política e econômica;
- n) **Educação para a Democracia e Cidadania**: educação orientada para a oferta de igualdade de condições, visando garantir a inclusão do indivíduo nos processos sociais, tendo como base sua participação ativa e sua convivência democrática, através do respeito à pluralidade de ideias, desenvolvimento de potencialidades de conhecimento, julgamento e escolha;
- o) **Educação para a Sustentabilidade Socioambiental**: educação pautada em princípios de sustentabilidade socioambientais que levem os sujeitos, em suas trajetórias pessoal e profissional, a realização de práticas que favoreçam melhorias planetárias de materialização de uma sociedade mais justa e equitativa;

- p) **Educação ao Longo da Vida e Sempre:** educação entendida como uma necessidade humana em função das demandas crescentes por conhecimentos e, sobretudo, para que o estudante se mantenha alinhado às demandas da sua área de atuação e do mundo de modo geral, reconhecendo a condição de eterno aprendiz;
- q) **Ambientação:** módulo introdutório para oportunizar a ambientação tecnológica do aluno no CANVAS e oferecer orientações para o autoestudo e a pesquisa. É um módulo de acesso permanente ao CANVAS, durante todas as séries, permitindo ao aluno esclarecimento futuro de dúvidas que surjam nas séries seguintes ou como fonte de pesquisa e aprofundamento;
- r) **Educação Empreendedora e Inovação:** oferta de componente curricular, linha de pesquisa, programas e/ou ações favorecendo, desafiando e estimulando o aluno a aprender e desenvolver qualidades e habilidades inerentes ao empreendedor, como a capacidade de enxergar oportunidades, a proatividade e a autoconfiança com a finalidade de contribuir com inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonistas de inovações. Além do mais o conjunto de ações que formam um empreendedor envolve a criatividade e o pensamento inovador, sendo a inovação o pilar para o desenvolvimento do potencial criativo e transformador do mundo
- s) **Compatibilidade de carga horária total:** A Carga Horária total do Curso é perfeitamente compatível com os dispositivos legais. O curso possui carga horária total de 3600 horas, integralizadas em 10 períodos semestrais (correspondendo a 5 anos).

A otimização desses aspectos na organização curricular dos cursos do UNINOVAFAPI suscitam e, por conseguinte, concretizam o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que promovam a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade, o uso de ferramentas tecnológicas e a integração de conteúdos, pessoas e conhecimentos nos diversos cursos e áreas, considerando ser este um processo formativo que requer pensar recursos e estratégias de aprendizagem condizentes com o contexto social, econômico, cultural, ambiental e tecnológico no qual o UNINOVAFAPI está inserido.

2.5.1 Componentes / Unidades Curriculares Existentes na Matriz Curricular

As séries semestrais e a Carga Horária total do curso, definidas na matriz curricular, são integralizadas por meio de Disciplinas obrigatórias e optativas, Projetos de Extensão (PE), Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, Estágios Supervisionados - ES e Atividades Complementares – AC, com sustentação em processo de ensino interdisciplinar e tópicos integradores. Além disso, permite a

constituição de turmas com número regular de alunos e regularização do fluxo curricular, facilitando o acompanhamento pedagógico e a oferta dos componentes curriculares, recuperando politicamente o significado de turma, possibilitando a criação de laços afetivos e políticos necessários à construção da cidadania.

A matriz curricular do curso é composta pelos seguintes componentes/unidades curriculares:

- Disciplinas - teóricas e/ou teórico-práticas;
- Projetos de Extensão – PE;
- Tópicos integradores
- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- Estágio Supervisionado – ES; e,
- Atividades Complementares – AC.

As **Disciplinas** são componentes curriculares desenvolvidos, em função de sua natureza, por meio de **aulas teóricas e/ou aulas práticas**) em conformidade com a natureza da disciplina, a legislação e as políticas institucionais), ministradas pelo(s) professor(es) da disciplina, previstas e descritas no Plano de Ensino e Cronograma vinculados.

As **Disciplinas** em EAD (síncrona ou assíncrona) estão concretizadas nas “Salas de Aulas Virtuais”, operacionalizada na Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (*Learning Management System* – LMS), onde acontecem as interações entre discentes e professores tutores, efetivando as redes de aprendizagens. Nesses ambientes, os alunos acessam os **materiais de estudo**, assistem às **aulas** de conteúdo (ao vivo) e aos **vídeos**, acessam e respondem **exercícios**, participam das discussões dos **fóruns** e são avaliados continuamente.

Os **Projetos de Extensão (PE)** são vivências que promovem a interação transformadora entre a IES e os outros setores da sociedade, ancoradas em processos pedagógicos interdisciplinares, políticos, educacionais, culturais, científicos e tecnológicos que possibilitam aos alunos a/o: a) interação dialógica e ética com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato e enfrentamento de questões complexas contemporâneas do contexto social; b) formação cidadã, interprofissional e transdisciplinar; c) articulação entre ensino/extensão/pesquisa; d) promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da IES em todas as áreas de desenvolvimento humano; d) a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, compatível com as especificidades da realidade brasileira; entre outros.

A IES definiu como diretriz contemplar, preferencialmente, nos projetos de extensão (integralizados à matriz curricular de cada curso) o estudo e desenvolvimento de ações pertinentes

aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) além do compromisso de operacionalizar a extensão abordando outras temáticas relativas à Educação e, ainda, voltadas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e para a Educação em Direitos Humanos.

O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** tem por finalidade proporcionar ao aluno de graduação a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos e a sua capacidade crítica e de sistematização, interpretação e análise do tema desenvolvido. É um componente curricular obrigatório que se constitui de uma produção orientada em conformidade com as normas definidas institucionalmente, cujo tema deverá estar relacionado com os estudos desenvolvidos ao longo do curso e, preferencialmente, vinculado a uma linha institucional de pesquisa. O **TCC** é um componente curricular desenvolvido por meio de:

- **Encontros Periódicos** presenciais, em conformidade com a legislação e as políticas institucionais, onde o aluno recebe orientação (individual ou em grupo) para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser direcionado para uma inserção nas linhas de pesquisa e extensão definidas pelo UNINOVAFAPÍ, com abordagem voltada a problemas relevantes para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da Região e do País, em consonância com a missão institucional; e
- **Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso**, desenvolvido pelo aluno individualmente, sob a orientação de um professor, abordando temática que leve em consideração as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adquiridas pelo aluno ao longo do curso, em conformidade com as normas Institucionais para TCC.

As orientações para a concretização do **Trabalho de Conclusão de Curso** no UNINOVAFAPÍ estão dispostas em manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e esses, após defesa e aprovação, são disponibilizados em repositórios institucional próprio, acessível pela internet .

O **Estágio Supervisionado (ES)** é um componente curricular com normas institucionais específicas (regulamentando formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação das atividades) e pelos demais instrumentos legais pertinentes, sendo desenvolvido por meio de:

- **Encontros Periódicos** presenciais para Planejamento, Relatos, Discussão das Situações Vivenciadas e/ou Avaliações, sendo realizados sob acompanhamento/supervisão de professor supervisor do estágio; e
- **Atividades Práticas Supervisionadas em Estágio**, correspondente à Carga Horária prática do componente curricular, devendo ser cumprida pelo aluno no(s) campo(s) de estágio conveniado(s) ou próprio(s), constando de atividades de prática pré-profissional, realizadas em situações reais de trabalho, observadas a legislação

pertinente e as normas institucionais, sendo supervisionadas tecnicamente por um professor e acompanhadas, no campo de estágio, por orientador técnico e professor supervisor. Além disso, poderão ser realizados em horários diferentes daqueles da oferta, conforme as especificidades dos diferentes campos de estágio.

O Componente Curricular **Atividades Complementares (AC)** é regulamentado no UNINOFAFAP em normas gerais da Instituição, tendo como finalidade enriquecer e implementar o perfil do formando visando essencialmente: (a) complementar e flexibilizar o processo de formação acadêmica; (b) ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática para além da sala de aula; (c) favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais, culturais e econômicas; (d) favorecer os processos de tomada de iniciativa pelos alunos; e (e) propiciar a inter e transdisciplinaridade dentro e entre as séries curriculares.

Podem ser consideradas atividades complementares: **estudos de iniciação científica** (atividade de pesquisa científica desenvolvida pelo aluno ou grupo de alunos sob a orientação de um docente do UNINOFAFAP); **Participação em grupos de estudos** - Ligas Acadêmicas (desenvolvendo atividades como membro formal); **Participação em evento científico** (congressos, seminários, simpósios e afins, promovidos por profissionais/grupos de profissionais, seja na modalidade: ouvinte, apresentador de trabalho e/ou membro da comissão organizadora); **Publicação de trabalho em revista científica** (publicação de estudo científico em revistas da área); **Atividades de ensino** (participação em cursos, palestras e afins, pertinentes à área do curso, em período ou local além dos previstos na grade curricular formal); **atividades voluntárias** (atividades desenvolvidas regularmente junto à comunidade, não previstas na grade curricular formal), **Estágio Extracurricular**; **Visitas técnicas** (visitas a locais ou entidades de interesse à área do curso, não previstas na grade curricular formal); **Monitoria** (regulamentada pelo UNINOFAFAP e desenvolvidas pelo aluno durante a graduação) entre outras.

Essas atividades poderão ser desenvolvidas também fora do ambiente acadêmico, devendo, neste caso, ser reconhecidas, supervisionadas e homologadas pela Coordenação do Curso (ouvido o Conselho do Curso, quando necessário), cabendo a esta organizá-las ao longo do tempo de integralização curricular, conforme o especificado nas normas que regulamentam essas atividades na IES.

O curso está estruturado segundo os campos interligados de formação definidos pelos seguintes conteúdos:

- O *Núcleo de Conhecimento de Fundamentação*: Desenho, Expressão e Representação, Desenho Técnico e geometria Descritiva, Estética e História das Artes, Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: da antiguidade clássica ao século XIX, Educação

ambiental e sustentabilidade; Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: modernismo e contemporânea, Desenho Universal, Oficina de modelos e maquetes, Direitos Humanos e Diversidade, Comunicação visual aplicada à arquitetura, Economia, Desenho urbano. Optativas: Lógica de Programação, Felicidade- Psicologia positiva, Sentido e Propósito, Libras.

- O *Núcleo de Conhecimento Profissionais*: Arquitetura e Urbanismo: Composição e Profissão, Ateliê de projeto arquitetônico, Materiais de Construção, Projeto de Extensão I, Conforto Ambiental: térmico, Tecnologia da Construção, Informática Aplicada à arquitetura bidimensional, Topografia, Projeto de Arquitetura em Edificações simples, Projeto de Extensão II, Sistemas Estruturais: Metálico e Madeira, Conforto Ambiental: Acústico e Lumínico, Informática Aplicada à Arquitetura Tridimensional, Projeto de Arquitetura Coletiva, Detalhamento Construtivo, Gestão e Empreendedorismo, Projeto de Extensão III, Instalações Elétricas, Fundamentos de Paisagismo, Arquitetura de Interiores Residencial, Projeto de Arquitetura sustentável, Sistemas Estruturais: Concreto Armado, Estatística, Projeto de Extensão IV, Projeto de Paisagismo, Projeto de Arquitetura Vertical, Arquitetura de Interiores Comercial, Detalhamento Mobiliário, Ciência e Tecnologia dos Materiais, Projeto de Extensão V, Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP, Projeto de Arquitetura Inteligente, Planejamento Urbano e Regional, Legislação Urbana, Infraestrutura Urbana e Tráfego, Projeto de Extensão VI, Compatibilização de Projetos, Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos, Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade, Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico, Tecnologia e Gestão do Conhecimento, Tópicos Integradores, Estágio Supervisionado, Projeto Urbano, Marketing Pessoal e Profissional, Tópicos Integradores Aplicados, Legislação e Ética profissional, Orçamento e Gerenciamento de Obras; Optativas: Saúde e Segurança do Trabalho, Sistemas de Transporte, Gerenciamento de Resíduos na Construção Civil, Construções Rurais, Projeto de Proteção e Combate à incêndio, Gerenciamento de Projetos.
- *Trabalho de Curso*: TCC I e TCC II.

2.5.2 Regularidade no ENADE

A regularidade do aluno no ENADE também é requisito para a integralização do Curso.

2.5.3 Disciplina de LIBRAS

Atendendo ao Decreto nº. 5.626/2005 de 22/12/2005, a disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, em caráter Eletivo, poderá ser cursado na 9ª ou 10ª Série.

2.5.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Em consideração à Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 e Lei nº 11.645/2008, a questão das relações étnico-raciais, bem como a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são contempladas nas ementas dos componentes curriculares: Estética e História das Artes (1º período); Direitos Humanos e Diversidade (3º período) e nos projetos de extensão I a VI. Além de também estar contemplada em programas e projetos de extensão e na iniciação científica.

2.5.5 Políticas de Educação Ambiental

Os requisitos legais previstos na Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Decreto Lei nº 4.281 de 25/06/2002, relativos às políticas de educação ambiental, estão atendidos, de modo transversal, contínuo e permanente, por meio dos componentes curriculares: Educação Ambiental e Sustentabilidade (1º período); Projeto de Arquitetura Sustentável (5º. Período), Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil (Optativa) e nos projetos de extensão I a VI. Além de também estar contemplada em programas e projetos de extensão e na iniciação científica.

2.5.6 Educação em Direitos Humanos

Em consideração ao Parecer CNE nº 08/2012 de 06/03/2012 e à Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012, a educação em direitos humanos é contemplada nas ementas dos componentes curriculares: Direitos Humanos e Diversidade (3º período); Desenho Universal (2º. Período), Legislação e Ética Profissional (10º período); e, **LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais** (Optativa), projeto de extensão de I a VI além de também estar contemplada em programas e projetos de extensão e na iniciação científica.

2.5.7 Matriz Curricular

A dinâmica constante do mundo acadêmico e as demandas em evolução dos estudantes e da sociedade exigem que as instituições de ensino superior sejam flexíveis e adaptáveis. Uma das áreas em que essa flexibilidade é particularmente importante é na gestão das matrizes curriculares dos cursos de graduação. Neste contexto, se faz necessário um tempo de transição entre matrizes. A inserção de múltiplas matrizes no PPC, levando em consideração um tempo de transição, é uma estratégia pedagógica que atende às necessidades em constante evolução da educação superior. Isso proporciona flexibilidade, mantém a continuidade dos estudos dos estudantes e garante que a instituição esteja em conformidade com os requisitos regulatórios. A transição gradual é um passo fundamental em direção a uma educação de qualidade e relevante para o futuro. Dessa forma,

apresentamos aqui as duas matrizes em curso atualmente: A matriz 2402, do ano de 2018, 2403, do ano de 2020 e a matriz atual, do ano de 2022 (matriz 2405).

2.5.7.1 Matriz curricular 2402 (ano 2018)

Série	Atividades de Ensino-Aprendizagem (Componentes Curriculares)	CARGA HORÁRIA							
		Disciplinas			PI*	TCC*	ES*	AC*	Total
		Teórica	Prática	Subtotal					
1ª	Desenho Técnico		80	80					80
	Estética e História das Artes	80		80					80
	Geometria Descritiva		80	80					80
	Plástica	40	40	80					80
	Atividade Complementar - 1ª série							20	20
	Projeto Integrador: Introdução e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo				80				80
	Subtotal	120	200	320	80	0	0	20	420
2ª	Comunicação e Expressão (EAD)	80		80					80
	História Clássica da Arte, da Arquitetura e da Cidade	80		80					80
	Perspectiva		80	80					80
	Topografia	40	40	80					80
	Atividade Complementar - 2ª série							20	20
	Projeto Integrador: Desenho Arquitetônico				80				80
	Subtotal	200	120	320	80	0	0	20	420
3ª	Computação Gráfica Bidimensional		80	80					80
	História Moderna da Arte, da Arquitetura e da Cidade	80		80					80
	Materiais e Técnicas Construtivas	80		80					80
	Metodologia Científica (EAD)	80		80					80
	Atividade Complementar- 3ª série							20	20
	Projeto Integrador: Ateliê de Arquitetura de Interesse Social no Nordeste				80				80
	Subtotal	240	80	320	80	0	0	20	420
4ª	Conforto Térmico, Acústico e Luminoso	80		80					80
	História Brasileira da Arte, da Arquitetura e da Cidade	80		80					80
	Homem, Cultura e Sociedade (EAD)	80		80					80
	Resistência dos Materiais	80		80					80
	Atividade Complementar - 4ª série							20	20
	Projeto Integrador: Ateliê de Arquitetura Socioambiental				80				80
	Subtotal	320	0	320	80	0	0	20	420
5ª	Economia (EAD)	80		80					80
	História Contemporânea da Arte, da Arquitetura e da Cidade	40		40					40
	Instalações Prediais Hidrossanitárias	40		40					40
	Introdução aos Sistemas Estruturais	80		80					80
	Patrimônio Cultural e Técnicas Retrospectivas	80		80					80
	Atividade Complementar - 5ª série							20	20
	Projeto Integrador: Ateliê de Arquitetura Vertical				80				80
	Subtotal	320	0	320	80	0	0	20	420
6ª	Computação Gráfica Tridimensional		80	80					80

	Desenho e Legislação Urbano Ambiental	40	40	80					80
	Empreendedorismo (EAD)	80		80					80
	Instalações Prediais Elétricas	40		40					40
	Atividade Complementar - 6ª série							20	20
	Projeto Integrador: Ateliê de Arquitetura Inteligente				80				80
	Subtotal	160	120	280	80	0	0	20	380
7ª	Paisagismo		40	40					40
	Projeto Urbanístico - Espaços Livres	80		80					80
	Responsabilidade Sócio-Ambiental (EAD)	80		80					80
	Estágio Supervisionado						90		90
	Atividade Complementar - 7ª série							20	20
	Projeto Integrador: Ateliê de Planejamento Urbano e Regional				80				80
	Subtotal	160	40	200	80	0	90	20	390
8ª	Arquitetura Aplicada a Sustentabilidade	40		40					40
	Ética (EAD)	80		80					80
	Patologia e Tecnologia das Construções	40		40					40
	Estágio Supervisionado						90		90
	Atividade Complementar - 8ª série							20	20
	Projeto Integrador: Ateliê de Arquitetura Sustentável e Inovação				80				80
	Subtotal	160	0	160	80	0	90	20	350
9ª	Arquitetura de Interiores		40	40					40
	Eletiva	40		40					40
	Gerenciamento do Projeto e da Obra	40		40					40
	TCC I					40			40
	Atividades Complementares - 9ª série							20	20
	Projeto Integrador: Ateliê de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo				80				80
	Subtotal	80	40	120	80	40	0	20	260
10ª	Mobilidade e Acessibilidade Urbana	40		40					40
	Segurança do Trabalho na Construção	40		40					40
	TCC II					40			40
	Atividade Complementar - 10ª série							20	20
	Subtotal	80	0	80	0	40	0	20	140
Total Geral		1840	600	2440	720	80	180	200	3620

Disciplinas Eletivas	Carga Horária		
	Teórica	Prática	Total
Geoprocessamento	40		40
Materiais de Acabamento e Revestimento	40		40
LIBRAS (EAD)	40		40

2.5.7.1 Matriz curricular 2403 (ano 2020)

1º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
1	Estética e História da Arte	PR		33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
2	Geometria Descritiva	PR	IA	33,33	33,33	0,00	0,00	66,66	4	-
3	Desenho, Forma e Expressão	PR		33,33	33,33	0,00	0,00	66,66	4	-
4	Desenho Técnico I	PR	IA	16,66	50,00	0,00	0,00	66,66	4	-
5	Língua Portuguesa	ON	IE	0,00	0,00	33,33	0,00	33,33	2	-
6	Introdução à Arquitetura e Urbanismo	PR		33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
TOTAL				149,98	116,66	33,33	0,00	299,97	18	-

2º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
7	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	PR		66,66	0,00	0,00	0,00	66,66	4	-
8	Desenho Arquitetônico	PR	IA	16,66	50,00	0,00	0,00	66,66	4	-
9	Materiais de construção	PR	IE	33,33	16,66	16,66	0,00	66,65	4	-
10	Infraestrutura Habitacional e Urbana	PR		33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
11	Projeto Integrador I	PR		0,00	33,33	0,00	0,00	33,33	2	-
12	Introdução ao Projeto	PR		0,00	66,66	0,00	0,00	66,66	4	-
13	Tecnologia e Gestão do Conhecimento	ON	IE	0,00	0,00	66,66	0,00	66,66	4	-
TOTAL				149,98	166,65	83,32	0,00	399,95	24	-

3º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
14	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	PR		66,66	0,00	0,00	0,00	66,66	4	-
15	Desenho Assistido por Computador I	PR		16,66	50,00	0,00	0,00	66,66	4	-
16	Projeto de Arquitetura I	PR		16,66	49,99	0,00	0,00	66,66	4	-

17	Metodologia Científica	ON	IE	0,00	0,00	66,66	0,00	66,66	4	-
18	Topografia	PR	IE	33,33	33,33	0,00	0,00	66,66	4	-
19	Conforto Ambiental I	PR		33,33	33,33	0,00	0,00	66,66	4	-
TOTAL				166,64	166,65	66,66	0,00	399,96	24	-

4º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
20	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	PR		66,66	0,00	0,00	0,00	66,66	4	-
21	Conforto Ambiental II	PR		33,33	33,33	0,00	0,00	66,66	4	-
22	Desenho Assistido por Computador II	PR	IE	0,00	66,66	0,00	0,00	66,66	4	-
23	Projeto de Arquitetura II	PR		0,00	66,66	0,00	0,00	66,66	4	-
24	Projeto Integrador II	PR		0,00	33,33	0,00	0,00	33,33	2	-
25	Ciências e tecnologias dos materiais	PR	IA	49,99	0,00	16,66	0,00	66,66	4	-
26	Educação Ambiental e Sustentabilidade	ON	IA	0,00	0,00	33,33	0,00	33,33	2	-
TOTAL				149,98	199,98	49,99	0,00	399,96	24	-

5º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
27	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo IV	PR		66,66	0,00	0,00	0,00	66,66	4	-
28	Sistemas Estruturais I	PR		33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
29	Arquitetura de Interiores	PR		16,66	50,00	0,00	0,00	66,66	4	-
30	Teoria e Economia Urbana	PR		66,66	0,00	0,00	0,00	66,66	4	-
31	Projeto de Arquitetura III	PR		16,66	66,66	0,00	0,00	83,32	5	-
32	Informática Aplicada a Comunicação Visual	PR		0,00	66,66	0,00	0,00	66,66	4	-
TOTAL				199,97	183,32	0,00	0,00	383,29	23	-

6º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
33	Paisagismo I	PR		33,33	33,33	0,00	0,00	66,66	4	-
34	Projeto de Arquitetura IV	PR		0,00	66,66	0,00	0,00	66,66	4	-
35	Sistemas Estruturais II	PR		33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
36	Geoprocessamento	PR	IE	0,00	33,33	0,00	0,00	33,33	2	-
37	Projeto Integrador III	PR		0,00	33,33	0,00	0,00	33,33	2	-
38	Projeto de Urbanismo I	PR		16,66	49,99	0,00	0,00	66,66	4	-
39	Construção Civil	PR	IA	33,33	16,66	0,00	0,00	49,99	3	-
TOTAL				116,65	233,30	0,00	0,00	349,96	21	-

7º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
40	Paisagismo II	PR		33,33	33,33	0,00	0,00	66,66	4	-
41	Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico	PR		33,33	33,33	0,00	0,00	66,66	4	-
42	Projeto de Arquitetura V	PR		0,00	66,66	0,00	0,00	66,66	4	-
43	Estatística	PR	IA	49,99	0,00	16,66	0,00	66,66	4	-
44	Projeto de Urbanismo II	PR		0,00	66,66	0,00	0,00	66,66	4	-
45	Economia	ON	IE	0,00	0,00	66,66	0,00	66,66	4	-
TOTAL				116,65	199,98	83,32	0,00	399,96	24	-

8º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
46	Planejamento Urbano e Regional	PR		16,66	49,99	0,00	0,00	66,65	4	-
47	Projeto de Arquitetura VI	PR		16,66	66,66	0,00	0,00	83,32	5	-
48	Projeto de Urbanismo III	PR		0,00	66,66	0,00	0,00	66,66	4	-
49	Projeto Integrador IV	PR		0,00	33,33	0,00	0,00	33,33	2	-
50	Instalações Prediais	PR		33,33	33,33	0,00	0,00	66,65	4	-
51	Eletiva I	PR	IA	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-

52	Direitos Humanos e relações étnico - raciais	ON		0,00	0,00	33,33	0,00	33,33	2	-
TOTAL				83,32	249,97	33,33	0,00	383,27	23	-

9º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
53	TCC I	PR		0	33,33	0,00	0,00	33,33	2	-
55	Tópicos Integrados I	PR		0,00	33,33	0,00	0,00	33,33	2	
56	Legislação e Ética Profissional	PR	IE	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	
60	Estágio Supervisionado	PR	ES	0,00	0,00	0,00	116,67	116,67	8	-
58	Eletiva II	PR	IA	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
59	Marketing pessoal e profissional	ON	IE	0,00	0,00	66,66	0,00	66,66	4	-
TOTAL				66,66	66,66	66,66	116,67	316,65	20	-

10º Período

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGIO	TOTAL		
59	TCC II	PR		0,00	33,33	0,00	0,00	33,33	2	-
54	Compatibilização de projetos	PR		33,33	33,33	0,00	0,00	66,66	4	-
62	Tópicos Integradores II	PR		0,00	33,33	0,00	0,00	33,33	2	
57	Orçamento e Gerenciamento de Obras	PR	IA	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	
63	Antropologia e Sociologia	ON	IE	0,00	0,00	33,33	0,00	33,33	2	-
TOTAL				66,66	66,66	33,33	0,00	199,98	12	-

PERÍODO	INTERNO		CARGA HORÁRIA					TOTAL	CRÉDITO
	ONLINE	PI	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	OUTROS	AC		
Primeiro	33,33	0,00	149,98	116,66	0,00			299,97	18
Segundo	83,32	33,33	149,98	133,32	0,00			399,95	24

Terceiro	66,66	0,00	166,64	166,65	0,00			399,96	24
Quarto	49,99	33,33	149,98	166,65	0,00			399,96	24
Quinto	0,00	0,00	199,97	183,32	0,00			383,29	23
Sexto	0,00	33,33	116,65	197,97	0,00			349,96	21
Sétimo	83,32	0,00	116,65	199,98	0,00			399,95	24
Oitavo	33,33	33,33	83,32	216,64	0,00			383,27	22
Nono	66,66	0,00	66,66	66,66	116,67			316,65	20
Décimo	33,33	0,00	66,66	66,66	0,00			199,98	12
Total Geral	449,94	133,32	1266,49	1516,51	116,67	0,00	133,74	3616,67	213
Percentual da carga horária total	12%	4%	35%	42%	3%	0%	4%	100%	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO								Total
Atividades Teóricas								1.716
Atividades Práticas								1.650
Estágio Supervisionado								117
Atividades Complementares								133
TOTAL GERAL								3.616

DISCIPLINAS ELETIVAS

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (antecedida por)
				TEÓRIC A	PRÁTICA	ONLINE	ESTÁGI O	TOTAL		
64	Saúde e Segurança do Trabalho	PR	IA	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
65	Sistemas de Transporte	PR	IA	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
66	Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil	PR	IA	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
67	Lógica de Programação	PR	IA	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
68	Construções Rurais	PR		33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
69	Projeto de Proteção e Combate à incêndio	PR	IA	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
70	Gerenciamento de Projetos	PR	IE	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	2	-
71	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	PR		66,66	0,00	0,00	0,00	66,66	4	-

LEGENDA:

ON	ON-LINE
PR	PRESENCIAL
ES	ESTÁGIO SUPERVISIONADO
IA	INSTITUCIONAL POR ÁREA
IE	INSTITUCIONAL POR IES
PI	PROJETO INTEGRADOR

2.5.7.2 Matriz curricular 2405 (ano 2022)**1º. PERÍODO**

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				Teóric a	Prática	online A	online S	Estagio	Total	
1	Desenho, Expressão e Representação	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
2	Desenho Técnico e Geometria Descritiva	PR		30,00	60,00	0,00	0,00	0,00	90,00	6
3	Arquitetura e Urbanismo: composição e profissão	PR		0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
4	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: da antiguidade Clássica ao Século XIX	ON.S		0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	4
5	Estética e História da Artes	PR		45,00	15,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
6	Educação Ambiental e Sustentabilidade	ON.A	IA	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	30,00	2
TOTAL				75,00	165,00	30,00	60,00	0,00	330,00	22,00

2º. PERIODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORARIA						CRÉDITO
				Teórica	Prática	online A	online S	Estagio	Total	
7	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Modernismo e Contemporânea	ON.S		0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	2
8	Desenho Universal	PR		15,00	45,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
9	Atelier de Projeto Arquitetônico	PR		15,00	45,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
10	Oficina de modelos e maquetes	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
11	Materiais de construção	HB-ON.S	IE	0,00	0,00	30,00	30,00	0,00	60,00	4
12	Projeto de Extensão I	PR	IA	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
TOTAL				30,00	210,00	30,00	60,00	0,00	330,00	22,00

3º. PERIODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORARIA						CRÉDITO
				Teórica	Prática	online A	online S	Estagio	Total	
13	Conforto Ambiental: Térmico	HB-ON.S		0,00	0,00	45,00	30,00	0,00	75,00	5
14	Tecnologia da Construção	ON.S		0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	2
15	Informática Aplicada à Arquitetura Bidimensional	PR		15,00	45,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
16	Topografia	ON.S		0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	4
17	Projeto de Arquitetura em Edificações Simples	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
18	Direitos Humanos e Diversidade	ON.A	IE	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	30,00	2
19	Projeto de Extensão II	PR	IA	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4

TOTAL	15,00	165,00	75,00	120,00	0,00	375,00	25,00
--------------	--------------	---------------	--------------	---------------	-------------	---------------	--------------

4°. PERIODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				Teórica	Prática	online A	online S	Estagio	Total	
20	Sistemas Estruturais: Metálico e Madeira	ON.S		0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	2
21	Conforto Ambiental: Acústico e Lumínico	HB-ON.S		0,00	0,00	45,00	30,00	0,00	75,00	5
22	Informática Aplicada à Arquitetura Tridimensional	PR		15,00	45,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
23	Projeto de Arquitetura Coletiva	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
24	Detalhamento Construtivo	ON.S		0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	4
25	Gestão e Empreendedorismo	ON.A	IA	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	30,00	2
26	Projeto de Extensão III	PR	IA	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
TOTAL				15,00	165,00	75,00	120,00	0,00	375,00	25,00

5°. PERIODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				Teórica	Prática	online A	online S	Estagio	Total	
27	Instalações Elétricas	ON.S		0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	2
28	Fundamentos do Paisagismo	HB-ON.S		0,00	0,00	30,00	30,00	0,00	60,00	4
29	Arquitetura de Interiores	PR		15,00	45,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4

	Residencial									
30	Projeto de Arquitetura Sustentável	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
31	Sistemas Estruturais: Concreto Armado	ON.S		0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	2
32	Estatística	HB	IA	0,00	30,00	30,00	0,00	0,00	60,00	4
33	Projeto de Extensão IV	PR	IA	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
TOTAL				15,00	195,00	60,00	90,00	0,00	360,00	24,00

6º. PERIODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				Teórica	Prática	online A	online S	Estagio	Total	
34	Comunicação Visual aplicada à Arquitetura	ON.S		0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	2
35	Projeto de Paisagismo	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
36	Projeto de Arquitetura Vertical	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
37	Arquitetura de Interiores Comercial	PR		0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
38	Detalhamento Mobiliário	ON.S		0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	2
39	Ciências e tecnologias dos materiais	HB-ON.S	IA	0,00	0,00	30,00	30,00	0,00	60,00	4
40	Projeto de Extensão V	PR	IA	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
TOTAL				0,00	210,00	30,00	90,00	0,00	330,00	22,00

7º. PERIODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				Teórica	Prática	online A	online S	Estagio	Total	

41	Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
42	Projeto de Arquitetura Inteligente	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
43	Planejamento Urbano e Regional	ON.S		0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	4
44	Legislação Urbana	ON.S		0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	2
45	Infraestrutura Urbana e Tráfego	ON.S		0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	2
46	Economia	ON.A	IE	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	60,00	4
47	Projeto de Extensão VI	PR	IA	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
TOTAL				0,00	180,00	60,00	120,00	0,00	360,00	24,00

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				Teórica	Prática	online A	online S	Estagio	Total	
48	Compatibilização de Projetos	ON.S		0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	4
49	Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
50	Desenho Urbano	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
51	Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
52	Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico	ON.S		0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	4
53	Tecnologia e Gestão do Conhecimento	ON.A	IE	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	30,00	2
TOTAL				0,00	180,00	30,00	120,00	0,00	330,00	22,00

--	--	--	--	--	--	--	--

9º. PERIODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				Teóric a	Prática	online A	online S	Estagi o	Total	
54	TCC I	PR		30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
55	Tópicos Integradores	PR		0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
56	Optativa I	PR		0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
57	Estágio Supervisionado	ES	ES	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00	150,00	10
58	Projeto Urbano	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
60	Marketing pessoal e profissional	ON.A	IE	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	60,00	4
TOTAL				30,00	120,00	60,00	0,00	150,00	360,00	24,00

10º. PERIODO

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				Teórica	Prática	online A	online S	Estagio	Total	
61	TCC II	PR		0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
62	Optativa II	PR		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4
63	Tópicos Integradores Aplicados	PR		0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
57	Legislação e Ética Profissional	ON.S		0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	4
64	Orçamento e Gerenciamento de Obras	ON.S		0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	4
TOTAL				0,00	120,00	0,00	120,00	0,00	240,00	16,00

OPTATIVAS DA MATRIZ CURRICULAR ATUAL (2405)

ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total	
66	Saúde e Segurança do Trabalho	ON.S	IA	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
67	Sistemas de Transporte	ON.S	IA	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
68	Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil	ON.S	IA	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
69	Lógica de Programação	ON.S	IA	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
70	Construções Rurais	ON.S	IA	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
71	Projeto de Proteção e Combate à incêndio	ON.S	IA	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
72	Gerenciamento de Projetos	ON.S	IE	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
73	Felicidade - Psicologia Positiva, Sentido e Propósito	PR	IE	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	2
74	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	ON.A		60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00	4

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS								
Período	ON.S	ON.A	Teórica	Prática	Estágio	AC	TOTAL	CH
Primeiro	60	30	75	165	0	0	330	22
Segundo	60	30	30	210	0	0	330	22
Terceiro	120	75	15	165	0	0	375	25
Quarto	120	75	15	165	0	0	375	25
Quinto	90	60	15	195	0	0	360	24
Sexto	90	30	0	210	0	0	330	22
Sétimo	120	60	0	180	0	0	360	24

Oitavo	120	30	0	180	0	0	330	22
Nono	0	60	30	120	150	0	360	24
Décimo	120	0	0	120	0	0	240	16
Total Geral	900	450	180	1710	150	210	3.600	226,0
Percentual da carga horária total	#####	#####	5%	48%	4%	6%	100%	3390
Percentual ON.S + ON.A	37,50%							

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.600
Atividades Teóricas	1530
Atividades Práticas	1710
Estágio Supervisionado	150
Atividades Complementares	210

2.5.8 Ementário e Bibliografia (MATRIZ ATUAL – 2405)

Encontram-se relacionadas e descritas, a seguir, as disciplinas/componentes curriculares integrantes da matriz curricular do Curso, por série semestral, com as respectivas ementas e bibliografia.

Considerando o desenvolvimento científico e tecnológico, as ementas aqui apresentadas poderão ser atualizadas, desde que analisadas e aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante e homologadas pelo Colegiado do Curso e pelo CONSEPE.

1ª SÉRIE

Disciplina: DESENHO, EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO

Ementa: Relação aos aspectos figura, espaço, forma. Contato com materiais expressivos, suas propriedades e técnicas de trabalho. Associação de forma e técnica. Estudo de relação entre forma, cor, textura ritmo, movimento e equilíbrio. Exercício de articulação bi e tridimensional exercitando o pensamento espacial do aluno.

Bibliografia básica:

1	WAGNER, Juliana; LOPES, Carla A.; ALLEGRETTI, Diana S. C. P. S L. Desenho artístico . Porto
---	--

	Alegre: Grupo A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788595022423. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022423/ . Acesso em: 23 ago. 2023.
2	CHING, Francis D. K. Dicionário visual de arquitetura . 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014
3	KRAEMER, Derli; MARQUES, Carolina C R. Teoria e prática da cor . PORTO ALEGRE: Grupo A, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> .ISBN 9788595026926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026926/ . Acesso em: 23 AGO. 2023.

Bibliografia complementar:

1	DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007
2	PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente . 10 ed. v. 1. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.
3	. CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem . 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013
4	GOMES, Luiz Vidal Negreiros. Criatividade: projeto, desenho, produto . Santa Maria: sCHDs, 2004.
5	WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho . São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Disciplina: DESENHO TÉCNICO E GEOMETRIA DESCRITIVA

Ementa: Fundamento do Desenho Técnico. Elementos e Normas Técnicas. Projeções sobre planos ortogonais. Vistas ortográficas. Cotagem. Vistas auxiliares. Vistas seccionais. Teoria das projeções. Estudo das projeções ortogonais. Sistema mongeano de representação. Estudo do ponto. Estudo da reta estudo do plano. Estudo das interseções. Estudo do perpendicularismo. Estudos dos Métodos Descritivos. Problemas Métricos. Estudo dos Poliedros. Perspectivas paralelas e representação gráfica. Resolução de problemas geométricos no plano e no espaço. Perspectivas internas com um ponto de fuga.

Bibliografia básica:

1	DA CRUZ, Michele David. Desenho Técnico . Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518343. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518343/ . Acesso em: 13 ago. 2023
---	---

2	SPECK, Henderson Jose; PEIXOTO, Virgílio Vieira. Manual básico de desenho técnico . 9ed. Florianópolis: UFSC, 2016. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518343/ . Acesso em: 13 ago. 2023
3	PRINCIPE JUNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva . vol. 1. São Paulo: Nobel, 2015.

Bibliografia complementar:

1	MONTENEGRO, Gildo A. Desenho de projetos . São Paulo: Blucher, 2007.
2	SILVA, Eurico de Oliveira e; ALBIERO, Evandro. Desenho técnico fundamental . São Paulo: EPU, 2015.
3	MONTENEGRO, Gildo A. Geometria descritiva . vol. 1. São Paulo: Blucher, 2015.
4	DA CRUZ, Michele David. Projeções e Perspectivas para Desenhos Técnicos . Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520100. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520100/ . Acesso em: 13 ago. 2023
5	KUBBA, Sam A A. Desenho técnico para construção. (Tekne) . [Porto Alegre]: Grupo A, 2014. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788582601570. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601570/ . Acesso em: 23 ago. 2023.

Disciplina: ARQUITETURA E URBANISMO: COMPOSIÇÃO E PROFISSÃO

Ementa: Conceituação Arquitetura, urbanismo e Paisagismo; Formação acadêmica, exercício profissional e campos de atuação do arquiteto. Processo criativo e prática.

Bibliografia básica:

1	Gabriel L. Giambastiani; Vanessa G. Scopel. Arquitetura e urbanismo . Porto Alegre: Bookman, 2019 [MINHA BIBLIOTECA]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029545/pages/recent Acesso em: 13 ago. 2023
2	CHING, Francis D K. Introdução à Arquitetura . São Paulo: Martins Fontes, 2014.
3	LENGEN, Johan V. Manual do arquiteto descalço . [Porto Alegre]: Grupo A, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788582605554. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605554/ . Acesso em: 23 AGO.

	2023
--	------

Bibliografia complementar:

1	ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura . São Paulo: Martins Fontes, 2009.
2	SA, Antônio Lopes de. Ética profissional . 9ed. São Paulo: Atlas, 2015.
3	CHING, Francis D K . Arquitetura, Forma, Espaço e Ordem . São Paulo: Martins Fontes, 2013.
4	MONTENEGRO, Gildo. Traço dá ideia : bases para o projeto arquitetônico. Bluscher, 2016. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521210177 Acesso em: 13 ago. 2023
5	NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura . 18. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

Disciplina: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO: DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA AO SÉCULO XIX

Ementa: Estudo da arquitetura e da cidade visando o conhecimento das relações entre cultura-natureza e pensamento espacial, civilização e linguagem na produção arquitetônica e da cidade. Arquitetura e cidade na Idade Antiga. A linguagem clássica na arquitetura. Vitruvius e os tratados da arquitetura. Renascimento na Europa. Estudo da forma em Arquitetura. Caracterologia dos edifícios. Critério de classificação dos edifícios. Métodos de elaboração de projetos: elementos e fatores da composição. Fatores condicionantes da elaboração de projetos arquitetônicos e paisagísticos. A arquitetura e a produção ocidental do séculos XVIII e XIX.

Bibliografia básica:

1	CHING, D.K; JARZOMBK, Mark, PRAKASH, Vikramaditya. História global da arquitetura . tradução: Alexandre Salvaterra. – 3. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2019. [Minha biblioteca] disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605127 acesso em 13 de ago. de 2023.
2	BENEVOLO, Leonardo. Introdução a arquitetura . Lisboa - Portugal: Edições 70, 2014.
3	FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A História da Arquitetura Mundial . Porto Alegre: Grupo A, 2011. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788580550382. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550382/ . Acesso em: 13 ago. 2023

Bibliografia complementar:

1	ALINATTI, Anna C M.; SCOPEL, Vanessa G.; SOUZA, Dulce A.; et al. Teoria da Arquitetura e da Cidade . Porto Alegre: Grupo A, 2021. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9786556900940. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900940/ . Acesso em: 21 out. 2023
2	COPEL, Vanessa G.; ALLEGRETTI, Carla A L.; WAGNER, Juliana; et al. Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I . Porto Alegre: Grupo A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788595024250. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024250/ . Acesso em: 13 ago. 2023.
3	PEREIRA, Jose Ramon Alonso. Introdução a história da arquitetura, das origens ao século XXI . Porto Alegre: Bookman, 2009. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788577806645. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806645/ . Acesso em: 13 ago. 2023.
4	KOCH, Wilfried. Dicionário dos estilos arquitetônicos . 4 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.
5	ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura . 6ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

Disciplina: ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTES

Ementa: Estética, arte, história. Teorias estéticas. A estética como parte integrante da Filosofia. Arte e contextualização histórica. Análise da arte e da cultura nos contextos sócio, econômico, ambiental, cultural e histórico. Panorama sobre os estilos artísticos.

Bibliografia básica:

1	GOMBRICH, E. H. A História da arte . 16 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
2	Jardim, Mariana Comerlato. Estética Porto Alegre : SAGAH, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024175 acesso em 13 de agosto de 2023.
3	SOUZA, Dulce A.; BATISTA, Valdoni M. História da arte . Porto Alegre: Grupo A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788533500068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500068/ . Acesso em: 21 out. 2023

Bibliografia complementar:

1	BAYER, Raymond. História da estética . Lisboa: Estampa, 1995.
2	BENJAMIN, Walter. Estética e sociologia da arte . [SÃO PAULO]: Grupo Autêntica, 2017. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788582178614. Disponível em:

	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178614/ . Acesso em: 21 out. 2023.
3	BARROSO, Priscila F.; NOGUEIRA, Hudson S. História da arte . [Porto Alegre]: Grupo A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788595022980. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022980/ . Acesso em: 21 out. 2023
4	KANDINSKY, Wassily. Ponto, linha, plano. (Coleção arte e comunicação) . Grupo Almedina (Portugal), 2019. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9789724422220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422220/ . Acesso em: 24 out. 2023.
5	PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. História da Arte e do Design - Princípios, Estilos e Manifestações Culturais . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788536519272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519272/ . Acesso em: 13 ago. 2023.

Disciplina: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Ementa: Ecologia; Características gerais da atmosfera, água e solo; Poluição do ar, água e solo; Legislação Ambiental; Recursos Florestais; Resíduos Sólidos; Agricultura e Meio Ambiente; Geoprocessamento Ambiental; Saneamento; Saúde Pública; Agenda 21; Meio Ambiente Urbano; Construções Sustentáveis; Energia e Meio Ambiente; Sistemas de Gestão Ambiental; Gestão Ambiental Empresarial; Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental.

Bibliografia básica:

1	BARSANO, Roberto, P., BARBOSA, Pereira, R. (06/2013). Meio Ambiente - Guia Prático e Didático, 2nd edição. p. 15 – 33. [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521664/ Acesso em 13 de ago. de 2023
2	ROSA, Henrique, A., FRACETO, F., MOSCHINI-CARLOS, organizadores, V. -. (01/2012). Meio Ambiente e Sustentabilidade . p. 88-102. [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/ Acesso em 13 de ago. de 2023
3	SANTOS, dos, M. A. (05/2017). Poluição do Meio Ambiente . p. 3-23. [Minha Biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/ Acesso em 13 de ago. de 2023

Bibliografia complementar:

1	BARBIERI, Carlos, J. (06/2007). Gestão Ambiental Empresarial , 2ª EDIÇÃO. Cap. 5;6 e 8. [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111967/ Acesso em 13 de ago. de 2023
2	BARSANO, Roberto, P., BARBOSA, Pereira, R., IBRAHIN, Dias, F. I. (06/2014). Legislação Ambiental , 1st edição. p. 57-68. [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521619/ Acesso em 13 de ago. de 2023
3	BRASIL. Agenda 21 brasileira . 2ª ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004, 158p. Disponível em: https://www5.pucsp.br/ecopolitica/projetos_fluxos/doc_principais_ecopolitica/Agenda21%20Brasil.pdf Acesso em 13 ago 2023.
4	BRASIL. Lei 9.795 / 1999. Educação Ambiental . Brasília: Senado Federal, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm Acesso em 13 ago 2023.
5	IBRAHIN, Dias, F. I. (06/2014). Introdução ao Geoprocessamento Ambiental , 1st edição. Cap. 1;4 e 5. [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/ Acesso em 13 de ago. de 2023.

2ª Série

Disciplina: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO: MODERNISMO E CONTEMPORÂNEA

Ementa: A arquitetura ocidental dos séculos XX e XXI. O urbanismo moderno, teorias e experiências. Antecedentes e principais movimentos artísticos. Paisagismo moderno. Estudo dos aspectos filosóficos, estéticos, econômicos e religiosos das diversas culturas e épocas, bem como questões socioculturais e suas transformações. A cultura arquitetônica e urbanística no período 1945-1980. O último modernismo, a arquitetura das corporações e a reconstrução europeia no pós-guerra; o Team X e o final dos CIAMs. Arquitetura moderna brasileira pós-45. O debate antimoderno dos anos 1960 e

a pós-modernidade. Desconstrutivismo, a dimensão global e emergência do projeto urbano-
revitalização urbana, restauro arquitetônico e requalificação de áreas históricas. Arquitetura pós-45 e
contemporânea: sua crítica e seus principais arquitetos.

Bibliografia básica:

1	BENEVOLO, Leonardo. História da cidade . 5ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
2	CHING, Francis D.; JARZOMBKE, Mark; PRAKASH, Vikramaditya. História global da arquitetura . [Porto Alegre]: Grupo A, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788582605127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605127/ . Acesso em: 23 AGO. 2023
3	Dulce América de Souza, Mathias Pereira Sant'Anna ; [revisão técnica: Marília Pereira de Ardovalho Barbosa]. História da arquitetura e urbanismo VI (Pós-modernismo e contemporaneidade). Porto Alegre : SAGAH, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492342 Acesso em 13 de agosto de 2023.

Bibliografia complementar:

1	BENEVOLO, Leonardo. História da arquitetura moderna . 5ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.
2	FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A História da Arquitetura Mundial . [Porto Alegre]: Grupo A, 2011 [minha biblioteca] . E-book. ISBN 9788580550382. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550382/ . Acesso em: 23 ago. 202
3	CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades uma antologia . 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
4	FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna . 4ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
5	GREGORY, Rob. As mais importantes edificações contemporâneas: plantas cortes e elevações . 1. Porto Alegre: Bookman, 2009. 240.

Disciplina: DESENHO UNIVERSAL

Ementa: Desenho Universal: conceitos e aplicações. Aspectos antropométrico, ergonômicos e de acessibilidade. Arquitetura inclusiva. Significado dos espaços e sua utilização a partir de referenciais perceptivos universais. Metodologias projetuais com soluções inclusivas. Aplicação prática de normas e legislações relacionadas à acessibilidade dos ambientes, dos equipamentos públicos e das cidades.

Bibliografia básica:

1	CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetura e urbanistas. São Paulo: Senac, 2012.
2	DISCHINGER, Marta; BINS ELY, Vera Helena Moro; PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman. Promovendo a acessibilidade nos edifícios públicos: Programa de Acessibilidade às Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida nas Edificações de Uso Público. Florianópolis: Ministério Público de Santa Catarina, 2009.
3	NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. 18ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

Bibliografia complementar:

1	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - ABNT 9050. São Paulo: ABNT, 2020.
2	CARLETO, A. C.; CAMBIAGHI, S. Desenho universal: um conceito para todos. São Paulo: Mara Gabrilli, 2008.
3	YAMAZAKI, Gabrielle Prado J. Projetos de iluminação, mobiliário e desenho universal. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881308/ . Acesso em: 23 out. 2023.
4	GEHL, Jan. Cidades para pessoas. 3ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
5	MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patrícia. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2010

Disciplina: ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO

Ementa: Fundamentos do desenho arquitetônico. Desenho de plantas de locação e situação. Desenho de planta baixa e cobertura. Desenho de corte e fachada. Análise de acessos verticais. Estimular o desenvolvimento da capacidade de analisar situações técnicas reais e de solucionar problemas inerentes ao espaço arquitetônico.

Bibliografia básica:

1	MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2 grau e faculdades de arquitetura. 4 ed. São Paulo: Blucher, 2015
2	SOUZA, Jéssica Pinto D.; MÄHLMANN, Fabiana G.; COPINI, Wylliam M.; et ai. Desenho

	Técnico Arquitetônico: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024236. Disponível em: [MINHA BIBLIOTECA] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024236/ . Acesso em: 13 de agosto de 2023.
3	SARAPKA, Elaine M.; SANTANA, Marco A.; MONFRÉ, Maria Alzira M.; et al. Desenho arquitetônico básico: da prática manual à digital. [São Paulo]: Editora Blucher, 2022. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9786555065251. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065251/ . Acesso em: 21 out. 2023.

Bibliografia complementar:

1	YEE, Rendow. Desenho arquitetônico: um compendio visual de tipos e métodos. 4ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
2	DAGOSTINO, Frank R. Desenho arquitetônico contemporâneo. Brasil: Hemus, 2000
3	SILVA, Arlindo; et al. Desenho técnico moderno. 4ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
4	MONTENEGRO, Gildo A. Desenho de projetos. São Paulo: Blucher, 2007.
5	NETTO, Claudia C. Desenho Arquitetônico e Design de Interiores: Editora Saraíva, 2014. E-book. ISBN 9788536519678. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519678/ . Acesso em: 13 de agosto de 2023.

Disciplina: OFICINA DE MODELOS E MAQUETES

Ementa: Exercício de concepção da forma relacionando-a a opções estéticas e funcionais. Modelagem, desenho artístico e geométrico. Composição da forma em três dimensões. Escalas e proporções humanas. Compreensão e capacidade de integração do conteúdo de forma multidisciplinar através de análises de vivências.

Bibliografia básica:

1	MILLS, Criss B. Projetando com Maquetes. [Porto Alegre]: Grupo A, 2007. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788577801589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801589/ . Acesso em: 21 out. 2023.
2	PAESE, Celma. Maquetes. [revisão técnica: Carmen Moniz]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026506/cfi/1!/4/4@0.00:0.00

	Acesso em 13 de agosto de 2023.
3	CAVASSANI, Glauber. Técnicas de Maquetaria . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536519562. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519562/ . Acesso em: 23 out. 2023.

Bibliografia complementar:

1	MUNARI, B. Design e comunicação visual . São Paulo: Martins Fontes, 2006.
2	LEFTERI, Chris. Materiais em design: 112 Materiais para Design de Produtos . Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521209645. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209645/ . Acesso em: 23 out. 2023
3	GOMES, Luiz Vidal Negreiros. Criatividade : projeto, desenho, produto. Santa Maria: sCHDs, 2004.
4	OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 29 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
5	CONSALEZ, Lorenzo. Maquetes : a representação do espaço no projeto arquitetônico. Barcelona: GG, 2013.

Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO I

Ementa: Compreensão, análise, contextualização e integração de conteúdos, vivências e práticas, numa visão integrada multidisciplinar. Fundamentos para o trabalho em equipe multiprofissional, estimulando capacidade pessoal e coletiva de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos que integrem conteúdos preestabelecidos vinculados aos objetivos de desenvolvimento sustentáveis – ODS – 3, com conteúdos sobre saúde e bem estar e 5, referente à igualdade de gênero.

Bibliografia básica:

1	Solha, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Editora Saraiva, 2014 [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232 Acesso em 13 de agosto de 2023.
2	Bes, Pablo, et al. Sociedade, Cultura e Cidadania . Porto Alegre: Grupo A, 2020. [MINHA

	BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028395 Acesso em 13 de agosto de 2023.
3	Dimoulis, Dimitri. Direito de Igualdade: antidiscriminação, minorias sociais, remédios constitucionais , Almedina, 2021. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556273808 Acesso em 13 de agosto de 2023.

Bibliografia complementar:

1	Santos, Álvaro da S. Saúde Coletiva . Grupo GEN, 2012. [MINHA BIBLIOTECA] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151321 Disponível em: Acesso em 13 de agosto de 2023.
2	Vianna, Claudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual . Autentica, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551304006 Acesso em 13 de agosto de 2023.
3	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Onu, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs Acesso em: 13 de agosto de 2023.
4	Freire, Caroline, e Débora Peixoto de Araújo. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais . Editora Saraiva, 2015. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220 Acesso em 13 de agosto de 2023.
5	Gil, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 7th edição). Grupo GEN, 2022. . [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653 Acesso em 13 de agosto de 2023.

3ª Série

Disciplina: CONFORTO AMBIENTAL: TÉRMICO

Ementa: Clima e ambiente construído. Ventilação natural. Conforto térmico e sustentabilidade na arquitetura. Conforto térmico no ambiente construído: conceitos, materiais e técnicas. Efeito estufa. Geometria da insolação. Cartas Bioclimáticas. Cálculo, detalhamento e avaliação do conforto térmico em projeto. Estratégias Bioclimáticas e diretrizes construtivas. Projetos variados cujo tema central seja o conforto térmico.

Bibliografia básica:

1	BROWN, G.Z; DEKAY, Mark. Sol, Vento e Luz . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788577800902. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800902/ . Acesso em: 22 out. 2023
2	BARROS, Benjamim Ferreira de; BORELLI, Reinaldo; GEDRA, Ricardo L. Eficiência Energética - Técnicas de Aproveitamento, Gestão de Recursos e Fundamentos . [São Paulo]: Editora Saraiva, 2015. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788536518404. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518404/ . Acesso em: 22 out. 2023.
3	MÄHLMANN, Fabiana G.; SCOPEL, Vanessa G.; MARIANO, Gabriela F.; et al. Conforto ambiental . Porto Alegre: Grupo A, 2018 [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595027183. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027183/ . Acesso em: 13 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. Conforto Ambiental - Iluminação, Cores, Ergonomia, Paisagismo e Critérios para Projetos . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788536518596. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518596/ . Acesso em: 14 ago. 2023
2	REMORINI, Silvana L.; GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L.; et al. Conforto Ambiental: Ventilação e Acústica . [Porto Alegre]: Grupo A, 2021. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9786556900308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900308/ . Acesso em: 22 out. 2023.
3	FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de conforto térmico . 8 ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007.
4	COSTA, Ennio Cruz da. Ventilação .: Editora Blucher, 2005. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788521216513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216513/ . Acesso em: 23 ago. 2023
5	ROAF, Sue; CRICHTON, David; NICOL, Fergus. A adaptação de edificações e cidades às

	mudanças climáticas. Porto Alegre: Grupo A, 2009.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788577804900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804900/ . Acesso em: 23 ago. 2023.
--	---

Disciplina: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

Ementa: Processos gerais da construção de edifícios. Serviços preliminares. Serviços iniciais: instalação do canteiro de obras, locação. Fundações. Estruturas. Instalações prediais. Paredes painéis. Forros. Cobertura. Isolamentos. Esquadrias. Revestimentos. Pintura. Prevenção contra acidentes. Entrega da obra. Viabilidade do projeto. Planejamento técnico. Especificações técnicas. Controle e análise de resultados.

Bibliografia básica:

1	PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. Qualidade na construção civil 1. ed. -- São Paulo :Érica, 2014. [Minha Biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518787 Acesso em 13 de agosto de 2023
2	QUALHARINI, Eduardo. Coleção Construção Civil na Prática - Canteiro de Obras - Vol. 1. Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788595152434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152434/ . Acesso em: 10 AGO. 2023.
3	RIBEIRO. B. Tecnologias na construção civil. Rio de Janeiro: Saraiva, 2021 [minha biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786553560420 Acesso em 13 de agosto de 2023.

Bibliografia complementar:

1	SANTOS, Givanildo Alves dos. Tecnologia dos Materiais Metálicos - Propriedades, Estruturas e Processos de Obtenção. [Rio de Janeiro]: Editora Saraiva, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788536532523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532523/ . Acesso em: 13 ago. 2023.
2	ANDRADE, Fernanda D. instalações prediais. [Porto Alegre]: Grupo A, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595028364. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028364/ . Acesso em: 22 out. 2023
3	BRAGANÇA, Antônio Carlos da F. Planejamento e custos de obras. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536509396. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536509396/ . Acesso em: 22 out.

	2023.
4	MOLITERNO, Antonio. Caderno de estruturas em alvenaria e concreto simples . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 1995. <i>E-book</i> . ISBN 9788521216575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216575/ . Acesso em: 22 out. 2023.
5	MATTOS, Aldo Dorea. Planejamento e controle de obras . 1. ed. São Paulo: Pini, 2014. 420 p.

Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA BIDIMENSIONAL

Ementa: Utilização dos sistemas CAD (Desenho Auxiliado por Computador) e programas em informática aplicados à arquitetura. Metodologia de desenvolvimento de projetos em sistema CAD. Conceitos, ferramentas, funções e utilização de desenho auxiliado por computador. Criação, manipulação de desenho bi e tridimensionais em software CAD. Personalização de sistemas CAD: geração de bibliotecas, criação de menus e programação.

Bibliografia básica:

1	NETTO, Cláudia C. ESTUDO DIRIGIDO DE AUTOCAD 2019 . [Rio de Janeiro]: Editora Saraiva, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788536530840. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530840/ . Acesso em: 22 out. 2023.
2	SANTOS, Jana C C.; OGAVA, Camila C D.; OLIVEIRA, Patrícia D. Representação bidimensional . [Porto Alegre]: Grupo A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788595027572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027572/ . Acesso em: 22 out. 2023.
3	WAGNER, Juliana; VOLPATTO, Carlla P.; VOIGT, Fernanda R.; et al. Projetos bidimensionais auxiliados por computador . Porto alegre: Grupo A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788595028319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028319/ . Acesso em: 12 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	BALDAM, Roquemar de L.; COSTA, Lourenço; OLIVEIRA, Adriano de. AutoCAD 2016 - Utilizando Totalmente . [Rio de Janeiro]: Editora Saraiva, 2015. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788536518893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518893/ . Acesso em: 22 ago.
---	--

	2023.
2	TULER, Marcelo; WHA, Chan Kou. Exercícios para autocad: roteiro de atividades (Tekne). Grupo A, 2013. [minha biblioteca] Disponível em: : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600528 Acesso em 13 de agosto de 2023
3	LEGGITT, Jim. Desenho de arquitetura: tecnicas e atalhos que usam tecnologia. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208 p.
4	MENEGOTTO, Jose Luis.; ARAUJO, Tereza Cristina Malveira De. O Desenho digital: tecnica e arte. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2000. 1 v. 136 p
5	ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6492:1994 Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro ABNT, 1994. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/albertojunior/disciplinas/nbr-6492-representacao-de-projetos-de-arquitetura Acesso em 22 de ago de 2023.

Disciplina: TOPOGRAFIA

Ementa: Relação entre arquitetura e Conceitos fundamentais; unidades de medidas e sistema de coordenadas. Planimetria. Altimetria. Visão básica de Terraplanagem. Sistema de projeção UTM (Universal Transverso de Mercator). Posicionamento por Satélite – GPS e sistemas de informação Geográfica envolvendo questões ambientais. Fotogrametria. Noções básicas de geoprocessamento

Bibliografia básica:

1	DAIBERT, João D. Topografia: Técnicas e Práticas de Campo. [Rio de Janeiro]: Editora Saraiva, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788536518817. [MINHA BIBLIOTCA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518817/ . Acesso em: 22 AGO 2023
2	BOTELHO, Manoel Henrique C.; JR., Jarbas Prado de F.; PAULA, Lyrio Silva de. ABC da topografia: para tecnólogos, arquitetos e engenheiros. Editora Blucher, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788521211433. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211433/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.
3	MCCORMAC, Jack; SARASUA, Wayne; DAVIS, William. Topografia, 6ª edição. Grupo GEN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788521630807. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630807/ . Acesso em: 22 AGOSTO. 2023

Bibliografia complementar:

1	SAVIETTO, Rafael. Topografia aplicada . Porto Alegre: Grupo A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788595020795. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020795/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
2	CORREA, Marques P. Topografia e geoprocessamento . Porto Alegre: Grupo A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788595022713. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022713/ . Acesso em: 22 out. 2023
3	TULER; MARCELO; SARAIVA; SÉRGIO. Fundamentos de Topografia . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726586. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726586/ . Acesso em: 13 de agosto de 2023
4	BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de topografia . 3. ed. São Paulo: Blucher, 2014. 192 p.
5	CASACA, Joao Martins.; MATOS, Joao Luis De.; DIAS, Jose Miguel Baio. Topografia geral . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 208 p.

Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA EM EDIFICAÇÕES SIMPLES

Ementa: Metodologia de projeto. Fundamentação do desenho técnico compositivo e conceitual. Exercício de organização espacial: espaço interior e exterior, espaço público e privado. Conceito e Partido Arquitetônico e construtivo. Análise da área de intervenção e introdução aos condicionantes legais. Relação entre forma, função, técnica e meio físico. Dimensionamento dos espaços de edifícios de pequeno porte. Desenvolvimento de concepção arquitetônica de interesse social.

Bibliografia básica:

1	SANTOS, Jana Cândida Castro dos; BARBOSA, Laura Jane L.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Projeto Arquitetônico de Pequeno Porte . [PORTO ALEGRE]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901848. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901848/ . Acesso em: 22 AGO. 2023
2	MANO, Cássia M.; SCOPEL, Vanessa G.; GIORA, Tiago; et al. Projeto de arquitetura e urbanismo I . [Porto Alegre]: Grupo A, 2018. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788595028067. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028067/ . Acesso em: 22 out. 2023.
3	CORNETET, Betina C.; PIRES, Daniela G M. Arquitetura . [Porto Alegre]: Grupo A,

	2016. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788569726791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726791/ . Acesso em: 22 out. 2023.
--	--

Bibliografia complementar:

1	MANO, Cássia M.; SCOPEL, Vanessa G.; GIORA, Tiago; et al. Introdução ao projeto arquitetônico . [Porto Alegre]: Grupo A, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595024403. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024403/ . Acesso em: 22 out. 2023..
2	MONTENEGRO, Gildo A. Desenho de projetos . 1. ed. São Paulo: Blucher, 2007. 116 p
3	GALINATTI, Anna C M.; BARBOSA, Marília P. de A.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Projeto de arquitetura de interiores residenciais . [Porto Alegre]: Grupo A, 2020.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9786581492588. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492588/ . Acesso em: 22 out. 2023
4	COMO ler plantas e projetos: guia visual de desenhos de construcao. 1. ed. São Paulo: Pini, 2014. 200 p.
5	VARGAS, Heliana C.; ARAUJO, Cristina Pereira de. Arquitetura e Mercado Imobiliário . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788520446393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446393/ . Acesso em: 22 out. 2023.

Disciplina: DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

Ementa: Teoria geral dos Direitos Humanos (DH). Sistema global e sistemas regionais de proteção internacional. DH na Constituição Federal Brasileira de 1988. Instrumentos de direitos e garantias. A história e a cultura afro-brasileira e indígena sob a perspectiva dos DH. Casos práticos e jurisprudência internacional e nacional. A proteção às minorias, no âmbito dos Direitos Humanos: questões conceituais e críticas. Aspectos jurídicos e sociais do direito das minorias. Conteúdos e temas do direito das minorias: abordagens e críticas. O Direito das Minorias em face do Meio Ambiente Cultural: Pluralidade, Multiculturalismo e à diversidade sexual, étnica, racial, cultural, de gênero e de crenças religiosas. Discriminação, racismo, preconceito e intolerância: conflitos étnico-raciais e religiosos. Considerações específicas sobre o direito das minorias no Brasil: índios,

afrodescendentes, LGBTI+, mulheres, deficientes, idosos, ciganos, crianças e adolescentes e outros grupos não citados.

Bibliografia básica:

1	MORAES, Alexandre de. Direitos Humanos Fundamentais . Grupo GEN, 2021.[minha biblioteca] <i>E-book</i> .ISBN 9788597026825. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/ . Acesso em: 22 ago. 2023
2	ARAKAKI, Fernanda F S.; VIERO, Guérula M. Direitos humanos . [Porto Alegre]: Grupo A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788595025370. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025370/ . Acesso em: 22 out. 2023.
3	OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. Direitos Humanos . Grupo GEN, 2016. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> .ISBN 9788530968908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530968908/ . Acesso em: 22 AGO. 2023

Bibliografia complementar:

1	SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. Direitos humanos e diversidade . [Porto Alegre]: Grupo A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788595028012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
2	FERRAZ, Carolina V.; LEITE, Glauber S. Direito à Diversidade Grupo GEN, 2015. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> .ISBN 9788522496532. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496532/ . Acesso em: 22 out. 2023
3	MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. : Grupo Autêntica, 2010. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> .ISBN 9788582178157. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178157/ . Acesso em: 22 AGOSTO. 2023.
4	DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. Questão social, direitos humanos e diversidade . Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595027619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/ . Acesso em: 22 ago. 2023.

5	FILHO, Manoel Gonçalves F. Direitos Humanos Fundamentais, 15ª edição.. [Rio de Janeiro]: Editora Saraiva, 2016. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788502208537. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502208537/ . Acesso em: 22 out. 2023.
---	---

Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO II

Ementa: Compreensão, análise, contextualização e integração de conteúdos, vivências e práticas, numa visão integrada multidisciplinar. Fundamentos para o trabalho em equipe multiprofissional, estimulando capacidade pessoal e coletiva de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos que integrem os conteúdos relacionados ao desenvolvimento de uma consciência global em relação à sustentabilidade, consumo e produção responsáveis frente à desafios do sec. XXI como a mudança climática, entre outros, relacionando-se diretamente às ODS2 (Fome zero) e ODS10 (Redução das desigualdades).

Bibliografia básica:

1	Ammann, Safira. Expressões da pobreza no Brasil . Cortez, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788524922640 Acesso em 13 de agosto de 2023.
2	SILVA e Silva, Maria Ozanira (coord.) . O mito e a realidade no enfrentamento à pobreza na América Latina : estudo comparado de programas de transferência de renda no Brasil, Argentina e Uruguai. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788524926464 Acesso em 13 de agosto de 2023.
3	Daniele Fernandes da Silva... et al.; [revisão técnica: Luciana Bernadete de Oliveira... et al.]. Realidade socioeconômica e política brasileira [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024502 acesso em 13 de agosto de 2023.

Bibliografia complementar:

1	Burlandy, L., & Labra, M. E.. (2007). Redes de política no combate à fome e à pobreza: a estratégia Comunidade Solidária no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva , 12(6), 1543-1552. https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000600016 disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/956L76X4ttzR7m8dSSFdjVf/?lang=pt# acesso em 13 de agosto de 2023
2	Gil, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 7th edição). Grupo GEN, 2022. . [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653 Acesso em 13 de agosto de 2023.
3	Jesse Sousa. A gramática social da desigualdade brasileira. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - VOL. 19 No. 54, 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/s9LNMxTym6KRFPJxwmrvwPq/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 13 de agosto de 2023.
4	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Onu, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs Acesso em: 13 de agosto de 2023
5	Francielly Naves Fagundes... [et al.] ; revisão técnica: João Delapasse. Geografia do Brasil . Porto Alegre : SAGAH, 2021 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556902340 Acesso em 13 de agosto de 2023.

4ª Série

Disciplina: SISTEMAS ESTRUTURAIS: METÁLICO E MADEIRA

Ementa: Concepção. Pré-dimensionamento. Cálculo e detalhamento de estruturas de madeira e de aço. Ações. Esforços. Pré-dimensionamento de estruturas de madeira e de aço. Projetos arquitetônicos de estruturas de madeira, aço.

Bibliografia básica:

1	Douglas Andrini Edmundo... [et al.] ; [revisão técnica: André Luís Abitante, Rossana Piccoli.] Teoria das estruturas . Porto Alegre : SAGAH, 2018. [minha biblioteca]] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023550 Acesso em 13 de agosto de 2023.
2	PFEIL, Walter; PFEIL, Michele. Estruturas de Madeira . Grupo Gen, 2003. [minha biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2810-1 Acesso em 13 de agosto de 2023.
3	PFEIL, Walter; PFEIL, Michèle. Estruturas de Aço - Dimensionamento Prático . Grupo GEN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788521637974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637974/ . Acesso em: 22 out. 2023.

Bibliografia complementar:

1	MARTHA, Luiz F. Análise de Estruturas: Conceitos e Métodos Básicos . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788521638216. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638216/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.
2	.PINHIEOR, Antonio Carlos Braganca da F. Estruturas metálicas. : Editora Blucher, 2005. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788521215325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215325/ . Acesso em: 22 out. 2023.
3	CALIL, Carlito. Estruturas de Madeira - Projetos, Dimensionamento e Exemplos. Grupo Gen, 2019 [Minha Biblioteca]Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150430 Acesso em 13 de agosto de 2023.
4	GARRISON, Philip. Fundamentos de estruturas . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Porto Alegre]. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788582604816. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604816/ . Acesso em: 22 ago. 2023
5	ADORNA, Diego L. Estruturas . [Porto Alegre]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022010/ . Acesso em: 22 ago. 2023.

Disciplina: CONFORTO AMBIENTAL: ACÚSTICO E LUMÍNICO

Ementa: Estudo das variáveis envolvidas no conforto luminoso e acústico humano e das estratégias passivas para sua obtenção no ambiente construído, como influência, com influência do entorno urbano, implantação, uso de materiais específicos, estratégias para isolamento e condicionamento acústico e sistemas de iluminação natural.

Bibliografia básica:

1	REMORINI, Silvana L. Acústica arquitetônica . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788595027169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027169/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
2	SOUZA, Dias C.; GRABASCK, Ramos J.; RODRIGUES, Guimarães; et al. Luminotécnica aplicada . Porto Alegre: Grupo A, 2020]. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788595027923. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027923/ . Acesso em: 22 AGO. 2023
3	CASTAGNA, Ana C.; SOUZA, Camila Dias de; MARQUES, Carolina C R.; et al. Luminotécnica . Porto Alegre: Grupo A, 2020.[minha biblioteca] E-book. ISBN 9786581492403. Disponível

	em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492403/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
--	--

Bibliografia complementar:

1	WEBER, Fernando P. Ergonomia e conforto ambiental . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595025974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025974/ . Acesso em: 22 ago. 2023
2	BRANDÃO, Eric. Acústica de salas .]: Editora Blucher, 2016.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788521210078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210078/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
3	TREGENZA, Peter; LOE, David. Projeto de iluminação . Porto Alegre]: Grupo A, 2015.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788582603352. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603352/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
4	FROTA, Anesia Barros.; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de conforto termico . 8. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007. 1 v. 243 p.
5	BISTAFA, Sylvio. Acústica aplicada ao controle do ruído . São Paulo: Edgard Blücher, 2011.

Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA TRIDIMENSIONAL

Ementa: Introdução ao software: breve apresentação e utilidade do programa. Diferenças entre BIM e CAD. Configurar o arquivo para o uso: Sistema de unidades, níveis e cotas. Inserindo objetos – Paredes, portas, janelas, piso, telhado, etc. – no modelo. Editando famílias. Aplicando material. Modelagem arquitetônica tridimensional. Renderização de vistas. Criação de Tabelas. Impressão e exportação do projeto. Aplicação de softwares baseados na Modelagem de Informações de Construção (BIM – Building Information Modeling): Autodesk Revit.

Bibliografia básica:

1	LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Autodesk revit architecture 2020: conceitos e aplicações . São Paulo: Érica, 2020. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532929 Acesso em 13 de agosto de 2023.
---	--

2	SACKS, Rafael; EASTMAN, Charles; TEICHOLZ, Paul; et al. Manual de BIM : um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. Porto Alegre: Grupo A, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788582605523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605523/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
3	Amorim, Sergio Roberto Leusin de. Gerenciamento e coordenação de projetos BIM : um guia de ferramentas e boas práticas para o sucesso de empreendimentos. Rio de Janeiro : LTC, 2021. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153820 Acesso em 13 de agosto de 2023.

Bibliografia complementar:

1	CARDOSO, Wellington P.; GUINOZA, Lilian C W.; GALINATTI, Anna C M.; et al. Modelagem 3D . [Porto Alegre]: Grupo A, 2020. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786581492694. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492694/ . Acesso em: 22 agosto. 2023.
2	CARVALHO, Anna Letícia Pereira de. Modelagem e técnicas para animação 3D . São Paulo: Editora Saraiva, 2021.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786589881711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881711/ . Acesso em: 22 agosto. 2023
3	CARDOSO, Marcus C. AUTODESK® CIVIL 3D 2020: APLICAÇÕES BIM PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788536532899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532899/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
4	Biotto CN, Formoso CT, Isatto EL. Uso de modelagem 4D e Building Information Modeling na gestão de sistemas de produção em empreendimentos de construção. Ambient constr [Internet]. 2015Apr;15(2):79–96. Available from: https://doi.org/10.1590/s1678-86212015000200015
5	El Debs, L. de C., & Ferreira, S. L.. (2014). Diretrizes para processo de projeto de fachadas com painéis pré-fabricados de concreto em ambiente BIM. Ambiente Construído , 14(2), 41–60 https://doi.org/10.1590/S1678-86212014000200004

Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA COLETIVA

Ementa: Projeto de edificações institucionais, equipamentos públicos de finalidade social: cultura, lazer, educação ou infraestrutura. Conceituação dos mecanismos projetuais para a arquitetura social. Análise de edifícios de uso institucional: funções, formas, fluxos, fatores ambientais e sociais, contexto urbano. O

desenvolvimento do projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Diagnóstico do Terreno (DG), Estudo Preliminar (EP) e Anteprojeto (AP).

Bibliografia básica:

1	GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L. Projeto de arquitetura e urbanismo III . Grupo A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788595029071. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029071/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.
2	FARRELLY, Lorraine. Fundamentos de arquitetura . Grupo A, 2013 [MINHA BIBLIOTECA] . E-book. ISBN 9788582600900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600900/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.
3	YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis . Grupo A, 2013. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788582600863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600863/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.

Bibliografia complementar:

1	A CIDADE e o arquiteto: metodo e historia na arquitetura . 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. 144 p.
2	BRUAND, Yves. Arquitetura contemporanea no Brasil . 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. 399 p
3	COSTA, Ennio Cruz da. Arquitetura ecológica . Editora Blucher, 1982. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788521214205. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214205/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.
4	ROSE, Jonathan F P. A cidade em harmonia: o que a ciência moderna, civilizações antigas e a natureza humana nos ensinam sobre o futuro da vida urbana . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788582604922. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604922/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.
5	NEUFERT, Peter. Arte de projetar em arquitetura . 18 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

Disciplina: DETALHAMENTO CONSTRUTIVO

Ementa: Desenvolver habilidades em desenho através do detalhamento, aborda os pormenores e as informações necessárias ao desenho de detalhes de um projeto arquitetônico executivo - Detalhes construtivos, normas e padrões de representação gráfica. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo.

Bibliografia básica:

1	BEINHAUER, Peter. Atlas de detalhes construtivos : com mais de 400 pormenores. 2.ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2015.
2	CHING, Francis D K.; BINGGELI, Corky. Arquitetura de interiores ilustrada . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788582605165. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605165/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
3	CHING, Francis D K. Técnicas de construção ilustradas . Grupo A, 2017. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788582604236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604236/ . Acesso em: 22 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	KUBBA, Sam A A. Desenho técnico para construção. (Tekne) . : Grupo A, 2014.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788582601570. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601570/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
2	NETTO, Claudia C. Desenho Arquitetônico e Design de Interiores . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536519678. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519678/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
3	ABITANTE, André L.; WEIMER, Bianca F.; ADORNA, Diego L.; et al. Processos construtivos . [: Grupo A, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788595022256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022256/ . Acesso em: 22 out. 2023.
4	SALGADO, Júlio César P. Técnicas e práticas construtivas para edificação . Editora Saraiva, 2018.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788536528502. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528502/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
5	AZEREDO, Helio Alves De. O edifício ate sua cobertura . 2. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. 182.

Disciplina: GESTÃO E EMPREENDEDORISMO

Ementa: Fundamento de Administração. Estudos dos conceitos de empreendedorismo. Características: tipos e habilidades do empreendedor. Formas de empreendedorismo (Oportunidade X Estratégia). Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Órgãos e instituições de apoio à geração de empreendedores inovadores; elaboração de projetos de negócios.

Bibliografia básica:

1	CORREIA, Leandro C. Empreendedorismo e gestão de projetos: planejamento, orçamento e acompanhamento da obra Editora Saraiva, 2021. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786589881667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881667/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
2	AFFONSO, Ligia M F.; RUWER, Léia M E.; GIACOMELLI, Giancarlo. Empreendedorismo . Grupo A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788595028326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028326/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
3	BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo . Grupo A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/ . Acesso em: 22 out. 2023.

Bibliografia complementar:

1	AVENI, Alessandro. Empreendedorismo Contemporâneo: Teorias e Tipologias . Grupo GEN, 2014. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788522489978. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489978/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.
2	NAJBERG, Estela; TETE, Marcelo F.; BORGES, Marcos M.; et al. Empreendedorismo Sustentável - 1ª Edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788502221741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741/ . Acesso em: 22 out. 2023.
3	MACKEY, John; MCINTOSH, Steve; PHIPPS, Carter. Liderança Consciente . Editora Alta Books, 2021. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9786555205169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205169/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.

4	ASHLEY, Patrícia A. Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios . Editora Saraiva, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788553131839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131839/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.
5	BIAGIO, Luiz A. Como Elaborar o Plano de Negócios . Editora Manole, 2013. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788520447338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447338/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.

Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO III

Ementa: C Compreensão, análise, contextualização e integração de conteúdos, vivências e práticas, numa visão integrada multidisciplinar. Fundamentos para o trabalho em equipe multiprofissional, estimulando capacidade pessoal e coletiva de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos que integrem os conteúdos relacionados ao desenvolvimento de uma consciência global em relação à sustentabilidade, consumo e produção responsáveis frente à desafios do sec. XXI como a mudança climática, entre outros, relacionando-se diretamente às ODS 12 (consumo e produção sustentáveis) e 13 (ação contra a mudança global do clima) .

Bibliografia básica:

1	Wagner A. Kamakura; José Afonso Mazzon. Estratificação Socioeconômica e Consumo no Brasil . Blucher, 2013 [ebook] [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521207689 acesso em 13 de agosto de 2023.
2	Marcos Donizete Aparecido Rocha. Comportamento de compra e consumo em B2B . Saraiva, 2017. [ebook] [MINHA BIBLIOTECA] x
3	Paulo Roberto Haddad. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável . [ebook] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502636798 acesso em 13 de agosto de 2023.

Bibliografia complementar:

1	Gil, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 7th edição). Grupo GEN, 2022. . [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653 Acesso em 13 de agosto de 2023.
---	---

2	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Onu, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs Acesso em: 13 de agosto de 2023
3	Tatiana Tucunduva P. Cortese; Mudanças Climáticas: Do Global ao Local . Manole, 2014 [ebook] [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520446607 acesso em 13 de agosto de 2023.
4	Adriana Camargo Pereira. Sustentabilidade, Responsabilidade Social E Meio Ambiente . Saraiva, 2011 [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502151444 acesso em 13 de agosto de 2023.
5	Robson Alves de Camargo; Thomaz Ribas. Gestão ágil de projetos . Saraiva, 2019 [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131891 acesso em 13 de agosto de 2023.

5ª Série

Disciplina: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Ementa: Instalações elétricas prediais de baixa tensão. Materiais elétricos: condutores, dispositivos de manobra e proteção. Projeto elétrico: metodologia e execução. Instalações complementares. Luminotécnica e níveis de iluminação.

Bibliografia básica:

1	BARBOSA, Filipe S.; GRABASCK, Jaqueline R.; GUIMARÃES, Rafaela F A.; et al. Projeto de instalações elétricas . Grupo A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788533500747. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500747/ . Acesso em: 23 AGO. 2023.
2	CREDER, Hélio. Instalações Elétricas . Grupo GEN, 2021. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788521637936. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637936/ . Acesso em: 23 ago. 2023.
3	NISKIER, Julio. Instalações Elétricas . Grupo GEN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788521637400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637400/ . Acesso em: 23 AGO. 2023.

Bibliografia complementar:

1	COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. 5. São Paulo: Pearson, 2014. 496.
2	CARVALHO JUNIOR, Roberto De. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura. 6. São Paulo: Blucher, 2015. 279.
3	GEBRAN, Amaury P.; RIZZATO, Flávio A P. Instalações elétricas prediais. (TekneGrupo A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788582604205. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604205/ . Acesso em: 23 AGO. 2023
4	TOMPKINS, James A.; WHITE, John A.; BOZER, Yavuz A.; et al. Planejamento de Instalações, 4ª edição. Grupo GEN, 2013. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788521623298. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521623298/ . Acesso em: 23 ago. 2023.
5	FERREIRA, Fábio I. Instalações Elétricas. Editora Saraiva, 2018.[minha biblioteca] E-book. ISBN 9788536532011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532011/ . Acesso em: 23 ago. 2023.

Disciplina: FUNDAMENTOS DO PAISAGISMO

Ementa: Introdução ao estudo dos elementos integrantes do projeto paisagístico: aspectos conceituais, de composição e jardinagem em projeto. Tipos de plantas, de solo, elementos arquitetônicos, tipos de jardins. Iniciação ao projeto paisagístico.

Bibliografia básica:

1	OLIVO, Paula B.; MANO, Cássia M. Composição paisagística I. Porto alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028951. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028951/ . Acesso em: 25 ago 2023.
2	GALINATTI, Anna C M.; SOUZA, Dulce A.; BARBOSA, Laura J L.; et al. Teoria da Arquitetura e da Paisagem. Porto alegre: Grupo A, 2022. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9786556901381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901381/ . Acesso em: 25 ago 2023.
3	STÉDILE, Janaina A.; GALINATTI, Anna C M.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Composição de jardins. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492502. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492502/ . Acesso em: 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	GALINATTI, Anna C M.; GRABASCK, Jaqueline R.; SCOPEL, Vanessa G. Projeto de paisagismo I . [minha biblioteca] Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788533500051. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500051/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
2	ABBUD, Benedito. Criando paisagens : guia de trabalho em arquitetura paisagística. 4. São Paulo: SENAC, 2006.
3	LIRA FILHO, Jose Augusto De. Paisagismo : principios basicos. 2. [s.l.]: Aprenda Facil Editora, 2012. 167.
4	CASTRO, Anselmo Augusto de. Características Plásticas e Botânicas das Plantas Ornamentais . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536520575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520575/ . Acesso em: 25 ago 2023.
5	RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Lucas Martins de; SCOPEL, Vanessa G.; et al. Floricultura e Paisagismo . Porto Alegre: Grupo A, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786556902630.[minha biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902630/ . Acesso em: 25 ago. 2023.

Disciplina: ARQUITETURA DE INTERIORES RESIDENCIAL

Ementa: Elementos fundamentais e princípios do projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas. Noções de ergonomia e antropometria. Técnicas e materiais construtivos. Conforto ambiental, cor, mobiliários e acessórios decorativos. Estudo Preliminar e Anteprojeto de ambientes residenciais Adequação de materiais e relação de conforto ambiental aplicados ao projeto e detalhamento.

Bibliografia básica:

1	CHING, Francis D K.; BINGGELI, Corky. Arquitetura de interiores ilustrada . Porto Alegre]: Grupo A, 2019. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788582605165. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605165/ . Acesso em: 24 ago. 2023
2	GALINATTI, Anna C M.; BARBOSA, Marília P. de A.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Projeto de arquitetura de interiores residenciais . Porto Alegre: Grupo A, 2020. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786581492588. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492588/ . Acesso em: 24 ago. 2023

3	BARBOSA, Marília P A.; GRABASCK, Jaqueline R.; RODRIGUES, Natália T F.; et al. Projeto de interiores residenciais . [Porto Alegre] Grupo A, 2018. [Minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595026902. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026902/ . Acesso em: 24 ago. 2023.
---	---

Bibliografia complementar:

1	MANCUSO, Clarice. Guia prático do design de interiores . 4.ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.
2	MORAES, Anamaria de; MONT'ALVAO, Claudia. Ergonomia : conceitos e aplicações. 4ed. Rio Janeiro: 2AB, 2015.
3	SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. Móvel moderno no Brasil . 2.ed. São Paulo: Olhares, 2015.
4	ALMEIDA, Lucéli O.; PRETTO, Márcia E J.; CARVALHO, Agatha M.; et al. Tendências em materiais e revestimentos de interiores . [Porto Alegre]: Grupo A, 2020.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786581492496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492496/ . Acesso em: 24 ago. 2023.
5	CARVALHO, Agatha M.; MANO, Cássia M. Ecodesign . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018.[minh biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595028784. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028784/ . Acesso em: 24 ago. 2023

Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

Ementa: Arquitetura como um fenômeno organizador do espaço nas relações do entorno com quadra e vizinhança. Enfoque temático meio ambiente/sustentabilidade. Projetos em escala socioambiental. Ensino da teoria e prática do projeto de edificações apoiado em temas como cultura, lazer, educação ou infraestrutura. Execução de projetos tendo como condicionantes as questões socioeconômicas de uma região. Fluxograma e metodologia projetual. O desenvolvimento do projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo Preliminar (EP) e Anteprojeto (AP).

Bibliografia básica:

1	GRABASCK, Jaqueline R.; CARVALHO, Agatha M. Arquitetura sustentável . Grupo A, 2019 [MINHA BIBLIOTECA] . <i>E-book</i> . ISBN 9788533500105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500105/ . Acesso em: 25 ago.
---	---

	2023
2	KEELER, Marian; VAIDYA, Prasad. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. : Grupo A, 2018 [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788582604717. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604717/ . Acesso em: 25 AGO. 2023.
3	KIBERT, Charles J. Edificações sustentáveis: projeto, construção e operação. Porto Alegre: Grupo A, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788582605264. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605264/ . Acesso em: 25 ago. 2023

Bibliografia complementar:

1	YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis. Porto Alegre: Grupo A, 2013.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788582600863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600863/ . Acesso em: 25 AGO. 2023
2	KRUGER, Abe; SEVILLE, Carl. Construção verde: princípios e práticas em construção residencial.: Cengage Learning Brasil, 2016.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788522120994. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522120994/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
3	PELLEGRINO, Paulo; MOURA, Newton B.; VARGAS, Heliana C. Estratégias para uma infraestrutura verde. Editora Manole, 2017.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788520462287. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462287/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
4	WEIJH, Letícia; MARQUETTO, Leandro; GALINATTI, Anna C M.; et al. Projeto de arquitetura e urbanismo IV. Porto Alegre: Grupo A, 2019. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788533500501. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500501/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
5	ROMÉRO, Marcelo de A.; REIS, Lineu Belico dos. Eficiência Energética em Edifícios. Editora Manole, 2012.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788520444580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444580/ . Acesso em: 25 ago. 2023.

Disciplina: SISTEMAS ESTRUTURAIS: CONCRETO ARMADO

Ementa: Fundamentos da mecânica Newtoniana. Estática dos corpos rígidos. Noções sobre o projeto estrutural. Morfologia e classificação de elementos estruturais. Vínculos estruturais. Ações e reações. Esforços solicitantes e relações diferenciais. Diagramas de esforços solicitantes. Centro de gravidade, momento estático e momento de inércia. Concreto armado. Concepção. Pré-dimensionamento. Cálculo e detalhamento de estruturas de concreto.

Bibliografia básica:

1	BOTELHO, Manoel Henrique C. Concreto armado eu te amo- para arquitetos . Editora Blucher, 2016. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9788521210351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210351/ . Acesso em: 26 ago. 2023
2	CORREA, Marques P. Estruturas em concreto armado . Porto Alegre Grupo A, 2018.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595023024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023024/ . Acesso em: 26 ago 2023
3	ADORNA, Diego L. Estruturas . Grupo A, 2017. <i>E-book</i> . [minha biblioteca] ISBN 9788595022010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022010/ . Acesso em: 26 out. 2023

Bibliografia complementar:

1	BOTELHO, Manoel Henrique C.; FERRAZ, Nelson N. Concreto armado eu te amo: vai para a obra . Editora Blucher, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788521209966.[MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209966/ . Acesso em: 26 AGO. 2023.
2	EDMUNGO, Douglas A.; GUIMARÃES, Diego; ROJAS, Fernando C.; et al. Teoria das estruturas. : Grupo A, 2018.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595023550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023550/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
3	REBELLO, Yopanan. A concepção estrutural e a arquitetura . 10.ed. São Paulo: Editora Zigurate, 2000.
4	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118:2014 . Projeto de estruturas de concreto – procedimento. Rio de Janeiro, 2014 Disponível em: https://www.galaxcms.com.br/up_arquivos/1149/NBR61182014-20190807180913.pdf Acesso em 26 de ago de 2023.
5	FRITZ, Leonhardt; MONNIG, Eduard. Construções de concreto: princípios básicos sobre a

	armação de estruturas de concreto armado. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2007. 3 v. 288 p.
--	--

Disciplina: ESTATÍSTICA

Ementa: Tratamento de dados, amostragens e distribuição amostral, variáveis aleatórias, discretas e contínuas, probabilidade, correlação linear, testes de hipóteses.

Bibliografia básica:

1	SILVA, Juliane S F.; BERTELLI, Ana L G.; SILVEIRA, Jamur F. Estatística . Grupo A, 2019. Minha Biblioteca. <i>E-book</i> . ISBN 9788595027763. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027763/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
2	SILVA, Anderson Rodrigo da. Estatística decodificada . Editora Blucher, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9786555063585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555063585/ . Acesso em: 26 AGO. 2023.
3	BECKER, João L. Estatística básica . Grupo A, 2015. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788582603130. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/ . Acesso em: 26 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e Probabilidade - Exercícios Resolvidos e Propostos, 3ª edição . [Grupo GEN, 2017. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788521633846. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633846/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
2	VIEIRA, Sonia. Fundamentos de Estatística, 6ª edição . Grupo GEN, 2018. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788597019315. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019315/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
3	VIRGILLITO, Salvatore B. Estatística Aplicada : Editora Saraiva, 2017.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788547214753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214753/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
4	DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências - Tradução da 9ª

	edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2018. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788522128044. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128044/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
5	GOTELLI, Nicholas J.; ELLISON, Aaron M. Princípios de estatística em ecologia. Grupo A, 2010.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788536324692. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324692/ . Acesso em: 26 ago. 2023.

Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO IV

Ementa: : Compreensão, análise, contextualização e integração de conteúdos, vivências e práticas, numa visão integrada multidisciplinar. Fundamentos para o trabalho em equipe multiprofissional, estimulando capacidade pessoal e coletiva de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos que integrem conteúdos preestabelecidos, relacionando-se diretamente às ODS7 que trata da de Energia Limpa e Renovável e ODS8 que trata da de Trabalho decente e crescimento econômico.

UNINOVAFAPÍ
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Afya

Bibliografia básica:

1	Batista, Sueli Soares dos Santos. Educação, sociedade e trabalho 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2014 [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522241 Acesso em 13 de agosto de 2023.
2	Energias renováveis, geração distribuída e eficiência energética / organização José Roberto Simões Moreira ; colaborador Alberto Hernandez Neto ... [et al.]. - 2. ed. [2ª Reimpr.]. - Rio de Janeiro : LTC, 2023. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636816 Acesso em 13 de agosto de 2023.
3	Rosa, Aldo Vieira da. Processos de energias renováveis / Aldo Vieira da Rosa ; tradução Paula Santos Diniz. - 3. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2015. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152045 Acesso em 13 de agosto de 2023.

Bibliografia complementar:

1	Gil, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 7th edição). Grupo GEN, 2022. . [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653 Acesso em 13 de agosto de 2023.
2	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Onu, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs Acesso em: 13 de agosto de 2023
3	CORREIA, Maria L.; PIMENTA, Solange M. Gestão, Trabalho e Cidadania - Novas Articulações . Grupo Autêntica, 2007. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788582179192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179192/ . Acesso em: ago out. 2023
4	Adriana Camargo Pereira. Sustentabilidade, Responsabilidade Social E Meio Ambiente . Saraiva, 2011 [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502151444 acesso em 13 de agosto de 2023.
5	MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano de. Humanização dos processos de trabalho . Editora Saraiva, 2014. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788536526355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355/ . Acesso em: 26 ago. 2023.

6ª Série

Disciplina: COMUNICAÇÃO VISUAL APLICADA À ARQUITETURA

Ementa: Utilização de editor de apresentações avançadas de trabalhos técnicos científicos com a presença e manipulação de fotos digitais, som e vídeo. Softwares para visualização e edição de imagens em 2 e 3 dimensões. Elaboração de um projeto gráfico de comunicação visual de um edifício institucional. Criação de logotipo e painéis de apresentação de projeto.

Bibliografia básica:

1	D'AGOSTINI, Douglas. Design de sinalização . Editora Blucher, 2017. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788521210979. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210979/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
---	---

2	AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo . [Grupo A, 2012. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788540701281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701281/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
3	JUNIOR, Jair Alves da S. Ideintidades visuais flexíveis . Editora Blucher, 2021. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786555062922. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062922/ . Acesso em: 26 ago. 2023

Bibliografia complementar:

1	YANAZE, Mitsuru H. Gestão de marketing e comunicação 3ED . Editora Saraiva, 2021.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788571441095. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441095/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
2	FONSECA, Joaquim da. Tipografia & design gráfico . Grupo A, 2011.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788577804177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804177/ . Acesso em: 26 out. 2023.
3	BATISTA, Cláudia R.; ULBRICHT, Vania R.; FADEL, Luciane M. Design para acessibilidade e inclusão . Editora Blucher, 2017. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788580393040. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393040/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
4	FRIGERI, Sandra R.; JR, Carlos A C.; ROMANINI, Anicóli. Computação gráfica . : Grupo A, 2018. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595026889. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026889/ . Acesso em: 26 out. 2023.
5	TEAM, Adobe C. Adobe indesign CS6. (Adobe) . Grupo A, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788582600566. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600566/ . Acesso em: 26 ago. 2023

Disciplina: PROJETO DE PAISAGISMO

Ementa: Estudo, percepção, análise e interpretação da paisagem regional e urbana, considerando as relações do homem com o meio ambiente. Desenvolvimento de um projeto paisagístico.

Bibliografia básica:

1	OTTE, Marina; WEIJH, Raquel; BELO, Rafaela B.; et al. Projeto de paisagismo II . Grupo A, 2020.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9786581492045. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492045/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
2	GALINATTI, Anna C M.; GRABASCK, Jaqueline R.; SCOPEL, Vanessa G. Projeto de paisagismo I . [minha biblioteca] Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788533500051. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500051/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
3	GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L.; SCOPELL, Vanessa G.; et al. Projetos de Paisagismo e de Construções Rurais . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786556901527. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/ . Acesso em: 26 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	OLIVO, Paula B.; MANO, Cássia M. Composição paisagística I . Porto alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788595028951. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028951/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
2	STÉDILE, Janaina A.; GALINATTI, Anna C M.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Composição de jardins . Porto Alegre: Grupo A, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9786581492502. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492502/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
3	CASTRO, Anselmo Augusto de. Características Plásticas e Botânicas das Plantas Ornamentais . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536520575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520575/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
4	GALINATTI, Anna C M.; SOUZA, Dulce A.; BARBOSA, Laura J L.; et al. Teoria da Arquitetura e da Paisagem . Porto alegre: Grupo A, 2022. [MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9786556901381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901381/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
5	FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza . Grupo A, 2013. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788582600801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600801/ . Acesso em: 26 ago. 2023.

Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA VERTICAL

Ementa: Elaboração de projeto com caráter residencial e ou comercial que envolva proposta de edifícios verticais com média complexidade. Edifício vertical inseridos no contexto urbano, com utilização de recursos técnicos – construtivos, estudos de implantação em lote de topografia acidentada; definição básica para projetos complementares, dando ênfase a questões relativas à representação gráfica no desenvolvimento do projeto. Fluxograma e metodologia projetual. O desenvolvimento do projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo Preliminar (EP), Anteprojeto (AP) e Detalhamento Construtivo (DC).

Bibliografia básica:

1	WEIJH, Letícia; MARQUETTO, Leandro; GALINATTI, Anna C M.; et al. Projeto de arquitetura e urbanismo IV . Porto Alegre: Grupo A, 2019. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788533500501. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500501/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
2	BOGO, A. J.; PICKLER, I. H. ESTRATÉGIAS ARQUITETÔNICAS DE CONFORTO TÉRMICO EM PROJETOS DE EDIFÍCIOS VERTICAIS . HOLOS, [S. l.], v. 2, p. 80–95, 2017. DOI: 10.15628/holos.2017.4753. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4753 . Acesso em: 29 ago 2023.
3	MOTTA, E. L. DO EDIFÍCIO À CIDADE: RESILIÊNCIA DOS ARQUITETOS EM RECIFE/BRASIL (2000-2019). Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente , [S. l.], v. 4, n. 2, p. 8–18, 2019. DOI: 10.21680/2448-296X.2019v4n2ID18123. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/18123 . Acesso em: 29 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	ROMÉRO, Marcelo de A.; REIS, Lineu Belico dos. Eficiência Energética em Edifícios . Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444580/ . Acesso em: 29 out. 2023.
2	AZEREDO, Hélio Alves de. O edifício até sua cobertura . Editora Blucher, 1997. E-book. ISBN 9788521214236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214236/ . Acesso em: 29 ago. 2023.
3	VARGAS, Heliana C. Espaço terciário: o lugar, a arquitetura e a imagem do comércio 2a ed.. Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520453650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453650/ . Acesso em: 29 ago.

	2023.
4	RIO, Vicente D.; SIEMBIEDA, William J. Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-216-2466-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2466-0/ . Acesso em: 29 ago. 2023.
5	COELHO, Darlene Figueiredo B.; CRUZ, Victor Hugo do N. Edifícios Inteligentes: uma visão das tecnologias aplicadas . Editora Blucher, 2017.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788580392210. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392210/ . Acesso em: 29 ago. 2023.

Disciplina: ARQUITETURA DE INTERIORES COMERCIAL

Ementa: Elementos fundamentais e princípios do projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas. Noções de ergonomia e antropometria. Técnicas e materiais construtivos. Conforto ambiental, cor, mobiliários e acessórios decorativos. Estudo Preliminar e Anteprojeto de ambientes comerciais e de grande complexidade. Adequação de materiais e relação de conforto ambiental aplicados ao projeto e detalhamento.

Bibliografia básica:

1	GIAMBASTINI, Gabriel L.; GALINATTI, Anna C M.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Projeto de arquitetura de interiores comerciais . Grupo A, 2020. <i>E-book</i> . [minha biblioteca] ISBN 9786581492373. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492373/ . Acesso em: 29 ago. 2023.
2	CHING, Francis D K.; BINGGELI, Corky. Arquitetura de interiores ilustrada . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788582605165. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605165/ . Acesso em: 22 ago. 2023.
3	RODRIGUES, Natália T F.; SCOPEL, Vanessa G. Projeto de interiores comerciais . [Grupo A, 2018 [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595027121. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027121/ . Acesso em: 29 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	UNWIN, Simon. A análise da arquitetura . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788565837811. Disponível em:
---	--

	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837811/ . Acesso em: 29 ago. 2023.
2	REMORINI, Silvana L. Projetos de interiores especiais Grupo A, 2019. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788595029095. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029095/ . Acesso em: 29 ago. 2023.
3	SILVA, Adriana S.; DRESCH, Fernanda; FRANDOLOSO, Marcos A L. Perspectiva de interiores. Grupo A, 2018. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788595027206. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027206/ . Acesso em: 29 out. 2023..
4	NETTO, Claudia C. Desenho Arquitetônico e Design de Interiores. [Editora Saraiva, 2014. minha biblioteca] E-book. ISBN 9788536519678. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519678/ . Acesso em: 29 ago 2023.
5	DEMETRESCU, Sylvia. Vitrinas e Exposições: Arte e Técnica do Visual Merchandising. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520728. [minha biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520728/ . Acesso em: 29 ago. 2023.

Disciplina: DETALHAMENTO MOBILIÁRIO

Ementa: História do mobiliário e dos interiores da Antigüidade à Contemporaneidade. Estudo do mobiliário brasileiro. Concepção e desenvolvimento de projeto de mobiliário residencial e comercial. Identificação de problemas projetuais em mobiliário. Concepção e desenvolvimento de projeto de mobiliário residencial e comercial com ênfase no detalhamento das peças.

Bibliografia básica:

1	TAVARES, Laila J C.; OGAVA, Camila C D. Design do mobiliário. [Digite o Local da Editora]: Grupo A]. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788595027664. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027664/ . Acesso em: 30 ago. 2023
2	BATISTA, Claudia R.; ULBRICHT, Vaní R.; FADEL, Luciane M. Design para acessibilidade e inclusão. Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580393040. [minha biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393040/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	CURCIO, G. O. F.; SANTOS, M. C. L. dos. Móvel popular: design para a nova classe média. PosFAUUSP , [S. l.], v. 24, n. 42, p. 74-87, 2017. DOI: 10.11606/issn.2317-2762.v24i42p74-87. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/118266 . Acesso em: 30 out. 2023

Bibliografia complementar:

1	GEHLEN, Rubens Z C.; NONOHAY, Roberto G.; AFFONSO, Ligia M F. Desenvolvimento de produtos . Grupo A, 2018 [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788595022904. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022904/ . Acesso em: 30 out. 2023.
2	MORRIS, Richard. Fundamentos de design de produto . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788577808250. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808250 Acesso em: 30 ago. 2023.
3	SIMIONI, A. P. C. Anatomia de um Móvel Moderno: algumas questões em torno do Mobiliário da Casa Modernista, de Gregori Warchavchik. ARS (São Paulo) , [S. l.], v. 10, n. 20, p. 42-55, 2012. DOI: 10.11606/issn.2178-0447.ars.2012.64421. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/64421 . Acesso em: 30 out. 2023.
4	VASCONCELLOS, Marcelo.; BRAGA, Maria Lucia. Movel brasileiro moderno . 1. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012. 299 p.
5	FREITAS, Ana Luíza C. Design e Artesanato - Uma Experiência de Inserção da Metodologia de Projeto de Produto . Editora Blucher, 2017. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788580390308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580390308/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Disciplina: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS

Ementa: Introdução a materiais metálicos, plásticos e cerâmicos, Estrutura interna dos materiais, Natureza dos sólidos cristalinos, Diagramas de fases de ligas metálicas e ligas cerâmicas, materiais condutores industriais, semicondutores, supercondutores e isolantes, ligas resistivas, materiais dielétricos, perdas, rigidez dielétrica e polarização, materiais magnéticos, propriedades magnéticas, Meios de propagação de fluxo magnético.

Bibliografia básica:

1	PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO . : Editora Saraiva, 2020. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788536532769. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532769/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
2	ASKELAND, Donald R.; WRIGHT, Wendelin J. Ciência e engenharia dos materiais - Tradução da 4a edição norte-americana . Cengage Learning Brasil, 2019. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788522128129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128129/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	SMITH, William F.; HASHEMI, Javad. Fundamentos de Engenharia e Ciência dos Materiais . [= Grupo A, 2012. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788580551150. Disponível em:

	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551150/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
--	--

Bibliografia complementar:

1	STEIN, Ronei T.; GEHLEN, Rubens Z C.; ROJAS, Fernando C. Tecnologia dos materiais . Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788595022355.[minha biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022355/ . Acesso em: 30 out. 2023.
2	BEER, Ferdinand P. Mecânica dos materiais . Grupo A, 2021.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786558040095. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040095/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	EDMUNDO, Douglas A. Resistência dos materiais aplicada . Grupo A, 2016. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788569726852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726852/ . Acesso em: 30 ago. 2023
4	SANTOS, Givanildo Alves dos. Tecnologia dos Materiais Metálicos - Propriedades, Estruturas e Processos de Obtenção . Editora Saraiva, 2015.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788536532523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532523/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
5	MANNO, Eloisa B. Polímeros como materiais de engenharia . Editora Blucher, 1191. <i>E-book</i> . ISBN 9788521216643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216643/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO V

Ementa: Compreensão, análise, contextualização e integração de conteúdos, vivências e práticas, numa visão integrada multidisciplinar. Fundamentos para o trabalho em equipe multiprofissional, estimulando capacidade pessoal e coletiva de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos que integrem conteúdos preestabelecidos. relacionando-se diretamente às ODS 15 (vida sobre a terra) e ODS 14 (vida sobre a água).

Bibliografia básica:

1	Lovelock, James. Gaia: Um Novo Olhar sobre a Vida na Terra . Almedina, 2020. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9789724423272 Acesso em 13 de agosto de 2023.
2	William F. Ruddiman. A terra transformada . Porto Alegre : Bookman, 2015. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603567 Acesso em 13 de agosto de 2023.
3	Reichardt, Klaus. Água e sustentabilidade no sistema solo-planta-atmosfera . Barueri, SP : Manole, 2016. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520446805 Acesso em 13 de agosto de 2023.

Bibliografia complementar:

1	Gil, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 7th edição). Grupo GEN, 2022. . [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653 Acesso em 13 de agosto de 2023.
2	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Onu, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs Acesso em: 13 de agosto de 2023
3	Magalhães Jr., Antônio Pereira. A nova cultura de gestão da água no século XXI : lições da experiência espanhola / Antônio Pereira Magalhães Jr. – São Paulo : Blucher, 2017. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580392555 Acesso em 13 de agosto de 2023.
4	Haro dos Anjos Jr., Ary. Gestão estratégica do saneamento Barueri, SP: Manole, 2011. [minha biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520441862 Acesso em 13 de agosto de 2023.
5	Paulo Roberto Barsano, Rildo Pereira Barbosa. Gestão ambiental São Paulo : Érica, 2014. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521596 Acesso em 13 de agosto de 2023.

Disciplina: INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS, GÁS E PCIP

Ementa: Instalações prediais de água fria. Instalações prediais de água quente. Instalações prediais de esgoto sanitário. Saneamento e tratamento de esgoto. Instalações prediais de águas pluviais. Instalações prediais de prevenção e combate a incêndio. Instalações prediais de gás (GLP). Elaboração de projeto técnico. Projeto PCIP – prevenção e controle integrados de poluição.

Bibliografia básica:

1	GRABASCK, Jaqueline R.; SANTOS, Amabelli Nunes dos; BOTELHO, Larissa Campos G.; et al. Instalações Hidrossanitárias, de Gás e Combate a Incêndios . Grupo A, 2021.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786556902494. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902494/ . Acesso em: 30 out. 2023.
2	STEIN, Ronei T.; GOTO, Hudson; PELINSON, Natália S.; et al. Projeto de instalações hidrossanitárias . Grupo A, 2019.[minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788533500617. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500617/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	JUNIOR, Abel B. Camillo. Manual de prevenção e combate a incêndios . 1999. Disponível em: http://books.google.com.br/books/about/Manual_de_Preven%C3%A

Bibliografia complementar:

1	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5626: instalação predial de água fria. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://viniciuspereira.arq.br/wp-content/uploads/2023/03/NBR-5626-2020.pdf Acesso em 30 de ago de 2023.
2	TOMPKINS, James A.; WHITE, John A.; BOZER, Yavuz A.; et al. Planejamento de Instalações, 4ª edição . Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788521623298. [minha biblioteca] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521623298/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	MACINTYRE, Archibald J. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias . Grupo GEN, 2020. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788521637370. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637370/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
4	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9077: saída de emergência em edifícios. Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR_9077_Saídas_de_emergência_em_edifícios-2001.pdf Acesso em 30 de

	ago de 2023.
5	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15526: Redes de distribuição interna para gases em instalações residenciais – projeto e instalação. Disponível em: https://www.mjinstalacoes.com.br/wp-content/uploads/2018/04/ABNT-NBR-15526-2016-Atualizada.pdf Acesso em 30 de ago de 2023.

Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA INTELIGENTE

Ementa: Elaboração de um projeto vertical inteligente. Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas. O edifício inteligente: a utilização da informação do projeto até a obra. A arquitetura vertical e sua inserção no contexto urbano. Considerar na edificação: circulação, dutos verticais, estrutura, instalações hidrossanitárias, elétricas, desenho universal e conforto ambiental atendendo as legislações pertinentes. Representação conforme as normas da ABNT. Memorial Justificativo da solução adotada, inclusive contendo a base conceitual e a especificação de materiais. O desenvolvimento do projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo Preliminar (EP), Anteprojeto (AP) e Detalhamento Construtivo (DC).

Bibliografia básica:

1	GALINATTI, Anna C M.; CARVALHO, Agatha M.; GRABASCK, Jaqueline R. Projeto de arquitetura e urbanismo V . Grupo A, 2019.[minha biblioteca] E-book. ISBN 9788533500358. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500358/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
2	COELHO, Darlene Figueiredo B.; CRUZ, Victor Hugo do N. Edifícios Inteligentes: uma visão das tecnologias aplicadas . Editora Blucher, 2017.[minha biblioteca] E-book. ISBN 9788580392210. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392210/ . Acesso em: 29 ago. 2023.
3	PINHEIRO, Antonio Carlos B.; CRIVELARO, Marcos. Edificações Inteligentes: Smart Buildings para Smart Cities . Editora Saraiva, 2020. E-book. [minha biblioteca] ISBN 9788536532677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532677/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	PRUDENTE, Francesco. Automação Predial e Residencial - Uma Introdução . : Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-216-2024-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2024-2/ . Acesso em: 30 out. 2023.
---	---

2	SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Grupo A, 2009. <i>E-book</i> . ISBN 9788540701854. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	BIRCK, Daniele; GLÜHER, Fernanda T. de S.; BARBOSA, Laura J L.; et al. Projeto de arquitetura e urbanismo VI. Grupo A, 2020. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786581492229. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492229/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
4	CORTESE, Tatiana Tucunduva P C.; KNISS, Cláudia T.; MACCARI, Emerson A. Cidades inteligentes e sustentáveis. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788520455760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455760/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
5	GRABASCK, Jaqueline R.; CARVALHO, Agatha M. Arquitetura sustentável. Grupo A, 2019. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788533500105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500105/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Disciplina: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Ementa: Levantamento, tratamento, análise, interpretação de dados e informações, estudos e intervenções para subsidiar ações de forma holística, através de processos, métodos, técnicas de planejamento, aplicados a ecossistemas urbanos, metropolitanos e regionais integrados. Prevenção e manejo de ecossistemas locais.

Bibliografia básica:

1	CALLAI, Helena C.; DEON, Alana R.; MORAES, Maristela Maria de; et al. O Estudo da Cidade: Das Vivências à Formação Cidadã. Editora Unijuí, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786586074765. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074765/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
2	SCOPEL, Vanessa G. Planejamento urbano. [Grupo A, 2018. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595023253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023253/ . Acesso em: 30 ago.
3	PETERSEN, Rodrigo C.; OLIVEIRA, Pedro H. Melo de; NASCIMENTO, Isabella S.; et al. Planejamento urbano e regional: elementos urbanos. Grupo A, 2020. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786581492328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492328/ . Acesso em: 30 ago.

	2023.
--	-------

Bibliografia complementar:

1	RIO, Vicente D.; SIEMBIEDA, William J. Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-216-2466-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2466-0/ . Acesso em: 29 ago. 2023.
2	SOUZA, M.L. Mudar a cidade : uma introdução crítica ao planejamento. 11.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2016.
3	HALL, Peter. Cidade do amanhã : uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos no século XX. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
4	CAMPOS F. C. Reinvente seu bairro : caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2012.
5	GIAMBASTIANI, Gabriel L.; STÉDILE, Janaina A.; SANTOS, Jana C C.; et al. Planejamento urbano e regional: dimensionamento . Grupo A, 2019. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788533500549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500549/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Disciplina: LEGISLAÇÃO URBANA

Ementa: Direito Ambiental e Direito Urbanístico. Noções e Princípios. Competências Legislativas e Administrativas em Matéria Ambiental e Urbanística. Direito Administrativo e Direito Urbanístico. Planejamento e Equipamentos Urbanos. Solo Urbano. Loteamentos. Desmembramentos. Condomínios Horizontais e Verticais. Usucapião Urbana. Construção e Incorporações Imobiliárias. Registro de Propriedade Imobiliária Urbana. Áreas de Proteção Ambiental. Qualidade de Vida Urbana. Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano da cidade de Teresina. Código de Obras e Posturas Municipais.

Bibliografia básica:

1	RAMIRES, Vanessa F.; MARIANO, Gabriela F. Legislação urbana e prática profissional . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788595022232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022232/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
2	MARQUES, Carolina C R.; GEIA, Maíra L.; SOUZA, Dulce A.; et al. Legislação urbanística aplicada . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595024489.

	Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024489/ . Acesso em: 30 ago 2023.
3	PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA. PDOT, 2019

Bibliografia complementar:

1	LUCCARELLI, Ana Carolina de M. Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade . Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786589965862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965862/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
2	ROSE, Jonathan F P. A cidade em harmonia: o que a ciência moderna, civilizações antigas e a natureza humana nos ensinam sobre o futuro da vida urbana . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788582604922. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604922/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	BORDALO, Rodrigo. Direito Urbanístico. (Coleção Método Essencial) . Grupo GEN, 2022. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9786559644667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559644667/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
4	BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; IBRAHIM, Francini Imene D. Legislação ambiental . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788536528311. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528311/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
5	JR, Arlindo P.; BRUNA, Gilda C. Gestão urbana e sustentabilidade : Editora Manole, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788520462935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462935/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Disciplina: INFRAESTRUTURA URBANA E TRÁFEGO

Ementa:

Leituras da Paisagem Urbana. Noção de suporte do meio físico. A cidade como local de moradia. Introdução aos parâmetros de ocupação do solo e a infraestrutura urbana como característica social e ambiental. Equipamentos e serviços que compõem o conjunto da infraestrutura urbana. Morfologia e Sistemas Configuracionais Urbanos. Infraestrutura e condicionantes de Desenho Urbano. Tráfego e sistemas de transportes.

Bibliografia básica:

1	ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade . [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9789724425801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724425801/ . Acesso em: 30 out.
---	---

	2023
2	VOLPATTO, Carlla P.; LUCCHESI, Shanna T.; GIROTTI, Carolina; et al. Planejamento de transportes urbanos . Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788533500440. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500440/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	PELLEGRINO, Paulo; MOURA, Newton B.; VARGAS, Heliana C. Estratégias para uma infraestrutura verde . Editora Manole, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788520462287. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462287/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	LUCCARELLI, Ana Carolina de M. Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade . Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786589965862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965862/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
2	HOTTA, Leonardo H. Sistemas de transportes . Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786589881100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881100/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	MASCARÓ, Juan L.; YOSHINAGA, Mário. Infraestrutura urbana . Porto Alegre: Masquatro Editora, 2005.
4	PENN, Michael R.; PARKER, Philip J. Introdução à Infraestrutura - Para Engenheiros Civil e Ambiental . Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788521633624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633624/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
5	GESNER, Oliveira. Desafios da Infraestrutura no Brasil, 1ª edição : Editora Trevisan, 2018. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788595450417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450417/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Disciplina: ECONOMIA

Ementa: Introdução Geral à Ciência Econômica. Lei de Oferta e Demanda. Elasticidades. Estruturas de mercado. Teoria de Custos. Introdução à economia monetária. Considerações sobre inflação. Política Econômica: monetária, fiscal e cambial. Noções de Desemprego. Comércio internacional.

Bibliografia básica:

1	PINHO,D.B.;VASCONCELLOS,M.A.S.; TONETO, R. Introdução à economia . São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502146075/cfi/0 Acesso em: 13 de agosto de 2023.
2	VASCONCELLOS, M.A.S.; GARCIA,M.E. Fundamentos da economia . 4 ^a ed. São Paulo: Saraiva, 2008 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502137844/cfi/0 Acesso em: 13 de agosto de 2023.
3	VASCONCELLOS, M.A.S.; TONETO,R.; SAKURAI,N. Economia Fácil . 1 ^a Ed. São Paulo: Atlas,2015 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502634473/cfi/0 Acesso em: 13 de agosto de 2023.

Bibliografia complementar:

1	ALBERGONI, L. Introdução à economia : aplicações no cotidiano. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499526/cfi/0!/4/2@100:0.00 Acesso em: 13 de agosto de 2023.
2	ALMEIDA, J.R.N. Economia Monetária : uma abordagem brasileira. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465323/cfi/0!/4/2@100:0.00 Acesso em: 13 de agosto de 2023.
3	APPLEYARD, A.J..FIELD,Jr.,STEVEN,L.C. Economia internacional 6 ^a ed .Porto Alegre: AMGH, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308641/cfi/0!/4/2@100:0.00 Acesso em: 13 de agosto de 2023.
4	MANKIW,N.G. Princípios de Microeconomia . 6 ^a ed. São Paulo:Cengage Learning ,2013 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116263/cfi/0!/4/4@0.00:0.00 Acesso em: Acesso em: 13 de agosto de 2023.
5	NOGAMI,O.,PASSOS, C.R.M. Princípios de economia . 7 ^a Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124930/cfi/0!/4/2@100:0.00 Acesso em: 13 de agosto de 2023.

Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO VI

Ementa: : Compreensão, análise, contextualização e integração de conteúdos, vivências e práticas, numa visão integrada multidisciplinar. Fundamentos para o trabalho em equipe multiprofissional, estimulando capacidade pessoal e coletiva de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos que integrem conteúdos preestabelecidos relacionando-se diretamente às ODS1 (Erradicação da pobreza) e ODS4 (Educação de qualidade).

Bibliografia básica:

1	Magalhães, Marcos Felipe. Estratégias para o desenvolvimento sustentável : ASG+P 2. ed. - Barueri [SP] : Atlas, 2023. [minha biblioteca] disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559774159 acesso em 13 de agosto de 2023.
2	Potyara A. P. Pereira . POLÍTICA SOCIAL: Temas & Questões . Cortez, 2008. [MINHA BIBLIOTECA] DISPONÍVEL EM: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924392 ACESSO EM 13 DE AGOSTO DE 2023.
3	Silva, Janaina Almeida da Costa. Qualidade na educação São Paulo, SP : Cengage, 2016. [MINHA BIBLIOTECA] DISPONÍVEL EM: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122462 ACESSO EM 13 DE AGOSTO DE 2023.

Bibliografia complementar:

1	Gil, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 7th edição). Grupo GEN, 2022. . [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653 Acesso em 13 de agosto de 2023.
2	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Onu, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs Acesso em: 13 de agosto de 2023
3	Lopes, Joseuda et al. Educação inclusiva . Saga, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em; https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661 Acesso em 13 de agosto de 2023.
4	ZABALZA, M. Qualidade em educação infantil . Artme 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310701 Acesso em 13 de agosto de 2023.
5	Adriana Camargo Pereira. Sustentabilidade, Responsabilidade Social E Meio Ambiente .

	Saraiva, 2011 [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502151444 acesso em 13 de agosto de 2023.
--	--

8ª Série

Disciplina: COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS

Ementa: Fases dos projetos arquitetônicos e complementares. Coordenação das etapas do projeto: dados preliminares; programa de necessidades; estudos preliminares; anteprojetos. Coordenação técnica de projetos: atividades, agentes participantes, metodologia e ferramentas de gestão. Normas de projeto; Computação gráfica para a compatibilização de projetos. O projeto e as inovações tecnológicas. Indicadores de qualidade no projeto. Canteiro de obras sustentável.

Bibliografia básica:

1	QUALHARINI, Eduardo. Coleção Construção Civil na Prática - Canteiro de Obras - Vol. 1. Grupo GEN, 2017. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9788595152434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152434/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
2	KEELER, Marian; VAIDYA, Prasad. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788582604717. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604717/ . Acesso em: 03 nov. 2023.
3	MESQUITA, H. DE C. et al.. Estudo de caso da análise de interferências entre as disciplinas de um edifício com projetos convencionais (re) modelados em BIM. <i>Matéria</i> (Rio de Janeiro), v. 23, n. 3, p. e12173, 2018.

Bibliografia complementar:

1	MATTOS, Aldo Dorea. Planejamento e controle de obras. 1. ed. São Paulo: Pini, 2014. 420 p.
2	CASTELO BRANCO, Veronica Scheren.; CORDEIRO, Davia Maria Castelo Branco. Integração de projetos: um passo para melhoria da qualidade na construção civil. 2011. 14 p. Trabalho de conclusão de curso. Teresina.
3	NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. 18 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
4	BRITO, B. L. DE .; SILVA, F. T. DA .; CHECCUCCI, É. DE S.. Construtibilidade de formas arquitetônicas

	complexas: ma revisão sistemática da literatura. Ambiente Construído , v. 22, n. 3, p. 159-175, jul. 2022.
5	SALGADO, Júlio César P. Técnicas e práticas construtivas para edificação . [Editora Saraiva, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788536528502. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528502/ . Acesso em: 03 nov. 2023

Disciplina: PROJETO DE PAISAGISMO: ESPAÇOS URBANOS

Ementa: Estudo, percepção, análise e interpretação da paisagem regional e urbana, considerando as relações do homem com o meio ambiente. Desenvolvimento de um projeto paisagístico.

Bibliografia básica:

1	FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza . Grupo A, 2013. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788582600801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600801/ . Acesso em: 26 ago 2023.
2	PETERSEN, Rodrigo C.; OLIVEIRA, Pedro H. Melo de; NASCIMENTO, Isabella S.; et al. Planejamento urbano e regional: elementos urbanos. : Grupo A, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9786581492328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492328/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
3	VARGAS, Heliana C.; CASTILHO, Ana Luisa Howard de. Intervenções em Centros Urbanos: Objetivos, Estratégias e Resultados . [Editora Manole, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788520442852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442852/ . Acesso em: 03 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	OLIVO, Paula B.; MANO, Cássia M. Composição paisagística I . Porto alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788595028951. [MINHA BIBLIOTECA] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028951/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
2	OTTE, Marina; WEIJH, Raquel; BELO, Rafaela B.; et al. Projeto de paisagismo II . Grupo A, 2020.[MINHA BIBLIOTECA] <i>E-book</i> . ISBN 9786581492045. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492045/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
3	GALINATTI, Anna C M.; GRABASCK, Jaqueline R.; SCOPEL, Vanessa G. Projeto de paisagismo I . [minha biblioteca] Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788533500051. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500051/ . Acesso em: 25 ago.

	2023.
4	GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L.; SCOPELL, Vanessa G.; et al. Projetos de Paisagismo e de Construções Rurais . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. [minha biblioteca] E-book. ISBN 9786556901527. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
5	SILVA, Antonio Carlos R. Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2009. E-book. ISBN 9788521216155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216155/ . Acesso em: 03 ago. 2023.

Disciplina: DESENHO URBANO

Ementa: Introdução à teoria da evolução urbana. História da cidade. História do urbanismo. Análise do processo de crescimento das cidades. Pilares do Urbanismo Sustentável. Desenho Urbano e Introdução ao Planejamento Urbano. Teorias urbanísticas e a formação urbana das cidades. Aspectos mais marcantes da estrutura e princípios da organização das cidades. Exercício de projeto de espaço urbano. Aplicação de técnicas e procedimentos urbanísticos com ênfase no desenho urbano como proposta de intervenção em área urbana consolidada.

Bibliografia básica:

1	SILVA, Antonio Carlos R. Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2009. E-book. ISBN 9788521216155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216155/ . Acesso em: 03 ago.
2	NETO, Vicente S. Cidades Inteligentes - Guia para Construção de Centros Urbanos Eficientes e Sustentáveis . [Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536530314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530314/ . Acesso em: 03 nov. 2023.
3	RIO, Vicente D.; SIEMBIEDA, William J. Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2466-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2466-0/ . Acesso em: 03 ago. 2023

Bibliografia complementar:

1	GEHL, Jan. Cidades para pessoas . São Paulo: Editora PINI, 2015.
2	BENÉVOLO, Leonardo. A história das cidades . 5 ed. São Paulo: Perspectiva: Editora Perspectiva. 2012.
3	GEHL, Jan. Cidades para pessoas . São Paulo: Editora PINI, 2015.

4	LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade . 7 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.
5	GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L. Projeto de arquitetura e urbanismo III . Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029071. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029071/ . Acesso em: 03 ago. 2023

Disciplina: PROJETO DE ARQUITETURA DE ALTA COMPLEXIDADE

Ementa: Projetos de edificação de grande complexidade arquitetônica, com grande número de espaços específicos para funções interagentes. Programação, dimensionamento relativo entre as funções, descrição das atividades, caracterização dos espaços, equipamentos e instalações. Apresentação de documentação do projeto, memorial descritivo e especificações técnicas, de forma que todos estes elementos reunidos levem à total compreensão da proposta projetual. O desenvolvimento do projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo Preliminar (EP), Anteprojeto (AP) e Detalhamento Construtivo (DC).

Bibliografia básica:

1	ZIONI, Eleonora C.; WAKSMAN, Renata D.; FARAH, Olga Guilhermina D. Conhecendo a arquitetura hospitalar. v. 23. (Série Manuais de especialização Einstein) . [Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555766288. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766288/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
2	BIRCK, Daniele; GLÜHER, Fernanda T. de S.; BARBOSA, Laura J L.; et al. Projeto de arquitetura e urbanismo VI . Grupo A, 2020. [minha biblioteca]E-book. ISBN 9786581492229. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492229/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
3	UNWIN, Simon. A análise da arquitetura. : Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837811/ . Acesso em: 03 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis . Grupo A, 2013. [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788582600863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600863/ . Acesso em: 22 AGO. 2023.
2	GRABASCK, Jaqueline R.; CARVALHO, Agatha M. Arquitetura sustentável . Grupo A, 2019 [MINHA BIBLIOTECA] . E-book. ISBN 9788533500105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500105/ . Acesso em: 25 ago. 2023
3	KEELER, Marian; VAIDYA, Prasad. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. : Grupo A, 2018 [MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788582604717. Disponível em:

	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604717/ . Acesso em: 25 AGO. 2023.
4	GIAMBASTINI, Gabriel L.; GALINATTI, Anna C M.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Projeto de arquitetura de interiores comerciais . Grupo A, 2020. E-book. [minha biblioteca] ISBN 9786581492373. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492373/ . Acesso em: 29 ago. 2023.
5	1. BATISTA, Cláudia R.; ULBRICHT, Vânia R.; FADEL, Luciane M. Design para acessibilidade e inclusão . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580393040. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393040/ . Acesso em: 03 nov. 2023.

Disciplina: TÉCNICAS RETROSPECTIVAS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Ementa: Conceituação de patrimônio cultural. A história e as principais correntes teóricas referentes à restauração e conservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico; as principais cartas patrimoniais internacionais; legislação e políticas públicas para a conservação do patrimônio cultural; inventários e instrumentos de conservação; estudos de casos de projetos de restauração e conservação do patrimônio construído. Metodologia de estudo e análise no projeto de restauro. Sistemas construtivos tradicionais.

Bibliografia básica:

1	GONÇALVES, Pedro H. Patrimônio 4.0. : Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555065510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065510/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
2	SOUZA, Ana Carolina M de; BAUER, Caroline S.; FREITAS, Eduardo P.; et al. História e Patrimônio Cultural . Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902319/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
3	GIAMBASTIANI, Gabriel L.; GRABASCK, Jaqueline R.; SOUZA, Dulce A.; et al. Teoria do Restauro e do Patrimônio .]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556902685. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902685/ . Acesso em: 03 ago. 2023

Bibliografia complementar:

1	CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio . 5ed. São Paulo: UNESP, 2006. Assuntos: Arquitetura - História, Patrimônio Cultural, Conservação histórica, Monumentos
2	BRANDI, Cesare. Teoria da restauração . 4 ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2014.
3	LEMOES, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico . 2ed. v. 51. São Paulo: Brasiliense, 2013.

4	KUHL, Beatriz Mugayar. Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro . Cotia: Ateliê Editorial, 2011.
5	CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio histórico e cultural . 3 ed. São Paulo: Aleph, 2010.

Disciplina: TECNOLOGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Ementa: Estudo da Tecnologia da Informação (dados x informações, computador: origem, funcionamento e componentes básicos. Hardware e software). Softwares de elaboração de documentos, elaboração de apresentações e elaboração de planilhas eletrônicas. Navegação na internet. Conceitos de gestão e conhecimento. A informação como base para o conhecimento, Relações entre Informação e Conhecimento. O lugar das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) nos processos socioeconômicos contemporâneos: paradigmas tecnológicos, inovação, tecnologia e desenvolvimento. A Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento.

Bibliografia básica:

1	FUSTINONI, Diógenes; FERNANDES, Fabiano; LEITE, Frederico. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante . Brasília: editora IFB, 2013. Disponível em: https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf . Acesso em ago 2023.
2	FLEURY, Maria Tereza L.; JR., Moacir de Miranda O. Gestão estratégica do conhecimento - Integrando aprendizagem, conhecimento e competências . : Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788522468300. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522468300/ . Acesso em: 03 ago 2023.
3	TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. Gestão do conhecimento : Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788577802296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802296/ . Acesso em: 03 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J.A. INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA . 8. Ed. Pearson, 2004. Virtual - pearson
2	VELLOSO, Fernando. Informática - Conceitos Básicos .: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595152557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
3	MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, José Augusto Navarro G. ESTUDO DIRIGIDO DE MICROSOFT EXCEL 2019 - AVANÇADO . Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536532318. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532318/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
4	LAMBERT, Joan; COX, Joyce. Microsoft word 2013: passo a passo .]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582601167. Disponível em:

	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601167/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
5	FILHO, Valter B. Conhecimento Líquido. : Editora Alta Books, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9786555200874. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200874/ . Acesso em: 03 ago. 2023.

9ª Série

Disciplina: TCC I

Ementa: Desenvolvimento de trabalho técnico/científico, nas modalidades de estudos, planos e/ou projetos, nas áreas de arquitetura, paisagismo e/ou urbanismo, envolvendo o desenvolvimento de pesquisa e de proposta conceitual que contemple a síntese e a integração do conhecimento técnico, legal e normativo necessário à concepção, à realização, à representação e à apresentação do trabalho proposto. Organização do trabalho com bases nas normas ABNT.

Bibliografia básica:

1	DUARTE, Simone V.; FURTADO, Maria Sueli V. Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas . Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788502230323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502230323/ . Acesso em: 03 ago. 2023
2	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 7ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3	SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia complementar:

1	CARVALHO, Maria Cecília M. de. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas . 24 ed. Campinas: Papyrus, 2012.
2	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3	SALOMON, Delcio Vieira. Como fazer uma monografia . 12 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
4	ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução a metodologia do trabalho científico . 10ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5	BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica . 3ed. São Paulo: Pearson, 2008.

Disciplina: TÓPICOS INTEGRADORES

Ementa: Temas da atualidade e do interesse para formação prática do profissional arquiteto e urbanista. Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional.

Bibliografia básica:

1	CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simons (colaborador). Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental . 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2013.
2	NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura . 18 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
3	CORNETET, Betina C.; PIRES, Daniela G M. Arquitetura .]: Grupo A, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788569726791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726791/ . Acesso em: 03 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	FORSETH, Kevin. Projetos em arquitetura . Brasil: Hemus, 2014.
2	TORGAI, Fernando Pacheco; JALALI, Said. A Sustentabilidade dos materiais de construção . 2ed. Vila Verde: Vilaverdense, 2010.
3	JR, Arlindo P.; BRUNA, Gilda C. Gestão urbana e sustentabilidade . Editora Manole, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788520462935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462935/ . Acesso em: 03 nov. 202
4	PIRES, Giovanna M D. Projeto de vida . : Grupo A, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786556902050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902050/ . Acesso em: 03 ago 2023.
5	PELLEGRINO, Paulo; MOURA, Newton B.; VARGAS, Heliana C. Estratégias para uma infraestrutura verde . Editora Manole, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788520462287. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462287/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ementa: Supervisão e avaliação de prática profissional em escritórios de arquitetura, empresas públicas ou privadas de construção civil, serviços públicos ou industriais, visando o aperfeiçoamento técnico do aluno. O aluno deverá cumprir um total de 120h. As atividades serão controladas pelo professor da disciplina de acordo com as normas definidas pela IES.

Disciplina: PROJETO URBANO

Ementa: Desenvolvimento de um Projeto Urbano (urbanístico e paisagístico) configurando uma proposta de desenho urbano atendendo às necessidades ambientais, dos indivíduos, grupos sociais e

comunidades na concepção, organização e construção do espaço urbano, quer público ou privado. Soluções urbanísticas para alteração do modelo da matriz de mobilidade urbana em assentamentos humanos ou localidades com quaisquer níveis de renda na área urbana das sedes municipais quanto nas dos distritos rurais. Aplicação das diretrizes do Plano Diretor e do Orçamento Participativo (LOA) do município. Análises para Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV).

Bibliografia básica:

1	ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade . [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9789724425801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724425801/ . Acesso em: 30 out. 2023
2	RIO, Vicente D.; SIEMBIEDA, William J. Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-216-2466-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2466-0/ . Acesso em: 03 ago. 2023
3	NETO, Vicente S. Cidades Inteligentes - Guia para Construção de Centros Urbanos Eficientes e Sustentáveis . [Editora Saraiva, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788536530314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530314/ . Acesso em: 03 nov. 2023.

Bibliografia complementar:

1	CAMPOS FILHO, Candido Malta. Reinvente seu bairro : caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. 2ed. São Paulo: Editora 34, 2012.
2	.CHOAY, Françoise. O urbanismo : utopia e realidades uma antropologia. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
3	BENEVOLO, Leonardo. A cidade e o arquiteto . 3 ed. São Paulo, Perspectiva, 2014.
4	FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza . Grupo A, 2013. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788582600801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600801/ . Acesso em: 26 ago 2023.
5	VARGAS, Heliana C.; CASTILHO, Ana Luisa Howard de. Intervenções em Centros Urbanos: Objetivos, Estratégias e Resultados . [Editora Manole, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788520442852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442852/ . Acesso em: 03 ago. 2023.

Disciplina: MARKETING PESSOAL E PROFISSIONAL

Ementa: Mercado e Carreira Profissional. Marketing Pessoal e Profissional – Estrutura . Planejamento de Carreira – Como planejar sua carreira profissional. Portfólio Pessoal – Tipos, Elaboração do Portfólio Pessoal. Plano de Marketing pessoal e Profissional – Estrutura. Postura e aparência Profissional – Dicas. Administração do Tempo – Quebra de paradigmas e ferramentas para gestão do

tempo. Networking – Estrutura e objetivos para estabelecer sua rede de contatos. Postura em reuniões e sucesso no trabalho

Bibliografia básica:

1	YANAZE, Mitsuru H. Gestão de marketing e comunicação 3ED]. Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788571441095. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441095/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
2	GREWAL, Dhruv. Marketing. : Grupo A,. <i>E-book</i> . ISBN 9788580555516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555516/ . Acesso em: 03 ago 2023.
3	ZENONE, Luiz C. Marketing social . Cengage Learning Brasil, 2006. <i>E-book</i> . ISBN 9788522128617. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128617/ . Acesso em: 03 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; MELE, Carla; et al. Marketing Pessoal e Empregabilidade - Do Planejamento de Carreira ao Networking.]. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536517872. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517872/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
2	RÉVILLION, Anya S P.; LESSA, Bruno de S.; NETO, Rogério G.; et al. Marketing digital . Grupo A, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9786581492281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492281/ . Acesso em: 03 ago. 2023
3	TREVISAN, Nanci M.; ROCHA, Marcos Donizete A. Marketing nas mídias sociais (Coleção Marketing nos Tempos Modernos). : Editora Saraiva, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788571440883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440883/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
4	MARQUES, Vasco. Marketing Digital 360. [: Grupo Almedina (Portugal), 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9789896946548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896946548/ . Acesso em: 03 ago. 2023.
5	WOOD, Marian B. Planejamento de Marketing . Editora Saraiva, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788502629882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629882/ . Acesso em: 03 ago. 2023.

Disciplina: TCC II

Ementa: Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro ou teoria da arquitetura. Trabalhos de grande abrangência na área interdisciplinar. Ênfase nos aspectos projetuais, metodológicos, tanto na área formal como tecnológica. Preocupação com a vinculação do projeto com a teoria, história, tecnologia, paisagismo, equipamentos, instalações prediais, estrutura, arquitetura de interiores e mobiliário. Constituição e organização da proposta de trabalho, programa de necessidades, estudo preliminar, projeto executivo, detalhamento técnico-construtivo, memoriais e especificação. O Trabalho Final de Graduação deve demonstrar a capacidade de domínio sobre os conhecimentos essenciais e a capacidade de resolver problemas de arquitetura, urbanismo e Paisagismo

Bibliografia básica:

1	DUARTE, Simone V.; FURTADO, Maria Sueli V. Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas . Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788502230323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502230323/ . Acesso em: 03 ago. 2023
2	ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6492:1994 Representação de projetos de arquitetura . Rio de Janeiro ABNT, 1994. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/albertojunior/disciplinas/nbr-6492-representacao-de-projetos-de-arquitetura Acesso em 22 de ago de 2023.
3	SACKS, Rafael; EASTMAN, Charles; TEICHOLZ, Paul; et al. Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores . Porto Alegre: Grupo A, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788582605523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605523/ . Acesso em: 22 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	LINTZ, A; MARTINS, G. A. Guia para Elaboração de Monografias e Trabalho de Conclusão de Curso . 2 ed. São Paulo, Atlas, 2015.
2	PERRONE, Rafael Antonio Cunha; VARGAS, Heliana Comin. Fundamentos de projeto: arquitetura e urbanismo . São Paulo: Edusp, 2014.
3	PHILLIPS, David; YAMASHITA, Megumi. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea com concreto . Porto Alegre: Bookman, 2012.
4	BEINHAUER, Peter. Atlas de detalhes construtivos: com mais de 400 pormenores . 2 ed. Barcelona: Gustavo Gilli, 2015.

5	MELHADO, S. B. Coordenação de Projetos de Edificações . São Paulo: Ed. O Nome da Rosa. 2005.
---	---

Disciplina: TÓPICOS INTEGRADORES APLICADOS

Ementa: Desenvolver competências e habilidades do profissional arquiteto e urbanista a partir de temas da atualidade da área. Promover o pensamento crítico em relação a esses temas e competências do profissional.

Bibliografia básica:

1	JR, Arlindo P.; BRUNA, Gilda C. Gestão urbana e sustentabilidade . Editora Manole, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788520462935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462935/ . Acesso em: 03 nov. 202
2	PIRES, Giovanna M D. Projeto de vida . : Grupo A, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786556902050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902050/ . Acesso em: 03 ago 2023.
3	PELLEGRINO, Paulo; MOURA, Newton B.; VARGAS, Heliana C. Estratégias para uma infraestrutura verde . Editora Manole, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788520462287. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462287/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

1	BEINHAUER, Peter. Atlas de detalhes construtivos : com mais de 400 pormenores. 2 ed. Barcelona: Gustavo Gilli, 2015.
2	MELHADO, S. B. Coordenação de Projetos de Edificações . São Paulo: Ed. O Nome da Rosa. 2005.
3	LUCCARELLI, Ana Carolina de M. Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade . Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786589965862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965862/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
4	ROSE, Jonathan F P. A cidade em harmonia: o que a ciência moderna, civilizações antigas e a natureza humana nos ensinam sobre o futuro da vida urbana . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788582604922. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604922/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
5	ASKELAND, Donald R.; WRIGHT, Wendelin J. Ciência e engenharia dos materiais – Tradução da 4a edição norte-americana . Cengage Learning Brasil, 2019. [minha biblioteca] <i>E-book</i> . ISBN 9788522128129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128129/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

Disciplina: LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL

Ementa: Noções específicas de Legislação Profissional. Regulamentação profissional e funcionamento das entidades: CAU / CONFEA, IAB e SINDICATO. Os limites éticos e o Ambiente legal do profissional da Arquitetura e do Urbanismo. Licitações e Contratos; Responsabilidade Civil, Técnica e Profissional do Arquiteto; Direito do Consumidor e Empresarial; Aspectos Tributários e Trabalhistas da atividade profissional do Arquiteto. O escritório de Arquitetura, honorários, concorrência e concursos de Arquitetura. Ética Geral e Profissional.

Bibliografia básica:

1	VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética . 30ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
2	NALINI, Jose Renato. Ética geral e profissional . 11 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.
3	Manual do arquiteto. CAU/BR disponível em: https://caubr.gov.br/manual-do-arquiteto-e-urbanista-reune-orientacoes-aos-profissionais/ acesso em ago 2023.

Bibliografia complementar:

1	1. RIOS, Terezinha Azeredo. Ética e competência . 18ed. São Paulo: Cortez, 2001
2	CAMARGO, Marculino. Fundamentos de Ética Geral e profissional . 13.ed. São Paulo: Vozes, 2014.
3	LENGEN, Johan V. Manual do arquiteto descalço . [Porto Alegre]: Grupo A, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] E-book. ISBN 9788582605554. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605554/ . Acesso em: 23 AGO. 2023
4	BRASIL. LEI Nº 12.378 (Instituição do CAU) Disponível em: https://transparencia.caubr.gov.br/leisfederais/ acesso em ago 2023
5	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - ABNT 9050. São Paulo: ABNT, 2020. Disponível em https://www.causc.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf acesso em 13 ago 2023.

Disciplina: ORÇAMENTO E GERENCIAMENTO DE OBRAS

Ementa: Elaboração, controle, revisão, acompanhamento de especificações, orçamentos, cronogramas físico e financeiro. Fiscalização de obras. Sistemas de gestão e informação

para a programação de obras. Dispositivos legais e legislação e normas de construção civil. Organização física e operacional de canteiros de obras.

Bibliografia básica:

1	TISAKA, Macahico. Como evitar prejuízos em obras de construção civil: <i>construction claim</i> . São Paulo: Pini, 2011.
2	GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira . 4 ed. São Paulo: Pini, 2004.
3	MATTOS, Aldo Dórea. Planejamento e controle de obras . São Paulo: Pini, 2014

Bibliografia complementar:

1	SANTOS, Adriana de Paula Lacerda; JUNGLES, Antônio Edésio. Como gerenciar as compras de materiais na construção civil: diretrizes para implantação da compra pró-ativa . São Paulo: Pini, 2008.
2	VARALLA, Ruy. Planejamento e controle de obras . São Paulo: O nome da Rosa, 2003.
3	TISAKA, Macahico. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução . 2. ed. São Paulo: Pini, 2011. 470 p.
4	PLANEJAMENTO e controle de obras com o microsoft-project 2013: avançado. 2. ed. Santo André: RJN Books, 2015. 459 p.
5	SACOMANO, Jose Benedito. et al. Administracao de producao na construcao civil: o gerenciamento de obras baseado em criterios competitivos . 1. ed. São Paulo: Arte e Ciencia, 2004. 204 p.

Disciplinas Optativas

Disciplina: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Ementa: Conceitos e Legislação de Segurança do Trabalho. Normas Regulamentadoras. Higiene do trabalho. Ambiente de Trabalho. Análise de Riscos. Riscos Ambientais (CIPA, Mapa de Riscos, PGR). Acidentes de Trabalho. Doenças Ocupacionais. Medidas de Proteção no Trabalho. Gestão de Segurança do Trabalho. Prevenção e Combate a Incêndio. Ergonomia. Primeiros socorros. Gestão da saúde e segurança ocupacional.

Bibliografia básica:

1	KIRCHNER, Arndt. Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental . 2ed. São Paulo: Blucher, 2015
2	ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Legislação de segurança e saúde ocupacional . 2ed. Rio de Janeiro: GVC, 2008.
3	TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança do trabalho na construção civil . 3 1 ed. São Paulo: Navegar Editora, 2009.

Bibliografia complementar:

1	ABRAHAO, Julia; SZNELWAR, Laerte; SILVINO, Alexandre. Introdução a ergonomia: da pratica a teoria . São Paulo-SP: Blucher, 2014.
2	LIMA, Edson; STOCO, Fernando. Desenho técnico aplicado à segurança do trabalho . Saraiva, 2017. [minha biblioteca]
3	VIANNA, Claudia Salles Vilela. Acidente do trabalho: abordagem completa e atualizada . São Paulo: LTR, 2015.
4	SALIBA, T. M. Manual prático de avaliação e controle de ruído: PPRA . 8.ed. São Paulo: LTr, 2014.
5	SCALDELA, Aparecida Valdineia. Manual pratico de saude e seguranca do trabalho . 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2012. 433 p.

Disciplina: SISTEMAS DE TRANSPORTE

Ementa: Estudo de conteúdos de infraestrutura urbana relacionada aos meios de transporte. Acessibilidade e Mobilidade urbana: pedestres e veículos; Engenharia de tráfego e transportes; Geometria de vias e sinalização de trânsito. Drenagem e pavimentação; Iluminação pública. Planejamento de Trânsito e Transportes e seus instrumentos de intervenção. Logística de Trânsito e do Sistema de Transportes nas cidades. Vias, Fluxo de veículos e seu controle. Impactos ambientais, avaliação de projetos.

Bibliografia básica:

1	CAMPOS, Vânia. Planejamento de transportes: conceitos e modelos . Rio de Janeiro: Interciência, 2013.
2	MASCARÓ, Juan Luis; YOSHINAGA, Mário. Infraestrutura urbana . Porto Alegre: +4 Editora, 2013
3	SANTOS, Milton. A urbanização brasileira . 5 ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

Bibliografia complementar:

1	BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Sustentabilidade urbana : impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes: textos para as discussões da Rio+20: volume 1 mobilidade urbana / Tarcísio Nunes..., [et al]. Organizadores: Brasília: MMA, 2015. Disponível em: http://www.rio20.gov.br/documentos/documentos-do-brasil.html]
2	MASCARÓ, J. L. Loteamentos urbanos . 2 ed. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2005.
3	VASCONCELLOS, E. A. Transporte urbano nos países em desenvolvimento : reflexões e propostas. 4 ed. São Paulo: Annablume, 2009.
4	VASCONCELLOS, Eduardo A. Transporte Urbano Espaço e Qualidade : análise das políticas públicas. 3 ed. São Paulo: Annablume, 2001.
5	FERRAZ, Antonio Clovis Coca Pinto. Transporte Público Urbano . 2 ed. São Paulo: Rima, 2004.

Disciplina: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Ementa: Problemática dos resíduos sólidos. Caracterização quantitativa e qualitativa do lixo urbano. Reciclagem e reaproveitamento de resíduos gerados no meio urbano. Gerenciamento do sistema de limpeza pública: acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final do lixo urbano e outras atividades dos serviços de limpeza pública. Resíduos Especiais. Saúde, industrial, Interfaces sociais, políticas, econômicas e culturais.

Bibliografia básica:

1	VECCHIA, Rodnei. O meio ambiente e as energias renováveis : instrumentos de liderança visionária para a sociedade sustentável. Barueri: Manole, 2010.
2	BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA FILHO, José Vicente (Org). Logística ambiental de resíduos sólidos . São Paulo, SP: Atlas, 2017.
3	ABRAMOVAY, Ricardo. Lixo zero: gestão de resíduos sólidos para uma sociedade mais próspera . São Paulo: Instituto Ethos, 2013.

Bibliografia complementar:

1	JACOBI, Pedro. Gestão compartilhada de resíduos sólidos no Brasil . São Paulo: Annablume, 2006.
2	TINOCO NETO, João Pereira. Gerenciamento do lixo urbano . Viçosa: Ed. UFV, 2007.

3	ZANIN, Maria; MANCINI, Sandro D. Resíduos plásticos: Aspectos Gerais e Tecnologia . 2 ed. Editora Edufscar, 2015.
4	ROSA, H. A.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. Meio ambiente e sustentabilidade . 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
5	BRASIL. Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos . Organizadores: Arnaldo jardim, Consuelo Yoshida, José Valverde Machado filho. Barueri, SP: Manole, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444801/cfi/5!/4/4@ 0.00:26.4

Disciplina: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Ementa: Introdução a algoritmos. Aspectos do estudo de Linguagens: Sintaxe, Semântica, Paradigmas, Linguagens fonte e objeto, tradução, compilação e interpretação. Introdução à programação de computadores utilizando uma linguagem de programação do paradigma de programação estruturada: variáveis, constantes. Aplicação das Estruturas de controle: sequência, seleção e repetição. Variáveis indexadas unidimensionais: vetores. Variáveis indexadas bidimensionais: matrizes. Registros.

Bibliografia básica:

1	FARRER, H. Pascal Estruturado , 2ª e 3ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
2	FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados . 3a ed. São Paulo: Pearson, 2005.
3	GUIMARÃES, A.M.; Lages, N.A.C. Algoritmos e estruturas de dados . Rio de Janeiro: LT, 2008.

Bibliografia complementar:

1	AGUILAR, Luis Joyanes. Fundamentos de Programação: Algoritmos, estruturas de dados e objetos . 3ª ed. AMGH, 2008. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550146/pageid/4 >. Acesso em: 02 fev. 2018.
2	ALVES, William Pereira. Linguagem e Lógica de Programação . Editora Érica, 2014. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519371/pageid/6 >. Acesso em: 02 fev. 2018.
3	EDELWEISS, Nina; LIVI, Maria Castro. Algoritmos e Programação com Exemplos em Pascal e C . Série Livros Didáticos UFRGS. Bookman, 2014. Disponível em:

	< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582601907/pageid/15 >. Acesso em: 02 fev. 2018.
4	MANZANO, José Augusto G.; OLIVEIRA, Jayr. Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores . 28ª ed. Editora Érica, 2016. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518657/pageid/5 >. Acesso em: 02 fev. 2018.
5	MANZANO, José Augusto G.; LOURENÇO, André Evandro; MATOS, Ecivaldo. Algoritmos - Técnicas de Programação . 2ª ed. Editora Érica, 2016. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518664/pageid/5 >. Acesso em: 02 fev. 2018.

Disciplina: CONSTRUÇÕES RURAIS

Ementa: Abordagem no contexto das construções rurais, sendo trabalhada de maneira eminentemente prática, desde as técnicas de desenho, as regras básicas para a execução de projetos arquitetônicos, materiais de construções, princípios básicos das fundações, fundamentos do projeto. São ministrados os conhecimentos básicos para o planejamento e elaboração de Projetos e Construções Rurais, que são desenvolvidos em classe e extraclasse, como parte do aprendizado. Projeto Casa Rural: execução do projeto arquitetônico de uma casa rural e seus detalhes. Projeto realizado em classe manualmente, e a realização de projeto utilizando um software livre - extraclasse.

Bibliografia básica:

1	BAUER, I. A. Falcão. Materiais de construção . 5 ed. v. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
2	BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções . 9 ed. v. 1. São Paulo: Blucher, 2009.
3	PFEIL, Walter.; PFEIL, Michele. Estruturas de madeira . 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. .

Bibliografia complementar:

1	CARNAUBA pedra e barro na capitania de São Jose do Piauí . 1 ed. v. 3. Belo Horizonte: Edição do autor, 2007. .
2	BERTOLINI, Luca. Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção . 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.
3	CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações: fundamentos . 6 ed. v. 1. Rio

	de Janeiro: LTC, 2013.
4	VELLOSO, Dirceu de Alencar.; LOPES, Francisco de Rezende. Fundações: critérios de projeto, investigação do subsolo, fundações superficiais. 2 ed. v. 1. Paulo: Oficina de Textos, 2011.
5	STARLING, Tadeu.; RIBEIRO, Carmen Couto.; PINTO, Joana Darc da TORRAL, Fernando Pacheco.; JALALI, Said. A Sustentabilidade dos materiais de construção. 2 ed. Vila Verde: Vilaverdense, 2010.

Disciplina: PROJETO DE PROTEÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO

Ementa: Teoria do fogo. Métodos de propagação. Principais riscos de incêndio. Classes de incêndio. Agentes extintores. Técnicas de extinção. Extintores de incêndio. Recarga e manutenção de extintores. Proteção contra incêndios. Equipamentos e sistemas de proteção contra incêndios: hidrantes, mangueiras, chuveiro automático. Técnicas de abandono de área. Brigada de combate a incêndio. Instruções gerais de emergência. Projeto de distribuição dos equipamentos. SPDA.

Bibliografia básica:

1	TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança do trabalho na construção civil. 1 ed. São Paulo: Navegar Editora, 2009.
2	NEUFERT, Ernest. Arte de Projetar em Arquitetura. 18 ed. São Paulo: Ed. Gustavo Gili, 2002; 2011.
3	HIBBELER, R. C. Resistencia dos materiais. 7 ed. Sao Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia complementar:

1	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9077:2001. Saídas de emergência em edifícios. Rio de Janeiro, 2014.
2	PIAUI. Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Piauí. Instrução técnica n 03/2019. Terminologia de segurança contra incêndio. Diário Oficial do Estado do Piauí: seção 1. Teresina, n 166, 03 de setembro de 2019. http://www.cbm.pi.gov.br/download/201909/CBM03_60405010d2.pdf .
3	GARCIA, Amauri; SPIM, Jaime Alvares; SANTOS, Carlos Alexandre dos. Ensaaios dos materiais. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
4	ANDRADE, C. C.; SOUZA, J. C. Projeto de arquitetura - proteção contra incêndio em elementos estruturais de aço. Estação Científica. v. 5. n. 2. Macapá, 2015.
5	MORAES, P. D. Projeto de edificação visando à segurança contra incêndio. In: 10º encontro

	brasileiro em madeiras e em estruturas em madeira – EBRAMEM 2006. Anais... São Pedro: UNESP, 2006. Disponível em: https://giem.ufsc.br/files/2017/02/Projeto-de-edificacao-A7B5es-visando-a-seguranca-A7a-contra-incendio-2006.pdf . Acesso em: 13 de agosto de 2023.
--	---

Disciplina: GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Ementa: Componentes do projeto e suas interações. O gerenciamento de um projeto: concepção, planejamento, execução e finalização. Organização e controle de projetos para execução. Elaboração, controle, revisão, acompanhamento de especificações, orçamentos, cronogramas físico e financeiro. Fiscalização de obras. Sistemas de gestão e informação para o desenvolvimento de projetos e programação de obras. Dispositivos legais e legislação e normas de construção civil. Organização física e operacional de canteiros de obras.

Bibliografia básica:

1	LITTLEFIELD, David. Manual do arquiteto: planejamento dimensionamento e projeto . 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
2	COMO preparar orçamento de obras: dicas para orçamentistas, estudo de caso, exemplos . 2 ed. São Paulo: Pini, 2016. 277 p.
3	TISAKA, Macahico. Como evitar prejuízos em obras de construção civil: construction claim . São Paulo: Pini, 2011.

Bibliografia complementar:

1	COMO reduzir perdas nos canteiros: manual de gestão do consumo de materiais na construção civil . 1 ed. São Paulo: Pini, 2014.
2	MATTOS, Aldo Dórea. Planejamento e controle de obras . São Paulo: Pini, 2014.
3	MEREDITH, Jack R; MANTEL JUNIOR; Sammuel J. Administração de projetos: uma abordagem gerencial . 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
4	SANTOS, Adriana de Paula Lacerda; JUNGLES, Antônio Edésio. Como gerenciar as compras de materiais na construção civil: diretrizes para implantação da compra proativa . São Paulo: Pini, 2008.
5	MELHADO, S. B. Coordenação de Projetos de Edificações . São Paulo. Ed. O Nome da Rosa. 2005.

Disciplina: FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO

Ementa: O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Auto realização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.

Bibliografia básica:

1	FRANKL, Viktor E. em busca de sentido: o psicólogo no campo de concentração. Editora Vozes, Petropolis, RJ, 2009.
2	JOHN MARSHALL, R. (2006). Motivação e Emoção , 4ª edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2366-3/
3	SHAWN, Achor. O jeito Harvard de ser feliz. 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo, SP. 2012.

Bibliografia complementar:

1	MASLOW, Abraham H. Motivação e emoção . 1ª ed. Harper & Irmãos, 2006. [minha biblioteca] DISPONÍVEL EM: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2366-3 Acesso em: 13 de agosto de 2023.
2	SELLIGMAN, Martin. Florescer . Editora Objetiva, Rio de Janeiro, RJ, 2011.
3	CHITTISTER, Joan. O livro da felicidade . 1ª reimpressão, 2019. Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 2019.
4	HAPPY, documentário legendado. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=LVNf50Xmx... Acesso em: 13 de agosto de 2023.
5	Don't worry be happy, traduzido para o português. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FVnErDXsQAM Acesso em: 13 de agosto de 2023.

Disciplina: LIBRAS

Ementa: História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.

Bibliografia básica:

1	CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira , v 1, 2.e 3 São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.
2	GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
3	QUADROS, R. M. de. Língua de herança: língua brasileira de sinais . Porto Alegre: Penso, 2017.

Bibliografia complementar:

1	CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte. ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA VOL. 7: O Mundo do Surdo em Libras . Editora: Ed.USP. Ano de Publicação: 2019. Edição: 1
2	LODI, Ana Cláudia Balieiro, et al. (Org.). Letramento e minorias . 8.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2017.
3	LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. de: Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização .4.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014.
4	SKLIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngue para surdos , v. 2.: Interfaces entre pedagogia e linguística. (Org.) Porto Alegre: Editora Mediação, 2016
5	SKLIAR, Carlos (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças . 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

2.5.9 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é efetivado nos cursos de graduação do UNINOVAFAPÍ como componente curricular obrigatório e não obrigatório (extracurricular), tendo por finalidade propiciar a vivência em situações reais de vida e do mundo do trabalho, objetivando o aprendizado e desenvolvimento de competências pela aproximação do estudante às situações do exercício da profissão, abrangendo desde a simples observação da atividade profissional até a efetiva participação dos alunos no mercado de trabalho, além de oportunizar o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular e, por consequência, o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

No UNINOVAFAPÍ, o Estágio Supervisionado como componente curricular obrigatório e não obrigatório é orientado por professor do corpo docente do curso para desenvolver atividades de

coordenação e supervisão do estágio, utilizando estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho.

O Estágio Supervisionado concretiza a efetiva participação dos alunos em empresas e instituições públicas, privadas e não governamentais, assim como em comunidades diversas, estando seu planejamento, execução e operacionalização, regulamentados nas Diretrizes e Normas para Estágio nos Cursos de Graduação.

Acrescentando, ainda, que para viabilizar o desenvolvimento dos Estágios Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório (atividade extracurricular) dos cursos de graduação, o UNINOVAFAPI possui o **Setor Supervisão de Estágios**, que é responsável por: efetivar e documentar convênios de estágio com empresas e instituições públicas e privadas, ONG e outros; celebrar termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; realizar interlocução institucionalizada com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas; receber dos discentes o relatório de atividades realizadas no estágio; e, zelar pelo cumprimento dos Estágios bem como pelo que regulamenta a Lei nº 11.788 (BRASIL, 2008).

Também visando futura inserção do aluno no mercado de trabalho, o **Núcleo de Empregabilidade** atua identificando oportunidades de estágio, cadastrando e captando estudantes para estágios e, ainda, operacionalizando o **Programa Escola de Estagiários** (visando preparar os discentes para os desafios comportamentais que surgem durante os estágios, ofertando cursos e workshops que envolvem os estagiários de uma forma dinâmica e interessante, oferecendo-lhes capacitação comportamental para enfrentar a futura carreira profissional); o **Programa Empregabilidade** (orientando os alunos para as oportunidades de trabalho e estágio, por meio da oferta de vagas, orientação profissional, treinamentos, oficinas de currículo e workshops e outros com a finalidade de estimular e incentivar os alunos à prática do desenvolvimento profissional); e a **Plataforma Workalove** (funciona como um mentor de carreira do estudante, auxiliando no seu processo de autoconhecimento e identificação de seus valores e personalidade e também ajuda na elaboração do currículo profissional, na preparação para as entrevistas de emprego e no acesso a vagas do mercado de trabalho mais alinhadas com o perfil profissional desejado).

2.6 METODOLOGIA

O processo ensino e aprendizagem, operacionalizado nos cursos do UNINOVAFAPI, oportuniza aos discentes a vivência interdisciplinar dos conteúdos (requisitando diferentes olhares sobre um mesmo problema de estudo), a apropriação e desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) e proposição de soluções, integrando teoria, prática e mundo do trabalho.

Considerando essas premissas, a metodologia definida para o desenvolvimento das atividades dos cursos do UNINOVAFAPÍ está comprometida com o perfil do egresso, a interdisciplinaridade, a integração entre ensino e mundo do trabalho, o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Isto porque compõe um processo educativo, cuja finalidade, naquilo que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 2º, é “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

No UNINOVAFAPÍ as oportunidades de aprendizagens possibilitam aos discentes o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos do ponto de vista cognitivo e social. Assim, proporciona:

- **Participação Ativa do Aluno:** o aluno é o sujeito do processo de aprendizagem. As motivações internas e os conhecimentos prévios dos estudantes, a atuação dos mais experientes - pares e professores-, assim como a vivência no curso, são levados em consideração e valorizados na apropriação e (re)construção do conhecimento;
- **Interdisciplinaridade:** a integração disciplinar que possibilita análise dos objetos de estudo sob os diversos olhares, constituindo questionamentos permanentes que permitem a criação/recriação do conhecimento;
- **Formação para o mundo do trabalho:** desenvolvimento do ensino e aprendizagem propiciando integração entre teoria e prática e objetivando a inserção do egresso no mercado de trabalho;
- **Formação profissional para a cidadania:** traduzida no compromisso de desenvolver o espírito crítico, a ética profissional e a consciência de direitos e obrigações civis, políticas e socioambientais;
- **Estímulo à autonomia intelectual:** entendida como autoria da própria fala e do próprio agir, é fundamental para a coerência da integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que este construa sua autonomia intelectual e profissional;
- **Responsabilidade, compromisso e solidariedade social:** materializada na compreensão da realidade social e no estímulo à solidariedade, sendo o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo. Proporcionando ao discente a vivência do diálogo construtivo e transformador com a sociedade.
- **Diversificação dos cenários de ensino aprendizagem:** a diversificação metodológica com vistas à aquisição de vários saberes por meio de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico.

Nesse contexto, o ensino e a aprendizagem, nos cursos de graduação do UNINOVAFAPI, utilizam **metodologias ativas**, centradas no aluno e tendo em vista o desenvolvimento integral, o perfil do egresso e, por consequência, o previsto nas DCNs dos cursos. Portanto, centrada em **princípios metodológicos**, merecendo destaque:

- O conhecimento é um processo construído, que parte do conhecimento prévio dos estudantes;
- O professor tem papel mediador na aprendizagem, planejando como apoiará esse processo e concretizando-as junto aos discentes; e,
- A aprendizagem é um processo planejado, que pretende desenhar a evolução do aprendizado em escala de complexidade. O professor deve fornecer aos estudantes os conteúdos e habilidades necessárias, desenvolvidos a partir de experiências de aprendizagem que exponham o aluno a situações em que esses conteúdos e habilidades sejam articulados e exigidos, em níveis de complexidade progressivos.

Assim, a organização, planejamento e operacionalização do processo de ensino e aprendizagem otimizado por docentes (professores-tutores e tutores, quando for o caso) e discentes, nos componentes curriculares, dos cursos de graduação do UNINOVAFAPI está pautado na vivência das seguintes situações:

- Iniciado a partir de **referenciais de análise dos alunos** (dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto em pauta). A estrutura cognitiva está configurada por uma rede de esquemas de conhecimento e, portanto, partir do que os alunos já sabem sobre o assunto é sempre uma boa opção;

- Concretizado em atividades que levam os estudantes a **atualizarem seus esquemas de conhecimentos**, em que fazem comparações com o novo, estabelecem vínculos, identificam diferenças e semelhanças, por fim, integram os novos conhecimentos aos anteriores;

- **Diversificando métodos**, alternando o uso de técnicas individualizadas, coletivas e em grupo. Usar métodos e técnicas diferentes traz mais dinamismo às vivências dos conteúdos e situações de aprendizagem;

- Oportunizando aos estudantes a **construção do conhecimento**. Aprende-se mais trabalhando com o conhecimento do que ouvido sobre ele. Professor e aluno no novo modelo de educação são aprendizes constantes e nesse caminhar juntos vivenciam situações de aprendizagem partindo do que é do interesse, útil e necessário ao estudante em relação ao objeto de estudo da disciplina/curso;

- Incluindo conteúdos que contribuam com o **desenvolvimento do perfil do egresso** e que valorize a cultura e a formação de cidadãos éticos e social e ambientalmente responsáveis;

- **Integrando os conhecimentos das disciplinas** do curso para que os alunos aprendam a realidade como um todo, numa perspectiva interdisciplinar e holística;

- Usando **tecnologias de aprendizagem interativa**. A utilização crescente de tecnologia de apoio ao processo de aprendizagem, como simulações, jogos e elementos de ambiente virtual, de forma a valorizar o tempo dedicado à interação entre alunos e docentes em sala;

- Proporcionando **integração** entre **ensino, pesquisa e extensão**. Este é o tripé de sustentação do ensino superior. A associação entre ensino, pesquisa e extensão, constitui no fator desencadeador do próprio processo de ensino; e,

- Tendo a **gestão da aprendizagem** calcada na efetiva **mensuração do aprendizado do aluno**. O docente precisa avaliar o desempenho e as aprendizagens conseguidas pelos alunos e reorientar, se necessário, o processo de ensino e aprendizagem, devendo garantir que os alunos aprendam. No processo de ensino e aprendizagem vivenciado no UNINOVAFAPÍ, é necessário considerar, analisar e intervir na aprendizagem quando o estudante não atinge bons resultados.

As acessibilidades metodológica e instrumental, dentre outras estratégias, são operacionalizadas em trabalho conjunto entre coordenação de curso, professores e integrantes da CIA (Comissão de Inclusão e Acessibilidade), conforme as necessidades dos discentes, incluindo Atendimento Educacional Especializado – AEE (com elaboração do Plano Educacional Individualizado – PEI) e aplicação de práticas educacionais que propiciem o desenvolvimento sociocognitivo do estudante, desde que haja solicitação do aluno ou de seu representante legal.

Ademais, os princípios metodológicos vivenciados nos componentes curriculares (com seus próprios objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos) dos cursos de graduação do UNINOVAFAPÍ se respaldam, ainda, no forte compromisso institucional com a garantia de um processo de formação que contempla às dimensões: técnico-científica (para o mundo do trabalho) e política, econômica, socioambiental e sociocultural (para a formação do cidadão).

2.7 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – CANVAS / UNINOVAFAPÍ

Para a vivência do processo ensino e aprendizagem dos componentes curriculares a distância, nos cursos de graduação ofertados, o UNINOVAFAPÍ possui **dispõe da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS**, que se traduz numa ferramenta de aprendizagem virtual composta por um poderoso conjunto de produtos altamente integrados, permitindo as funcionalidades necessárias para a otimização, inovação e garantia de melhor aprendizado e com desenho instrucional específico.

O CANVAS é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmica on-line, a partir do material instrucional produzido pelos

professores da AFYA ou professores autores, estando integrado ao Professor On-Line e ao Aluno On-Line, permitindo uma perfeita sincronia entre as atividades presenciais e a distância das disciplinas.

No CANVAS/UNINOVAFAPÍ, a EAD está materializada na oferta de até 40% da carga horária da matriz curricular dos diversos cursos de graduação (exceto Medicina). A Plataforma Canvas também pode ser usada para a oferta de atividades extracurriculares (cursos de nivelamento, de atualização de conteúdos, de língua estrangeira, de extensões, dentre outros) e, ainda, para o desenvolvimento de eventos diversos (palestra, curso, workshop, simpósio, seminário e congresso).

2.7.1 Estruturação da EAD no UNINOVAFAPÍ

No UNINOVAFAPÍ a oferta e operacionalização de componentes curriculares a distância nos cursos de graduação (exceto Medicina) estão sob a gestão e responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, composto de equipe multidisciplinar e multiprofissional.

2.7.1.1 Núcleo de EAD (NEAD-UNINOVAFAPÍ)

No UNINOVAFAPÍ a equipe multidisciplinar e multiprofissional, organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância – NEAD, é composto de: **Coordenação do NEAD, Coordenações de Curso, Professores Tutores, Pedagogo, Analistas de Sistemas e Monitor de Ambiente**, que num trabalho cooperativo atuam no processo educacional da IES. O NEAD/UNINOVAFAPÍ é vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Graduação.

No Quadro 1 estão apresentados, com suas respectivas caracterizações funcionais, os atores do NEAD relacionados à área acadêmica na EAD/UNINOVAFAPÍ e que diretamente atuam no processo educacional.

Quadro 1: Atores no processo de ensino e aprendizagem da EAD

ATOR	RESPONSABILIDADES	LOTAÇÃO*	PERFIL
Coordenador de Curso	• Coordenar o curso (gestor do curso), zelando pelo cumprimento do PPC, garantindo a formação do aluno em consonância com o perfil do egresso e mundo do trabalho; • Orientar e atender professores tutores e discente; • Acompanhar, avaliar e (re)orientar os professores tutores na operacionalização do processo ensino e aprendizagem do curso; • Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem dos alunos junto com o NED; • Presidir o Colegiado do Curso e o NDE; • Representar o curso junto ao CONSUP, CONSEPE e à reitoria.	UNINOVAFAPÍ	Graduação no curso e titulação mínima de Especialista.

Professor Conteudista	Elaborar os materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata.	Grupo Afya Educacional/ UNINOVAFAPI	Graduação no curso ou área afim à disciplina de sua autoria e titulação mínima de especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Professor Tutor	- Elaborar materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata. - Mediar o processo ensino aprendizagem - síncrono e assíncrono - no AVA como orientador intelectual, emocional, gerencial, comunicacional e ético; - Promover espaços de (re)construção coletiva de conhecimento; - Ministrar aulas (ao vivo) de conteúdo; - Selecionar e disponibilizar material para concretização de estudos pelos alunos; - Elaborar e corrigir atividades; - Elaborar e corrigir instrumentos de avaliação; - Gerir os processos avaliativos de ensino-aprendizagem.	UNINOVAFAPI	Graduação no curso ou área afim à disciplina que ministra e titulação mínima de Especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Monitor de ambiente	- Solucionar demandas operacionais (dificuldades técnicas) sobre a interatividade no Ambiente Virtual de Aprendizagem e sobre o Sistema de Controle Acadêmico; - Monitorar o acesso ao AVA dos professores tutores e alunos.	UNINOVAFAPI	Profissional da área de computação ou informática ou sistemas de informação

Fonte: Plano de Gestão da EAD/UNINOVAFAPI 2023

2.7.2 Mecanismos Gerais de Interação da EAD/UNINOVAFAPI

Na modalidade à distância, comentam Palloff e Pratt (2002, p. 38) que a “a colaboração, os objetivos comuns e o trabalho em equipe são forças poderosas no processo de aprendizagem”. Nesse entendimento é que arquitetura do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do UNINOVAFAPI favorece a interação entre os agentes participantes.

Os ambientes virtuais de aprendizagem (operacionalizados no *Learning Management System* - LMS pela Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS) do NEAD/UNINOVAFAPI estão concretizados na “Sala de Aula Virtual”, onde acontecem as interações entre discentes e professores tutores efetivando as redes de aprendizagens. Nesses ambientes, os alunos acessam aos **materiais de estudo e complementares** (em 4 módulos distintos), assistem às **aulas de conteúdo** (ao vivo) e aos **vídeos**, acessam e respondem **exercícios** (de autocorreção) e **Simulado**, participam das discussões dos **fóruns** e são avaliados continuamente e, ainda, através da produção de **atividades dissertativas, simulados** e da realização de **prova final**.

Os Componentes Curriculares operacionalizados a distância e semipresencial (nos cursos de graduação do UNINOVAFAPI) são denominadas de: **Disciplina Online** (podendo ser Síncrona ou Assíncrona Nacional) e **Disciplina Híbrida** (presencial + E-learning) e a vivência do processo ensino e aprendizagem desses componentes curriculares é concretizada utilizando:

- ✓ **Materiais de Estudo:** materiais disponibilizados (em pdf) para leitura e compreensão do conteúdo pertinente ao objeto de estudo do componente curricular/disciplina do curso;

- ✓ **Materiais Complementares:** materiais disponibilizados (em pdf, vídeos, podcast...) para potencializar a aquisição dos conhecimentos pertinentes ao objeto de estudo do componente curricular/disciplina do curso;
- ✓ **Aulas de Conteúdo:** referem-se à apresentação de conteúdos ao vivo pelo professor tutor com participação dos alunos via áudio, vídeo e/ou texto (chat), concretizando interatividade e comunicação e oportunizando aos alunos a compreensão, reelaboração e apropriação de conhecimentos. Caso o aluno não consiga participar da aula ao vivo o mesmo poderá acessá-la posteriormente no AVA, durante todo o semestre.
- ✓ **Vídeo:** referem-se à apresentação do conteúdo, oportunidade de interação que integra interatividade, imagem, som e favorecem aos alunos diferentes experiências, tornando-se um meio atrativo para conquistar e reter a atenção dos mesmos.
- ✓ **Exercícios (de autocorreção):** atividades disponibilizadas no AVA com *feedback* imediato que possibilita ao aluno sistematizar as aprendizagens conseguidas para aplicabilidade das mesmas em contextos pessoais e/ou do mundo do trabalho.
- ✓ **Simulado:** atividade disponibilizada no AVA para preparar o aluno para a avaliação final e com autocorreção sistematizar as aprendizagens conseguidas;
- ✓ **Atividade Dissertativa:** atividade dissertativa dos conteúdos vivenciados nos 1 e 2 módulos, disponibilizada no AVA para ser desenvolvida pelo aluno e, corrigida pelo professor tutor.
- ✓ **Fóruns:** ferramentas de aprendizagem off-line que possibilitam a interação com o aluno no AVA. Por meio dos fóruns podem ser promovidas discussões em grupo, interação individual com o tutor, e as mensagens são armazenadas, possibilitando acessá-las a qualquer momento, possibilitando *feedbacks* entre os atores do processo ensino e aprendizagem e, também, favorecendo o acompanhamento das atividades desenvolvidas por todos. Além disso, pode ser configurado com diferentes objetivos.

Estando cada um dos **componentes curriculares** ofertados pelo NEAD/UNINOVAFAPÍ para materialização nos cursos de graduação da IES estruturados conforme as descrições a seguir:

- **Disciplina Online (Disciplina Online Síncrona ou Disciplina Online Assíncrona Nacional):** estruturada em 4 Módulos com 5 aulas ofertadas por módulo, totalizando 20 aulas online. Disponibiliza para o processo ensino e aprendizagem: 20 *Materiais de Estudo* (1 pdf de conteúdo por aula); 20 *vídeos* (1 por aula); 20 *Exercícios* (de autocorreção com quatro questões/ 1 por aula); 4 *Fóruns* (1 por módulo); 20 *Aulas Síncronas* (1 por semana); 1 *Simulado* para Avaliação Final (com 10

questões e composto de todo o conteúdo estudado); 1 *Avaliação Final* (com 20 questões, incluindo todo o conteúdo estudado); e, 1 *Atividade Dissertativa* (abordando os conteúdos dos módulos 1 e 2).

- **Disciplina Híbrida** (presencial + *e-learning*): estruturada em 4 módulos e com vivência do ensino e aprendizagem em 20 semanas (sendo 1 módulo a cada 5 semanas), cada aula contemplando 1 ou vários objetos de aprendizagem. O material de estudo e também material complementar (caso seja necessário) é disponibilizado no CANVAS pelo professor tutor. Operacionaliza: 4 exercícios (de autocorreção, com 5 questões randomizadas / 1 por módulo); 1 objeto de aprendizagem (que pode ser: Texto, Vídeo, Game, Simulação, etc.); 3 Atividades Padrão (escolhida pelo professor tutor, dentre as disponíveis no material do Canvas, realizadas pelos alunos mediante orientações online e com entrega presencial); 2 avaliações elaboradas, aplicadas e corrigidas pelo professor tutor.

O UNINOVAFAPI disponibiliza, ainda, à comunidade acadêmica, para desenvolvimento dos cursos, outras Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, que são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: redes sociais, plataformas digitais (para teleconferências, videoconferências e reuniões diversas), blogs, chats, programas específicos de computadores (softwares), conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (materiais de conteúdo), entre outros.

Confirmando, portanto, que o NEAD/UNINOVAFAPI favorece a criação de redes de aprendizagem nas quais cada sujeito envolvido, contribui com o enriquecimento do grupo, com suas experiências e conhecimentos. As interações nessa rede ocorrem por meio do ambiente de aprendizagem virtual (Plataforma LMS/Canvas) e outros.

2.7.3 Materiais Didáticos da EAD/UNINOVAFAPI

A produção dos materiais didáticos para a otimização dos componentes curriculares (disciplinas) – a distância e semipresencial – ocorre de maneira cuidadosa e sistemática, levando em consideração as DCN dos cursos e demais preceitos legais da área, os objetivos da formação, os conteúdos contemplados, as competências a serem desenvolvidas e as tecnologias disponibilizadas, predominando a interatividade no processo de construção do conhecimento, garantindo a aplicação dos princípios pedagógicos institucionais e colocando o aluno como sujeito da aprendizagem.

O material didático utilizado no processo ensino e aprendizagem dos componentes curriculares (Disciplinas) ofertados pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD/UNINOVAFAPI é produzido por professor conteudista e disponibilizado e operacionalizado na Plataforma Canvas.

2.8 INTEGRAÇÃO ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

O ensino, pesquisa e extensão em conjunto levam a conhecimentos e habilidades que caracterizam a formação profissional do aluno.

2.8.1 Política de Ensino

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento do ensino no UNINOVAFAPI e neste curso privilegia o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, imprimindo um significado universal às competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – desenvolvidas e pressupondo:

- a) a observação e compreensão dos impactos sociais, ambientais, políticos e culturais determinantes da complexa relação homem x meio ambiente;
- b) a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;
- c) a atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, por meio do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais, regionais e globais;
- d) o respeito aos Direitos Humanos.

Desses pressupostos resulta claro que a estruturação e desenvolvimento do ensino no âmbito deste curso elegem como eixo curricular a consolidação de uma sólida educação geral e continuada, lastro da formação profissional, sendo essencial o equilíbrio entre humanismo e tecnologia.

Assim, o ensino deve se voltar para:

- a) o **desenvolvimento de competências** - conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes - essenciais à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e região, levando à formação de profissionais com postura ética, humanizada, empreendedora e crítica, que tenham incorporadas as perspectivas históricas e epistemológicas de produção do conhecimento, entendendo ainda os impactos exercidos pelas mudanças sobre a saúde, a sociedade e a cultura;
- b) a **integração e flexibilização** de atividades e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção, constituindo-se o acesso à informação e o seu tratamento em condições essenciais à vida em sociedade, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho; e
- c) o **contexto de vivência** do discente para dar significado às aprendizagens e contribuir com o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, preparando-o para atuar no mundo do trabalho em que se insere;

d) a **participação ativa do aluno** tornando-o protagonista de seu processo de aprendizagem para que construa e/ou fortaleça a autonomia de pensamento e ação e seja um contínuo aprendiz (atualizando-se sempre);

e) a **constituição do ser pessoa, cidadão e profissional**, capaz de: saber conviver com os outros; dominar conhecimentos, integrando-os a vivência cidadã; e dominar e interpretar várias linguagens, estruturando-se como profissional que dialoga com a ciência e a técnica e, ao mesmo tempo, é capaz de manter-se em equilíbrio consigo, com os outros e com o mundo.

Sob a ótica da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios que dão sustentação a este projeto pedagógico:

a) **articulação teoria/prática/mundo do trabalho** ao longo do curso, constituindo a possibilidade do “aprender fazendo” e de inserção do egresso no mercado de trabalho;

b) **interdisciplinaridade**, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do saber, permitindo estabelecer relações e identificar contradições;

c) **diversificação e flexibilidade do currículo e das atividades acadêmicas** mediadas por um processo de avaliação, abrindo espaços para que sejam criadas e desenvolvidas estratégias de aprendizagens teórico-práticas, potencializadas nas experiências anteriores de formação presentes na realidade e à construção do perfil do egresso;

d) **formação integrada à realidade**, possibilitando o desenvolvimento de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais, ambientais e tecnológicas solicitadas pelo mundo do trabalho, que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento;

e) **formação profissional para a cidadania**: traduzida no compromisso de desenvolver o espírito crítico, a ética profissional e a consciência de direitos e obrigações civis, políticas e socioambientais;

f) **estímulo à autonomia intelectual**: entendida como autoria da própria fala e do próprio agir, é fundamental para a coerência da integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que este construa sua autonomia intelectual e profissional;

g) **responsabilidade, compromisso e solidariedade social**: materializada na compreensão da realidade social e no estímulo à solidariedade, sendo o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo;

h) **diversificação dos cenários de ensino aprendizagem**: visualizada como a inserção do aluno nos campos de trabalho, deve contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e a realidade socioeconômica, cultural e política. É dedicada atenção especial à garantia das acessibilidades metodológica, instrumental e atitudinal. As acessibilidades metodológica e instrumental se referem às barreiras nas formas de

organização do espaço e material pedagógicos, incluindo metodologias de ensino e ferramentas de ensino e aprendizagem. A acessibilidade atitudinal é relativa às barreiras atitudinais, preconceitos e estereótipos que prejudicam a plena participação das pessoas com deficiência no contexto social.

2.8.2 Política de Extensão

A extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o UNINOVAFAPI e a Sociedade. A política de extensão operacionalizada nos cursos de graduação expressam compromisso com a sociedade e seus movimentos sociais, políticos, econômicos, ambientais e culturais. Assim sendo, a prática extensionista obrigatoriamente é contemplada no planejamento operacional de cada Coordenação de Curso e PROPPEXI, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, e estando norteada pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas.

A vivência da extensão, curricularizada ou não, possibilita ao UNINOVAFAPI se relacionar com os mais diversos setores da sociedade, a partir dos quais o ensino da Instituição é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos, onde as discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que venham a contribuir para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes e aquelas atendidas pelo UNINOVAFAPI.

A IES definiu como diretriz contemplar, preferencialmente, nos projetos de extensão (integralizados à matriz curricular de cada curso) o estudo e desenvolvimento de ações pertinentes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) além do compromisso de operacionalizar a extensão abordando outras temáticas relativas à Educação e, ainda, voltadas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e para a Educação em Direitos Humanos.

Como resultado, no UNINOVAFAPI a extensão (curricularizada ou não) articula a teoria à prática, leva o discente a construir o seu próprio conhecimento por meio de atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, a serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social (atuando na melhoria da qualidade de vida da população e considerando à diversidade humana, às diferenças e valorização das singularidades) do UNINOVAFAPI junto à sociedade piauiense e da região, assim como o respeito aos Direitos Humanos.

2.8.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

Priorizando a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, os trabalhos de pesquisa, TCC e de iniciação científica no âmbito do curso são preferencialmente realizados em consonância com as Linhas de Pesquisa Institucionais e, para aprovação, são analisados quanto à viabilidade e relevância do tema, condicionados, quando for o caso, à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, órgão colegiados de natureza técnico-científica ao qual compete regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisa clínica e experimental envolvendo seres humanos no âmbito da instituição, seguindo as Propostas de Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos (Conselho das Organizações Internacionais das Ciências Médicas – CIOMS/OMS, Genebra, 1982 e 1983).

Ressalta-se que no UNINOVAFAPI os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC (em termos quantitativos e qualitativos) são vinculados às linhas de pesquisa institucionais e nas áreas de concentração dos cursos ofertados. O curso de Arquitetura e Urbanismo definiu como linhas de pesquisa: Desenvolvimento urbano, cidade e território; Patrimônio, Design, história e arte e Tecnologia do ambiente construído; Atendimento à pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista; Educação ambiental; Meio ambiente e saúde; Violência, saúde e direitos humanos.

A atividade de iniciação científica se constitui na possibilidade concreta de vivência dos processos de produção do conhecimento e incentivo à investigação científica. Para isso o UNINOVAFAPI disponibiliza, anualmente, Editais de Pesquisa, Edital PIBIC e PIVIC, com fomento próprio.

2.9 POLÍTICA DE APOIO AO DISCENTE

A política de atendimento ao discente abrange apoio acadêmico, psicológico, científico, técnico e financeiro, na operacionalização do currículo e na participação em atividades de ensino, extensão, monitoria, pesquisa, encaminhamento profissional, apoio psicopedagógico e eventos diversos no Estado e em outras regiões do país, o que se constitui em estímulo à atividade acadêmica.

A oferta de uma estrutura física e tecnológica de inegável qualidade constitui-se também em estímulo à atividade acadêmica, pois professores e alunos contam com ambientes climatizados, esteticamente e funcionalmente organizados e equipados para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com garantia de acessibilidade para portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, incluindo portadores de transtorno do espectro autista.

A Instituição oferece, ainda, acesso ilimitado a processos informatizados no Portal do Aluno e uma rede de computadores com acesso à internet via wireless.

O funcionamento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Colegiado de Curso, e Comissão Própria de Avaliação (CPA), que garantem a representação, com direito à voz e voto, do corpo discente, é estímulo à atividade acadêmica. O UNINOVAFAPI ainda oferece:

- a) Programa de Acolhimento e Recepção dos Alunos Ingressantes;
- b) Núcleo de Experiência Discente (NED);
- c) Programa Nivelamento de Conhecimentos;
- d) Programa de Monitoria de Ensino;
- e) Programa de Iniciação Científica;
- f) Bolsa Vínculo / PROUNI / FIES;
- g) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo;
- h) Núcleo de Empregabilidade;
- i) Programa de Atividades Extracurriculares;
- j) Programas de Apoio Extraclasse;
- k) Programa Ligas Acadêmicas;
- l) Centros Acadêmicos;
- m) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização;
- n) Acessibilidade;
- o) Programa Egresso UNINOVAFAPI;
- p) Univantagens;
- q) Ouvidoria;
- r) Sala de Descanso;
- s) Palco GiraUni; e,
- t) Regime Domiciliar.

2.9.1 Programa de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes

O Uninovafapi possui programa de Acolhimento Estudantil e Recepção de Alunos Ingressantes desenvolvido pelas coordenações de curso e de extensão e objetivando desejar boas-vindas aos novos estudantes, apresentar o ambiente acadêmico e serviços disponibilizados, a fim de que o aluno crie identidade com a IES e amplie suas condições de permanência até o término do curso.

O ingressante nos cursos de graduação do UNINOVAFAPI em educação a distância ou com componentes curriculares ofertados em EAD recebe orientações na ambientação ao AVA e também cursa um módulo introdutório, juntamente com suas disciplinas sobre o sistema de EAD da IES. Além

de haver um fórum permanente de dúvidas e um tutorial no AVA que pode ser acessado a qualquer momento.

2.9.2 Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente – NED/Uninovafapi oferece suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica relacionados aos processos de ensino e aprendizagem dos discente, atuando como espaço de atendimento das necessidades cotidianas dos alunos da IES, fomentando e desenvolvendo ações psicopedagógicas e/ou psicológicas, com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente, à superação de dificuldades na apreensão do conhecimento, como também no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O atendimento realizado pelo NED centra-se na escuta, orientação e encaminhamentos. Além disso, o setor desenvolve políticas, promove ações e presta serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente, facilitando seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade.

2.9.3 Programa Nivelamento de Conhecimentos

O programa nivelamento de conhecimentos oferta atividades de ensino para nivelamento de conhecimentos, com procura por demanda espontânea ou por encaminhamento do Coordenador do Curso ou professor, onde o aluno pode adquirir competências necessárias para otimizar sua aprendizagem.

2.9.4 Programa de Monitoria de Ensino

O programa de Monitoria de Ensino (com regulamentação institucional específica), abrange tanto monitoria remunerada quanto não remunerada e tem como objetivos: promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; apoiar os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; e propiciar um apoio intra e extraclasse (realizado pelos alunos monitores) aos alunos que apresentam dificuldade no aprendizado das competências desenvolvidas.

A monitoria ocorre através de seleção, de acordo com edital divulgado pela IES e sob a coordenação do NED. Conforme o Edital, o aluno selecionado como monitor dará suporte acadêmico ao professor da disciplina objeto da monitoria, e orientações aos colegas em área específica, conforme o Plano de Atividades.

2.9.5 Programa de Iniciação Científica

O UNINOVAFAPI tem implantada sua proposta de iniciação científica, como forma de incrementar a participação dos alunos nos projetos de pesquisa existentes, de maneira que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC e, também, através do Programa Ligas Acadêmicas e de projetos implementados pela Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização - PROPPEXI.

2.9.6 Bolsa Vínculo / PROUNI/ FIES

A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa vínculo", com desconto de 70% para funcionários, filhos e cônjuges e de 5% entre irmãos e, ainda, desconto na mensalidade paga em dia.

2.9.7 Núcleo de Inovação e Empreendedorismo

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo é o setor do UNINOVAFAPI (vinculado à PROPPEXI) responsável por coordenar e executar as ações na IES voltadas para a prática da inovação empreendedora no âmbito discente e docente, desenvolvendo ações, programas e projetos que estimulam a criatividade dos estudantes e gerando inovações como novas formas de trabalho e execução de práticas profissionais para capacitá-los a trilharem carreiras de destaque no mercado de trabalho.

A Afya instituiu o programa Afya Ventures, rede de inovação, oportunizando aos gestores, professores, técnico-administrativos, alunos e egressos da IES a se engajarem e desenvolverem projetos de inovação e empreendedorismo. Ainda, é operacionalizado no UNINOVAFAPI, dentre outras ações e programas, destaca-se a Escola de Inovação e Empreendedorismo (EIA) e a Plataforma WF (*Wadhwani Foundation*).

2.9.7.1 Escola de Inovação e Empreendedorismo (EIA)

Oferece qualificação voltada para o empreendedorismo de inovação, fomentando o comportamento empreendedor dos estudantes.

2.9.7.2 Operacionalização da Plataforma WF (*Wadhwani Foundation*)

Ferramenta de promoção do empreendedorismo, da inovação e de capacitação em competências importantes para o mundo profissional, empoderando os estudantes para serem protagonistas de suas vidas e criarem/atuem em empregos de alto valor. Através do *Programa*

Ignite os estudantes aprendem desde a identificação do problema até a criação de uma solução e modelagem de negócios para resolver problemas reais de clientes e da sociedade.

2.9.8 Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade é o setor do UNINOVAFAPI vinculado à PROPPEXI que media a relação com o mercado de trabalho para fins de orientação, inserção, transição e consolidação de carreira de alunos e egressos, por meio de serviços e programas ofertados para gerar adequação e aderência aos cursos oferecidos pela IES, gerar empregabilidade e gerar integração com o mercado de trabalho.

Operacionaliza no UNINOVAFAPI, dentre outros, os seguintes projetos: Programa Mentoria de Carreira; Programa Oficinas de Carreira; Feira de Empregabilidade; e, Plantão de Orientação de Currículo.

2.9.8.1 Programa de Mentoria de Carreira

Orienta o discente quanto ao desenvolvimento de carreira e é efetivado através do compartilhamento de conhecimentos acerca do mercado de trabalho entre profissionais mais experientes e alunos. Essa prática é realizada para assessorar e alavancar a carreira do orientando, assim como para aproximá-lo de profissionais que já têm maior senioridade em suas carreiras e irá ajudá-lo em suas decisões sobre o futuro profissional, além de iniciarem a construção do seu networking.

2.9.8.1.1 Operacionalização da Plataforma *Workalove*

A ferramenta *Workalove* funciona como um mentor de carreira do estudante, auxiliando no seu processo de autoconhecimento e identificação de seus valores e personalidade e também ajuda na elaboração do currículo profissional, na preparação para as entrevistas de emprego e no acesso a vagas do mercado de trabalho mais alinhadas com o perfil profissional desejado.

2.9.8.2 Programa Oficinas de Carreira

Durante o período de férias dos alunos são ofertados cursos para impulsionar a carreira dos alunos e fortalecer seus currículos.

2.9.8.3 Feira de Empregabilidade

Realização de feiras de empregabilidade no formato remoto ou presencial, com inscrições gratuitas e com o intuito de promover um espaço de preparação para o mercado de trabalho, com palestras, oficinas, bate-papos e relatos de cases de sucesso. Nas feiras, alunos e egressos podem ter orientações de currículos (Profissional e Lattes) em grupo, aprender sobre *LinkedIn*, Inovação,

Empreendedorismo, *Marketing* Pessoal e Posicionamento Digital, Inteligência Emocional, além de Competências Profissionais para impulsionarem as suas carreiras.

2.9.8.4 Plantão de Orientação de Currículo

Funciona de forma presencial e individualizada, o aluno se dirige ao Núcleo de Empregabilidade e participa da orientação de currículo Profissional ou Lattes, esclarece dúvidas e recebe informações sobre aspectos importantes a serem seguidos para o desenvolvimento de sua carreira.

2.9.9 Programa de Apoio Extraclasse

Visando superar dificuldades na aprendizagem, o UNINOVAFAPI disponibiliza aos alunos programas de apoio extraclasse como: plantão de dúvidas; orientação na biblioteca para acesso e utilização do acervo; monitoria de ensino; apoio técnico nos laboratórios de ensino; e orientação pedagógica.

2.9.10 Programa de Atividades Extracurriculares

O UNINOVAFAPI, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento.

2.9.11 Programa Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas (LA) são entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos, vinculadas à PROPPEXI, objetivando a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar e a complementação da formação acadêmica ao desenvolvimento do senso crítico e o raciocínio científico dos estudantes

2.9.12 Centros Acadêmicos

Conforme consta no Regimento Geral do UNINOVAFAPI, os Centros Acadêmicos são as entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária.

O UNINOVAFAPI disponibiliza espaço físico mobiliado para os Centros Acadêmicos, espaço primordial para o desenvolvimento das atividades das organizações estudantis de cada curso.

2.9.13 Acessibilidade

O UNINOVAFAPI, por meio das ações e programas decorrentes de seu Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão para as Pessoas com Deficiências, Idosos e Neurodiversos e da atuação da Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA / UNINOVAFAPI, (apresentada na seção 3.13),

garante a efetiva acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, metodológica, nas comunicações e digital) ao cidadão-aluno, rompendo barreiras que impeçam aos membros da comunidade acadêmica (e também usuários de seus serviços) com deficiência, inclusive aqueles com mobilidade reduzida e/ou transtorno do espectro autista, de usufruir dos direitos fundamentais que deveriam ser garantidos a todos. A Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA centra suas ações no atendimento, processual e sistematizado, sempre que a necessidade se fizer presente na comunidade da IES.

2.9.14 Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização está vinculado à PROPPEXI, e é responsável por coordenar e executar as ações da IES voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

O UNINOVAFAPI, através deste Núcleo, estabelece parcerias para a cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, por meio de: organização de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores e de alunos. Além disso, é responsável pela promoção anual do Congresso de Inovação e Internacionalização UNINOVAFAPI e de ofertar, em parceria com a Afya Educacional, também anualmente, o Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior - Afya Global Meeting e a Conferência Internacional de Medicina Afya - CONIMA e, ainda, oportunizar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais promovidos por outras instituições como ouvintes e/ou palestrante, orientador, expositor de trabalho, entre outros.

Ainda, como ação de internacionalização, o Grupo Afya colocou em operacionalização a **Academia de Idiomas Afya (AIA)**, plataforma com 25 idiomas disponíveis para todos os alunos, professores e colaboradores da IES, oportunizando o estudo/domínio de várias línguas estrangeiras, disponível gratuitamente e de maneira digital.

Por fim, como ação de internacionalização, os estudantes da IES são incentivados a se engajarem na *Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales* (AIESEC), maior movimento de liderança jovem, com a missão de oportunizar intercâmbios internacionais objetivando a paz mundial e o desenvolvimento de potencialidades humanas. É importante destacar que a AIESEC, em Teresina - PI, é sediada no campus do UNINOVAFAPI.

2.9.15 Programa Egresso UNINOVAFAPI

Tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens acadêmicos, científicos e culturais produzidos pela Instituição, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos.

2.9.16 UNIVANTAGENS

O Clube de vantagens UNINOVAFAPI – UNINVANTAGENS oferece descontos e benefícios nas lojas parceiras aos alunos da IES. O Programa não possui taxa de adesão, apenas cadastro e emissão da carteira Univantagens.

2.9.17 Ouvidoria

Buscando disponibilizar uma maior interação com a comunidade e reconhecendo a importância de se ouvir o cidadão na perspectiva de prestação de serviço de qualidade e de maior acessibilidade, o UNINOVAFAPI disponibiliza a Ouvidoria, cujo objetivo é estabelecer um elo de confiança entre o cidadão e o gestor institucional, ao buscar encaminhamentos eficazes para as manifestações apresentadas pela comunidade acadêmica (alunos, professores, professores/tutores e funcionários) do UNINOVAFAPI e pela comunidade externa em seu relacionamento com a Instituição, podendo o usuário emitir opiniões, fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações, sugestões e solicitar orientações.

A Ouvidoria realiza um atendimento personalizado (pessoalmente, por telefone ou pelo site), tendo como atribuição para cada atendimento: elaborar um registro; classificar e detalhar o material recebido; encaminhar o assunto aos setores envolvidos, na busca de uma solução; e garantir devolutiva ao usuário. O registro das demandas dos discentes servem como feedbacks para otimizar melhorias e/ou fortalecer a cultura organizacional do UNINOVAFAPI.

2.9.18 Sala de Descanso

O UNINOVAFAPI, com o propósito de ofertar ambiente de descanso e convivência, proporcionando bem-estar ao estudante, cria a sala de descanso do discente. Um espaço estruturado, climatizado e mobiliado, sendo ponto de integração dos estudantes durante os intervalos das aulas. A implantação dessa sala também é uma maneira de acomodar os estudantes que passam o dia inteiro no UNINOVAFAPI (visto que muitos realizam atividades no contraturno) ou que saem direto da jornada de trabalho para estudarem na IES.

2.9.19 Palco GiraUNI

Espaço para uso pela comunidade acadêmica para apresentação didático-científicas, artísticas, culturais, tecnológicas e outros. Está localizado na área de convivência da IES em espaço aberto, e conta com sistema de som integrado.

2.9.20 Regime Domiciliar

O UNINOVAFAPI oportuniza, por meio de normatização interna, à aluna gestante, assim como ao aluno com situação de impedimento prevista na referida Resolução, solicitar tratamento

excepcional para cursar os componentes curriculares teóricos na forma de Regime de Exercícios Domiciliares, caracterizado pela execução, pelo aluno, em seu domicílio, de atividades prescritas e orientadas pelos professores.

Pode requerer tratamento excepcional, através de Regime Domiciliar, aluno regularmente matriculado no UNINOVAFAPI e que se enquadre em uma das situações apresentadas a seguir:

- a) Aluna gestante;
- b) Aluno portador de agravos à saúde, nos termos do Decreto Lei nº 1.044 de 21/10/69, incompatíveis com a frequência às atividades acadêmicas;
- c) Aluno portador de doença infectocontagiosa, comprovada por atestado médico;
- d) Aluna mãe adotiva, ou com guarda judicial, de criança até 8 (oito) anos;
- e) Aluno que integre representação desportiva nacional, estadual ou do UNINOVAFAPI;
- f) Aluno que, em decorrência de designação, tenha que participar de reuniões da CONAES;
- g) Aluno militar em serviço obrigatório convocado para manobras, exercícios militares e cerimônias cívicas.

A concessão de Regime Domiciliar deve proceder conforme o estabelecido no Regimento Geral do Uninovafapi e ser efetivado de modo a não trazer prejuízo acadêmico à formação profissional do estudante/requerente desse benefício. As atividades práticas, realizadas em laboratórios ou em campo; estágios profissionais curriculares e extracurriculares, realizados em ambientes externos à Instituição, não podem ser cursadas em Regime Domiciliar.

2.10 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O UNINOVAFAPI promove a cultura da “educação inclusiva”, vivenciando a aceitação, valorização e respeito às diferenças e buscando a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais, entre outras.

Assim, o UNINOVAFAPI, ciente de que somente uma política assertiva e consistente, que garanta a efetiva acessibilidade ao cidadão integrante da sua comunidade acadêmica e usuários de seus serviços, tendo como eixo transversal a articulação de ações e políticas no âmbito das atividades fim da Instituição (que são o Ensino, a Extensão e a Pesquisa), tem como política romper barreiras que impeçam as pessoas com deficiência, inclusive aquelas com mobilidade reduzida e àquelas com transtorno do espectro autista, de usufruir, na Instituição, dos direitos fundamentais que deveriam ser garantidos a todos.

É nesta perspectiva que o UNINOVAFAPI, estabelece critérios e encaminhamentos para a formulação de sua política de acessibilidade, que, por princípio e concepção, vai muito além da simples quebra de barreiras arquitetônicas: Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão.

Desta forma, atendendo aos dispositivos legais e normativos que regulamentam a inclusão e acessibilidade e ciente das necessidades globais da educação, como ação na viabilização de seu Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão, a Instituição implantou e regulamentou a **Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA)**, que tem normatização própria, com objetivos claramente definidos, composição e atribuições especificadas em instrumento legal interno.

Cabe à Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da IES garantir às pessoas com necessidades educacionais específicas e/ou inclusivas: o ingresso; a permanência; a acessibilidade pedagógica e curricular; a acessibilidade na comunicação; e, a acessibilidade arquitetônica, técnica e atitudinal. Assim, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) centra suas ações no atendimento, processual e sistematizado, sempre que a necessidade se fizer presente na comunidade do UNINOVAFAPI.

A CIA também atua desenvolvendo ações e práticas de preparação da comunidade interna para o desenvolvimento de atitudes e hábitos que levem à convivência com a diversidade (relacionadas, por exemplo, aos grupos minoritários, ao transtorno do espectro autista, à mobilidade reduzida e outros), e reconhecendo os benefícios que o ambiente, o fazer, o ser e o saber acessíveis são capazes de gerar.

Assentada nestes pressupostos, o Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão, em consonância com a legislação, com os atos normativos do MEC e do CNE e assumindo como metodologia de trabalho o processo de construção coletiva e, ainda, tendo como referência maior a visão interdisciplinar e transversa da acessibilidade e educação inclusiva, o processo de implantação, a manutenção e a evolução desta política, está assegurada de forma que o UNINOVAFAPI possa plenamente dar cumprimento à sua relevante responsabilidade social.

Assim, pessoas com deficiência têm espaço nos corpos discente, docente e técnico-administrativo da Instituição. Nesse sentido, as infraestruturas física e administrativa do UNINOVAFAPI, assim como a sua organização acadêmica, estão convenientemente adaptadas aos conceitos mais modernos de atendimento para a inclusão e seus recursos didáticos, humanos e materiais são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

Os recursos de acessibilidade do AVA/UNINOVAFAPI permitem aos estudantes com baixa visão personalizarem o ambiente de acordo com suas necessidades visuais. Suporta, por exemplo, a mudança de tamanhos de texto e esquemas de cores. O bloco de acessibilidade também integra o ATBar da *Southampton University ECS*, que fornece ferramentas extras e opções de personalização, incluindo amplificação, pesquisa de dicionário e conversão de texto em fala (texto-voz). As personalizações visuais realizadas com o ATBar favorecem o aprendizado de estudantes com baixa visão, sensibilidade à luminosidade, dislexia e outras dificuldades de leituras.

Além de dar notoriedade e acessibilidade, a Suíte VLIBRAS, conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas. Assim, o AVA/UNINOVAFAP oportuniza acessibilidade ao aluno surdo por meio de tradutor virtual.

Ressalta-se, ainda, que o UNINOVAFAP, em conformidade com o seu propósito inclusivo de educação, se dispõe a realizar adaptações de cunho pedagógico para estudantes com necessidades educacionais específicas e/ou inclusivas promovendo o acesso ao conhecimento. Esse serviço acontece mediante solicitação do estudante à CIA e **avaliação multidisciplinar**.

2.11 RECURSOS TECNOLÓGICOS NA OFERTA EDUCACIONAL

O UNINOVAFAP incorporou, ao longo dos anos, uma série de recursos tecnológicos na oferta educacional e tem, em operacionalização, um setor de Tecnologia da Informação (TI) com profissionais capazes atender às necessidades da IES.

Vive-se em um mundo em que tudo muda muito rapidamente devido a acelerada produção de conhecimentos e que continuamente faz uso da tecnologia para o rompimento diário desse status quo. Portanto, o UNINOVAFAP estimula e apoia seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, que permeia várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

a) Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem nos cursos. A IES oferta disciplinas nessa modalidade nos seus cursos de graduação (exceto Medicina), a partir da implantação de tecnologias e mídias específicas para este tipo de oferta. A equipe do Núcleo de Educação a Distância - NEAD da IES otimiza a Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas (no *Learning Management System* - LMS) para a vivência do processo ensino e aprendizagem nessa modalidade, concretizando a interface de dialogicidade entre professores-tutores e alunos, proporcionando a aprendizagem do aluno e promovendo inovações.

A capacitação para utilização destas tecnologias foi realizada com docentes e com pessoal das áreas técnicas de informática, pedagogia e comunicação, resultando na adequação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e sua integração com o Sistema de Controle e Registros Acadêmicos da Instituição.

Essa oferta, que já está institucionalmente consolidada, resultou, principalmente, na criação e cristalização de uma cultura institucional própria de EAD e formação de massa crítica, no âmbito dos corpos docente e técnico-administrativo da Instituição, nesta modalidade de ensino e nos recursos tecnológicos relacionados.

b) Utilização de tecnologias específicas no desenvolvimento dos cursos. A proposta metodológica do UNINOVAFAPÍ está centrada nos princípios pedagógicos de “aprender a aprender”, “aprender fazendo” e “aprender ao longo da vida e sempre”, o que determina o uso não apenas de estratégias e atividades, mas também de tecnologias específicas e atualizadas que permitam ao aluno mobilizar, articular, inovar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do trabalho. Assim, os laboratórios de ensino e outros ambientes acadêmicos incorporam os recursos tecnológicos necessários para que o aluno possa experimentar, produzir, realizar, construir, usar, ensaiar, organizar, planejar e desenvolver os conhecimentos/competências inerentes à sua formação profissional bem como atuar, combinando diferentes saberes e estratégias, para solucionar os problemas do seu contexto de vivência.

c) Infraestrutura tecnológica nas salas de aula, laboratórios, auditórios e outros. Todas as salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca e auditórios são equipados com recursos multimídia modernos e proporcionais à sua dimensão e finalidade a que se destinam. Além disso os laboratórios de ensino possibilitam aos alunos, através da tecnologia implantada, simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria.

d) Atualização tecnológica. Tanto no PDI, quanto no Plano Ação Anual dos cursos e setores e nos planos de gestão dos laboratórios de ensino e biblioteca, estão previstas atualizações tecnológicas dos softwares e equipamentos de informática e de tecnologia educacional, visando atualização da Instituição com relação aos recursos tecnológicos na oferta educacional.

e) Tecnologia para apoio ao aluno com deficiência auditiva ou visual. Em seus laboratórios de informática e também na Biblioteca, o UNINOVAFAPÍ disponibiliza, ao aluno com deficiência auditiva, software capaz de traduzir textos do português para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e, para o aluno com deficiência visual, software capaz de converter português escrito para voz falada no Brasil, oferecendo aos alunos com estas deficiências a possibilidade do entendimento dos textos disponíveis na internet.

f) Atualização dos PPC em função dos recursos tecnológicos. Na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, ouvidos os professores, consideram o desenvolvimento científico e os avanços tecnológicos na propositura de alteração nas ementas das disciplinas e demais componentes curriculares.

g) Influência das TIC e recursos tecnológicos nos Planos de Ensino e Aprendizagem e Planos de Atividades. Na elaboração semestral dos Planos de Ensino e Aprendizagem e Planos de Atividades, os professores consideram as Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC, soluções digitais e demais recursos e avanços tecnológicos disponibilizados pela Instituição para a oferta educacional, entendendo a importância destas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

2.11.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

No UNINOVAFAPI os recursos tecnológicos são incorporados à oferta educacional da IES e representam um grande avanço na oferta de serviços de elevado padrão de qualidade. Ressalta-se que esses são continuamente atualizados e que novas soluções digitais também são adquiridas e operacionalizadas na IES.

Ressalta-se que a EAD/UNINOVAFAPI conta com equipe multidisciplinar e multiprofissional, inclusive com profissional de Tecnologia da Informação, com elevado padrão técnico e formação específica em suas áreas de atuação, com capacidade para desenvolver soluções e oferecer suporte ágil e eficaz às ações do NEAD, permitindo a adequada execução dos componentes curriculares dos cursos de graduação (exceto Medicina) e assegurando o acesso, a qualquer hora e lugar, aos materiais e recursos didáticos relacionados ao Curso.

Além disto, o UNINOVAFAPI estimula e apoia seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, que permeia várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

- **Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro** auxilia a Reitoria, as Pró-reitorias, a Secretaria Geral, as Coordenações de Cursos e Programas, assim como os setores da IES no planejamento, registros e controles acadêmicos, financeiros e administrativos;
- **Sistema institucional de Correio Eletrônico (E-mail Institucional)** possibilita uma comunicação rápida e eficaz entre todos os setores da IES;
- **Sistema de Acesso Docente (Portal do Professor)** permite ao professor interagir com a IES e alunos, abrangendo, dentre outros, acompanhamento e gerenciamento de disciplinas e outras atividades acadêmicas, participação e acompanhamento dos resultados da avaliação institucional, realização de registros acadêmicos, comunicação com alunos e setores administrativos da instituição, acesso a normatizações institucionais, calendário acadêmico e legislação institucional.
- **Sistema de Acesso Discente (Portal do Aluno)**, que permite ao aluno interagir com a IES, abrangendo, dentre outros, a realização de matrícula curricular, participação na avaliação institucional, acompanhamento de registros acadêmicos e financeiros, comunicação com professores e setores administrativos da instituição, acesso ao manual do aluno, calendário acadêmico, dentre outros).
- **Sistema institucional de protocolo digital (SalesForce)**, que possibilita o acompanhamento de processos administrativos com solicitações do corpo acadêmico da instituição;

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem**, que permite a realização de atividades acadêmicas a distância via internet e está integrado com o sistema acadêmico. Por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas (no *Learning Management System - LMS*), o professor tutor, atua como mediador da aprendizagem, estimulando a construção dos sentidos, bem como a construção social do conhecimento, por meio das interações e experiências diferenciadas de aprendizagem. Propicia o *feedback*, estimulando o estudante a refletir sobre suas ações na busca de um aprimoramento contínuo. Esse movimento colabora para que o aluno aprenda a gerenciar seu próprio aprendizado, de acordo com sua disponibilidade de tempo e lugar.

Como uma das formas de garantia da acessibilidade digital e comunicacional, os laboratórios de informática disponibilizam ao aluno com problemas de visão, *software* capaz de converter português escrito para voz falada no Brasil, oferecendo ao aluno com esta deficiência, a possibilidade do entendimento dos textos disponíveis na internet e no computador. Cada laboratório possui, ainda, computador adaptado a pessoas com deficiência.

Os softwares são atualizados periodicamente para que não ocorra defasagem nas versões utilizadas pelos professores nas atividades desenvolvidas com os alunos. Os equipamentos também são atualizados em função das necessidades dos alunos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada por técnicos contratados pela Instituição.

Assim, as salas e recursos existentes de apoio de informática atendem, de maneira excelente, às necessidades institucionais e do curso, considerando os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

As TICs adotadas pelos cursos possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, como, por exemplo, o **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**.

O UNINOVAFAPI disponibiliza, ainda, à comunidade acadêmica, para desenvolvimento dos cursos, outras Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, que são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: redes sociais, fóruns eletrônicos, *chats*, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, programas específicos de computadores (*softwares*), conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) e em e-books, entre outros.

Neste contexto, o UNINOVAFAPI disponibiliza para os cursos ofertados as TIC relacionadas no Quadro 2 e descritas a seguir.

Quadro 2 - TIC Utilizadas pelos Cursos do UNINOVAFAPI

NOME DA TIC	CURSO QUE ATENDE	TIPO
Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca	Todos	Ambiente Virtual
Plataforma Zoom Meeting	Todos	Ambiente Virtual

Plataforma Microsoft Teams	Todos	Ambiente Virtual
Plataforma CANVAS	Todos	Ambiente Virtual
Portal Acadêmico (Sistema Totvs RM)	Todos	Ambiente Virtual
Portal de Periódicos Capes	Todos	Ambiente Virtual
Base de Dados EBSCO	Todos	Ambiente Virtual
Medical Harbour/Athena Hub	Cursos da Área de Saúde	Ambiente Virtual
Plataforma LT	Cursos da Área de Saúde	Ambiente Virtual
Plataforma Medcel	Medicina	Ambiente Virtual
PebMED/Whitebook	Medicina	Aplicativo Mobile
Plataforma DynaMed	Medicina	Ambiente Virtual
Plataforma ServiceNow	Todos	Ambiente virtual
Revista Interdisciplinar	Todos	Ambiente Virtual
TOTVS Educacional	Todos	Ambiente Virtual
Sistema Totvs RM	Todos	Ambiente Virtual
TOTVS Fluig	Todos	Ambiente Virtual
Google acadêmico	Todos	Site
Lilacs	Todos	Site
UNIEDUCAR	Todos	Site
Plataforma Plano	Todos	Software
DOSVOX	Todos	Software
Pacote Office	Todos	Software
SalesForce	Todos	Software
AutoCad 2023	Arquitetura e Urbanismo	Software
Corel Draw x8	Arquitetura e Urbanismo	Software
DOSVOX	Todos	Software
Epi info	Todos	Software
Esmeralda visual	Biomedicina	Software
Grafic pad prism 6.0	Biomedicina	Software
IRAMUTEQ	Enfermagem	Software
Nerve Simulation v1.2.1	Biomedicina	Software
Open Projects	Engenharia Civil	Software
Pacote Office	Todos	Software
Revit 2023	Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	Software
SketchUP	Arquitetura e Urbanismo	Software
SOL-AR	Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	Software
SPSS	Todos	Software
DietPro	Nutrição	Software
The virtual cat v2.6.2	Biomedicina	Software
Windows	Todos	Software
QGIZ	Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	Software

Fonte: PDI UNINOVAFAPI (2022-2027)

2.11.2 Ambientes Virtuais

a) **Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca:** Consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo

técnico e científico de qualidade pela internet. Está disponível no endereço: [http://minhabiblioteca.com.br/..](http://minhabiblioteca.com.br/)

b) Plataforma Zoom Meeting: Ferramenta para a efetivação de reuniões de planejamento, monitoramento e tomada de decisões, e na efetivação do trabalho em Home Office com equipes remotas e, ainda, para otimizar a vivência de eventos de caráter didático-científicos (encontros; seminários, workshop e outros).

c) Plataforma Microsoft Teams: ferramenta de comunicação e colaboração, em que se efetiva videoconferências, reuniões de planejamento, monitoramento e tomada de decisões no âmbito da IES e dos cursos. Usada também como ferramenta de armazenamento de arquivos para registro e socialização de informações.

d) Plataforma Canvas: é uma plataforma de aprendizagem a distância, desenvolvido no *Learning Management System* (LMS), onde professores e alunos podem interagir de várias maneiras: postagem de arquivos (materiais de estudo e complementares; atividades/tarefas; videoaulas e outros), mensagens, chats, wiki, fórum. Está disponível no endereço: <http://ava.uninovafapi.edu.br>.

e) Portal Acadêmico (portal do Professor e Portal do A: Canal oficial de interação da comunidade acadêmica, no qual professores e estudantes podem organizar informações sobre o curso, acessar materiais das disciplinas e acompanhar o progresso da formação com acesso ao calendário anual e às notas lançadas entre outras informações. O portal acadêmico da IES é gerenciado no Sistema RM (Totvs Educacional).

f) Portal de Periódicos CAPES: biblioteca virtual que oferece acesso a mais de 37 mil títulos com textos completos, 126 bases referenciais, 11 bases que se dedicam exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas e conteúdo audiovisual. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação do Ministério da Educação (MEC). Está disponível no endereço: <http://www-periodicos-capes-gov-br>.

g) Base de Dados da EBSCO: coleção de bases de dados de pesquisa que atende as necessidades de pesquisa dos estudantes da IES. A base de dados da EBSCO fornece aos pesquisadores e estudantes milhares de revistas acadêmicas completas, revisadas por pares e acesso aos principais índices de assunto. Os recursos acadêmicos cobrem todas as áreas-chave da ciência e da engenharia, tecnologia, matemática, artes e humanidades, ciências sociais, direito e negócios.

h) Medical Harbour/Athena Hub: Plataforma de ensino anatômico que oferece inovação no segmento de soluções de imagens para a área da educação em saúde. É uma plataforma de ensino interativa para estudo anatômico, dissecação virtual 3D e análise de imagens médicas. O

Athena Hub possui um cadáver virtual, um Atlas Anatômico completo e uma estação de trabalho Radiológica, que permitem a exploração e conhecimento da anatomia humana com recursos digitais que vão além de qualquer outra prática pode oferecer. Sendo o único software com essa capacidade, oferece soluções completas e intuitivas para analisar o corpo humano em detalhes, usando planos de duas ou três dimensões de maneira fácil e intuitiva.

i) Plataforma Lt Instruments: Plataforma que disponibiliza temas de anatomia, fisiologia, neurociência, psicofisiologia, medicina pré-clínica com mais de 50 laboratórios de aulas práticas que permitem a realização das atividades práticas de forma eficiente. Além dos conteúdos já prontos, a plataforma permite que professores e estudantes criem conteúdos ou transfiram seu material do PowerPoint, ou Word. Além de oferecer a capacidade única aos alunos de registrar seus próprios sinais fisiológicos usando kits de ensino por equipamentos, os envolvendo em experiências de aprendizado prático.

j) Plataforma Medcel: Oferece conteúdo da área médica para preparar o estudante de Medicina para a residência médica. Os cursos são ofertados online, de forma que o estudante tem a oportunidade de cursar o intensivo Medcel revendo o conteúdo das cinco grandes áreas da medicina: pediatria, clínica médica e cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, e medicina social.

k) PebMED/Whitebook: ferramenta de apoio à tomada de decisão clínica em formato de Aplicativo Mobile. Tem a finalidade de ajudar o médico a tomar decisões fundamentadas nas diretrizes da área médica nacionais e internacionais quanto à condução/resultados para com o paciente. O aplicativo contribui para o médico garantir o aprimoramento contínuo da profissão.

l) Plataforma DynaMed: Ferramenta de apoio à decisão que os médicos usam para obter respostas clínicas. O conteúdo é escrito por uma equipe de médicos e especialistas de excelência mundial que sintetiza as evidências e fornece uma análise objetiva e orientação detalhada para auxiliar o processo de tomada de decisão clínica.

m) Plataforma ServiceNow: Ferramenta digital de base para registro e trâmite dos fluxos de trabalho, conectando pessoas, funções e sistemas em toda as IES do Grupo Afya Educacional. Inclui recursos que digitalizam, conectam e automatizam processos para fazer o trabalho fluir.

n) Revista Interdisciplinar: Revista Institucional do UNINOVAFAPI cuja finalidade é divulgar artigos científicos da comunidade interna e externa. Está disponível no endereço: <https://uninovafapi.emnuvens.com.br/revinter>.

o) TOTVS Educacional: Plataforma de gestão educacional que dispõe de ferramentas e inovações tecnológicas que automatizam processos, aumentam a produtividade e fortalecem as interações com a comunidade acadêmica.

p) TOTVS RM: Plataforma de apoio ao aluno (gerenciada no TOTVs Educacional) que proporciona uma maior interação do professor com o aluno, além de possuir diversos serviços disponibilizados.

q) TOTVS Fluig: Sistema de gestão que proporciona à IES a operacionalização dos processos com maior agilidade e confiabilidade, tornando o ambiente de trabalho colaborativo, dinâmico e prático. O TOTVS Fluig permite que o fluxo de informações leve à IES a evidenciar com mais precisão os resultados e tomar decisões acertadas para cada curso.

r) Plataforma Plano: Ferramenta de gestão de negócios usada para planejar, acompanhar e avaliar os serviços ofertados pela IES.

2.11.3 Sites

a) Google Acadêmico: site para busca de literatura acadêmica de diversas disciplinas e fontes tais como: artigos, teses, livros, resumos e opiniões judiciais, de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas on-line, universidades e outros sites. Está disponível no endereço: <https://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-BR>.

b) Lilacs: é o mais importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, contribuindo para o aumento da visibilidade, acesso e qualidade da informação em saúde na Região. Está disponível no endereço: <http://lilacs.bvsalud.org/>

c) UNIEDUCAR: plataforma de *e-learning* criada pela Unieducar Inteligência Educacional, onde são disponibilizados programas de qualificação profissional, como Cursos, Seminários, Palestras e Preparatórios para Concursos. Está disponível no endereço: <https://unieducar.org.br/unieducar>.

2.11.4 Softwares

a) Salesforce: softwares de gerenciamento de relacionamento organizacional. É uma plataforma de CRM integrada que oferece a todos os departamentos da IES uma visão única e compartilhada de cada estudante/cliente.

b) AutoCad 2023: software do tipo CAD - Computer Aided Design (ou desenho auxiliado por computador), utilizado principalmente para a elaboração de peças de desenho técnico em duas dimensões (2D) e para criação de modelos tridimensionais (3D).

c) **Corel Draw x8:** programa que possibilitar a realização de desenho vetorial bidimensional para design gráfico. É um aplicativo de ilustração vetorial e layout de página que possibilita a criação e a manipulação de vários produtos, como por exemplo: desenhos artísticos, publicitários, logotipos, capas de revistas, livros, etc.

d) **DOSVOX:** usado para garantir a acessibilidade digital a pessoas com deficiência, este software utiliza o recurso de síntese de voz, em português e outros idiomas, para viabilizar o uso de computadores por deficientes visuais proporcionando um alto grau de independência no estudo e no trabalho. O programa é composto por:

- Sistema operacional que contém os elementos de interface com o usuário;
- Sistema de síntese de fala;
- Editor, leitor e impressor/formatador de textos;
- Impressor/formatador para Braille;
- Diversos programas de uso geral para o cego, como
- Jogos de caráter didático e lúdico;
- Ampliador de telas para pessoas com visão reduzida;
- Programas para ajuda à educação de crianças com deficiência visual;
- Programas sonoros para acesso à Internet, como Correio Eletrônico, Acesso a Homepages, Telnet e FTP.
- Leitor simplificado de telas para Windows

e) **EPI Info:** software utilizado para executar análises estatísticas. Disponível para download no endereço: <https://www.cdc.gov/epiinfo/index.html>

Esmeralda visual: É um software utilizado na clínica de biomedicina que permitem ao usuário do computador inserir dados dos exames dos pacientes, visualizar, navegar e imprimir arquivos no formato PDF. Está disponível no endereço: http://www.eliteconsult.com.br/esmeralda_visual.php

f) **Grafic pad prism 6.0:** software que permite ao usuário do computador realizar estatística de dados, calcular média, desvio padrão da média e gerar gráficos estatísticos.

g) **RAMUTEQ:** ancorado no software R, permite diferentes formas de análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas de indivíduos por palavras. O IRAMUTEQ possibilita os seguintes tipos de análises: estatísticas textuais clássicas; pesquisa de

especificidades de grupos; classificação hierárquica descendente; análises de similitude e nuvem de palavras. Pelo seu rigor estatístico, diferentes possibilidades de análise, interface simples e compreensível, o IRAMUTEQ pode trazer muitas contribuições aos estudos em ciências humanas e sociais, que têm o conteúdo simbólico proveniente dos materiais textuais como uma fonte importante de dados de pesquisa.

h) **Nerve Simulation v1.2.1**: ambiente virtual é um conjunto de ferramentas concebidas para oferecer aos estudantes de medicina de primeiro e segundo anos uma experiência padronizada na entrevista, exame e diagnóstico de pacientes com distúrbios do nervo craniano. Disponível no endereço: <http://www.nervesim.com/>

i) **Pacote Office**: suíte de aplicativos para escritório que contém programas como processador de texto, planilha de cálculo, banco de dados (também conhecido como DB - DataBase), apresentação gráfica e gerenciador de tarefas, de e-mails e contatos.

j) **Revit 2023**: software para a arquitetura criado dentro do conceito de Modelagem das Informações de Construção (BIM) que permite ao usuário criar utilizando modelagem paramétrica de elementos.

k) **SketchUP**: software do tipo CAD - Computer Aided Design (ou desenho auxiliado por computador), de fácil uso, que opera num ambiente em 3D. Ele possibilita os usuários criarem desde esboços até projetos tridimensionais, com precisão e de forma fácil.

l) **SOL-AR**: programa gráfico que permite a obtenção da carta solar da latitude especificada, auxiliando no projeto de proteções solares através da visualização gráfica dos ângulos de projeção desejados sobre transferidor de ângulos, que pode ser plotado para qualquer ângulo de orientação. Disponível para download no endereço: <http://www.labee.ufsc.br/downloads/softwares/analysis-sol-ar>

m) **SPSS**: software utilizado para executar análises estatísticas. Disponível para download no endereço: <https://www-01.ibm.com/software/br/analytics/spss/>

n) **DietPro**: oferece ferramentas para auxiliar o nutricionista no atendimento nutricional automatizando os cálculos do gasto energético dos pacientes/clientes e a análise nutricional dos planos alimentares.

o) **The virtual cat v.2.6.2**: simulação da preparação experimental de ratos caídos para investigar as ações de drogas no coração e no sistema cardiovascular. "Pithing" refere-se à destruição das vias da medula espinhal, cortando todas as conexões nervosas entre o cérebro e o sistema cardiovascular, simplificando a interpretação dos resultados

experimentais e removendo os reflexos do baroreceptor central. Disponível para download no endereço: http://spider.science.strath.ac.uk/sipbs/software_sims_rat.htm

p) **Windows:** Sistema Operacional da Microsoft utilizado nos computadores; é uma coleção de programas que inicializa o hardware do computador, mantém a integridade de sistema e fornece rotinas básicas para controle de dispositivos, gerência, escalonamento e interação de tarefas.

2.12 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

2.12.1 Caracterização do Corpo Docente

O Corpo Docente do curso é constituído por professores e professores/tutores vinculados ao UNINOVAFAPÍ e integrantes ao Plano de Carreira Docente (PCD), selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral, formação acadêmica e capacidade técnica, comprovado por *curriculum lattes* devidamente documentado, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, considerando-se a legislação do Ensino Superior em vigor, o Regimento Geral do UNINOVAFAPÍ e as normas específicas de seleção.

A contratação do pessoal docente é feita mediante a solicitação da Coordenação de Curso, a partir da comprovação de necessidade, mediante abertura de vagas no Sistema ServiceNow, respeitada a legislação vigente e com publicação de Edital de Seleção Docente, conforme especificado no Plano de Carreira Docente (PCD).

Para o ingresso na carreira docente no âmbito do UNINOVAFAPÍ para todos os tipos de cursos oferecidos, são considerados requisitos básicos:

- a) Formação e experiência na área do curso pretendido;
- b) Titulação mínima de especialista;
- c) Desempenho em aula teste, avaliada por banca composta para tal, tendo como referência a elaboração, execução e avaliação do plano de aula proposto, com os elementos que lhe são característicos; e,
- d) Análise do Curriculum Lattes, onde se verificará os títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, experiência de magistério superior e experiência profissional não acadêmica.

A contratação do pessoal docente é feita mediante a solicitação da coordenação de curso, a partir da comprovação das necessidades, respeitada a legislação vigente e conforme o estabelecido no Edital de Seleção, sendo seu enquadramento funcional realizado conforme a titulação e o regime

de trabalho, nos termos do PCD e do Regimento da IES. Também otimiza plano de benefícios para os docentes contribuindo com o bem-estar e a qualidade de vida desses em sua atuação na IES.

Apresenta-se, no Anexo I, a relação do corpo docente do Curso, com as respectivas titulações, responsabilidades por disciplinas e outras informações.

O UNINOVAFAPI disponibiliza, para atendimento aos professores e materialização de resolutividades pedagógicas, o Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED), visando contribuir para o aperfeiçoamento didático-pedagógico do corpo docente, acompanhando o seu desempenho, realizando capacitações e auxiliando os professores no planejamento, execução e avaliação das atividades acadêmicas.

2.12.2 Caracterização do Corpo Técnico-Administrativo

A IES mantém um quadro de pessoal técnico-administrativo composto de funcionários selecionados conforme os critérios especificados no respectivo Plano de Carreira Administrativo (PCA).

A carreira do pessoal técnico-administrativo da IES se encontra normatizada, tendo como princípios (a) o acesso ao quadro de pessoal técnico-administrativo mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego; (b) a valorização profissional mediante a concessão de mérito e promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual e/ou em função da publicação de vagas em Edital de Seleção Interna; e (c) a equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada e a qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização.

A partir do seu Plano de Carreira Administrativo (PCA), o UNINOVAFAPI desenvolve uma política continuada e em serviço de qualificação do pessoal técnico-administrativo, com oferta de cursos e treinamentos (operacionalizados na Universidade Corporativa Afya – UCA ou presenciais), encontros e oficinas, além de concessão de mérito e promoção e programas de valorização, cultura e lazer, com programação anual de atividades. Ainda, no intuito de capacitar o técnico-administrativo, a IES disponibiliza aos interessados o programa de concessão de bolsas para cursos de graduação e pós-graduação.

Os processos de capacitação do pessoal técnico-administrativo são pautados em apurações periódicas de informações através dos gestores, e dos relatórios de avaliação institucional, ou pelas demandas advindas de implantação de novos setores, sistemas, processos ou requisitos, nos âmbitos acadêmico e administrativo.

Ainda, o Uninovafapi oferece aos colaboradores uma série de benefícios corporativos promovendo bem-estar e qualidade de vida e os incentivando a realizarem suas tarefas com qualidade e satisfação.

2.13 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

2.13.1 Coordenação do Curso

O Coordenador do curso é bastante atuante à frente do curso, com as atribuições regimentais, dentre outras, de planejar, organizar, articular e acompanhar a oferta e desenvolvimento dos componentes curriculares e demais atividades do curso, além de articular-se com os diferentes segmentos internos e externos na condução e correção dos rumos do curso. Possui representatividade garantida nos Conselho Superior (CONSUP) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), é Presidente do Colegiado de Curso e também Presidente do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso.

Nome do Coordenador(a) do Curso: Isis Meireles Rodrigues Sampaio

Titulação Acadêmica:

- Doutorado: Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais, 2021
- Mestrado: História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí, 2014
- Especialização: Práticas projetuais em arquitetura e engenharias pela Universidade Federal do Piauí, 2012.
- Graduação: Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Piauí, 2010.

2.13.2 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso, órgão colegiado da Administração Básica, de natureza deliberativa e consultiva, possui a função de auxiliar e propor medidas, no âmbito do curso, para a sua gestão e para a execução do respectivo projeto pedagógico.

O Colegiado de Curso, no mínimo, é composto pelos seguintes membros: Coordenador do Curso (presidente nato), dois representantes do corpo docente do Curso e um representante discente do curso.

A organização, estrutura, responsabilidades, funcionamento e encaminhamento das decisões do Conselho de Curso se encontram regulamentados no Regimento Geral do UNINOVAFAPÍ.

2.13.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão colegiado que responde mais diretamente pela elaboração, implantação, consolidação e adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sendo composto, no mínimo, por 5 (cinco) professores do curso (incluindo o Coordenador de Curso, que é o presidente do NDE) que, em conformidade com os padrões de qualidade do MEC, têm

formação e titulação, possuem experiência profissional relevante no eixo tecnológico do curso e são contratados em regime de tempo parcial ou integral.

A organização, estrutura, responsabilidades e funcionamento do NDE encontram-se institucionalmente regulamentados no Regimento Geral do UNINOVAFAPI.

2.14 ESTRUTURA FÍSICA E DE MATERIAIS

2.14.1 Infraestrutura Física

O UNINOVAFAPI oferece um espaço amplo com dependências necessárias ao funcionamento de qualidade. Instalado em uma área de 165.000 m² (cento e sessenta e cinco mil metros quadrados), conta com quatro prédios modernos e confortáveis, incluindo dois auditórios, um com capacidade para 320 lugares e outro com capacidade para 500 lugares, com uma área construída de 25.000 m² (vinte e cinco mil metros quadrados).

As áreas externas são amplas, contando com estacionamento, praças de alimentação, espaço para eventos e outros que favorecem a convivência no contexto da Instituição, na medida em que proporcionam um ambiente agradável e acolhedor.

As áreas internas, com infraestrutura de excelência, estão distribuídas em 08 (oito) blocos arquitetônicos (ver Anexo III) com os espaços necessários à operacionalização dos seus cursos e com proposta de melhorias, de modo a cumprir suas finalidades educativas e sociais, conforme previsto no PDI.

Ressalta-se que a infraestrutura física do UNINOVAFAPI está adequadamente adaptada aos conceitos mais modernos de atendimento para a INCLUSÃO, pois o planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos na IES já consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto das pessoas com deficiência, atendendo às normas estabelecidas na legislação brasileira.

Para tanto, o UNINOVAFAPI conta com uma infraestrutura física com rampas de acesso, piso tátil, banheiros adaptados, bebedouros, carteiras adaptadas, vagas na praça de alimentação, estacionamento, auditórios e outros, ressaltando-se que são observadas, ainda, as condições de acesso e software às pessoas com deficiência visual e auditiva, sinalização ambiental (inclusive em Braille) e divulgação em lugar visível das regras de atendimento prioritário.

2.14.2 Recursos Tecnológicos

Os recursos tecnológicos atendem aos critérios de funcionalidade e atualidade, estando disponíveis para professores e alunos conforme planejamento semestral de oferta das disciplinas.

Todas as salas de aula são equipadas com recursos multimídia e acesso à internet a cabo e também via *wireless*.

A rede de comunicação científica proporcionada pela Internet é acessível, por meio de *wireless*, em qualquer ambiente do UNINOVAFAPI.

2.14.3 Infraestrutura de Laboratórios

O curso dispõe de laboratórios didáticos especializados e multidisciplinares (Anexo II) que possibilitam, pela estrutura física e tecnológica que possuem, a abordagem dos aspectos técnicos relacionados, bem como o treinamento de competências necessárias do exercício da profissão. Os espaços físicos, equipamentos e materiais de consumo são projetados e adquiridos em função da relação professor-alunos definida para as atividades práticas em cada componente curricular.

Ao curso é disponibilizado laboratório de informática (Anexo II), cujos equipamentos são atualizados com base em discussões do NDE e do corpo docente, em função das necessidades, da acessibilidade e do avanço tecnológico. A manutenção dos equipamentos, conforme política institucional, acontece de forma preventiva e, quando necessário, também corretiva.

Os laboratórios contam com apoio técnico especializado, funcionam no horário de 07h30min. às 22h de segundas às sextas-feiras, e de 07h30min. às 12h50min. aos sábados, para fins de ensino, pesquisa e extensão, sendo sua utilização norteadas pelas normas institucionais próprias de funcionamento, utilização e segurança de cada laboratório.

2.14.4 Políticas e Diretrizes para Biossegurança

A Biossegurança no UNINOVAFAPI é considerada prioritária e recebe tratamento transversal no contexto das disciplinas e estágios, além de ser disciplina constante na Matriz Curricular de cursos da área da saúde.

A Instituição possui Procedimento Operacional Padrão - POP, que se constitui em referencial para a prática segura, eficiente e longe dos riscos físicos, químicos e biológicos aos quais os alunos, professores, técnicos, auxiliares e pacientes podem estar expostos.

2.15 BIBLIOTECA

A Biblioteca do UNINOVAFAPI apoia nas funções de ensino, pesquisa e extensão através da seleção, aquisição, organização, recuperação e disseminação da informação por meio da disponibilização de produtos bibliográficos (de forma física e/ou virtual) e prestação de serviços à comunidade acadêmica (de forma presencial e/ou via internet), responsabilizando-se pela organização e manutenção de todo o seu acervo.

A biblioteca possui modernas e adequadas instalações, em uma área de 667,12m², incluindo em sua infraestrutura física, além da Biblioteca propriamente dita: 1 Sala de Recepção (com 200 guarda volumes); 1 Sala de Coordenação; 1 Sala de Limpeza e Conservação de Acervo Físico; 1 Sala de Cinemateca e Multimídia; 1 Laboratório de Informática; 15 Salas de Estudo; 243 Cabines de Estudo Individuais; e Setor de Referência. Funciona de segunda a sexta-feira de 07h às 21h e dispõe de uma equipe técnica composta por bibliotecário especializado, auxiliares administrativos e estagiários.

A Biblioteca possui um acervo físico composto de 83.092 mil títulos, distribuídos entre livros, CD-ROM, dissertações, teses, TCC e outros. O referido acervo está classificado através do Sistema Decimal Dewey (CDD) e com as obras catalogadas segundo as Normas do Código Anglo-Americano AACR2 e sob gerenciamento da Plataforma de Gestão Bibliotecária RM TOTVS. Para favorecer o acesso dos estudantes ao material bibliográfico, a Biblioteca otimiza um sistema catálogo informatizado de consultas e empréstimos, com computadores interligados a uma rede local INTRANET, conectados à INTERNET.

Além do acervo físico, possui também acervo periódicos virtuais disponibilizado aos estudantes através de acesso ao (à): Portal de Periódicos da CAPES; Base de Dados EBSCO HOST; Plataforma Dynamed; Lilacs; Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” e a outros sistemas de ensino e pesquisa.

A biblioteca do UNINOVAFAP, ainda, oferece os seguintes serviços:

- a) Acesso à Internet (Laboratório de Informática);
- b) Assinaturas de periódicos científicos especializados de forma eletrônica;
- c) Indexação de periódicos científicos;
- d) Repositório Institucional;
- e) DSI – Disseminação Seletiva da Informação;
- f) Disponibilização de salas para estudos em grupo;
- g) Disponibilização de cabines para estudos individuais;
- h) Orientação à normalização de trabalhos científicos;
- i) Levantamento bibliográfico;
- j) Consulta ao banco de dados da biblioteca;
- k) Consultas ao acervo on-line;
- l) Reserva e renovação de empréstimo on-line de livros;
- m) Empréstimo de livros físicos para estudo domiciliar;
- n) Exposição de novas aquisições;
- o) Serviço de alerta bibliográfico (aquisições);
- p) Orientação quanto ao uso do acervo;

- q) Auxílio à pesquisa e estudos para os egressos;
- r) Realização de visitas orientadas;
- s) Treinamento de novos usuários;
- t) Serviços de referência bibliográfica;
- u) Confeção de ficha catalográfica;
- v) Disponibilização de Cinemateca e Multimídia;
- w) Exposições culturais e artísticas;
- x) Serviço de recuperação da informação ao usuário.

O Plano e Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo da biblioteca do UNINOVAFAPI visa incorporar materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, além de viabilizar o crescimento racional e equilibrado do acervo, dando prioridade para aquisições/renovações de acervo digital. O instrumento estabelece uma série de critérios que permitem avaliar a coerência com a área temática da coleção em geral e a adequabilidade às necessidades dos usuários, tendo como prioridade a aquisição periódica de títulos e obras indicados como bibliografia básica e complementar para as disciplinas e demais componentes curriculares que compõem as matrizes curriculares constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nesse sentido, a Biblioteca conta com periódicos correntes e indexados, nacionais e estrangeiros especializados sob a forma virtual ou não, abrangendo as principais áreas dos cursos.

A constituição e atualização do acervo bibliográfico (títulos, exemplares e periódicos) são realizadas em função das bibliografias básica e complementar constantes no PPC dos cursos presenciais, conforme Relatórios de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar elaborados pelo NDE de cada curso.

Aspectos relativos ao desenvolvimento, à manutenção e à conservação do acervo existente, assim como à formação de novos acervos, visando o acompanhamento da evolução dos conhecimentos científicos relacionados aos cursos e atividades acadêmicas do UNINOVAFAPI, a alocação de recursos está prevista no planejamento econômico e financeiro da Instituição.

A Biblioteca tem Plano de Contingência que estabelece medidas e procedimentos para prevenir e/ou minimizar situações que possam afetar a funcionalidade da Biblioteca, preservar seu acervo, a integridade dos usuários e dos funcionários que nela trabalham. O mapeamento do contingenciamento visa atenuar o impacto de eventuais riscos por meio da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas para os usuários, na equipe de colaboradores a presença brigadistas treinados em primeiros socorros.

2.16 Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo

No Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo do UNINOVAFAPI, o discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação dos docentes, vivenciam a prática da profissão atendendo às demandas social e estética das comunidades interna (colaboradores da IES) e externa (população em geral).

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo/UNINOVAFAPI mantém convênios para o desenvolvimento de projetos urbanos pautados na identidade cultural, nas necessidades da população, integrados ao espaço e a paisagem bem como mantendo a indissociabilidade entre o social e o ambiental.

2.17 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) é um órgão de apoio didático-pedagógico para professores e professores/tutores da IES, subordinado à Pró-reitoria de Graduação, e responsável por desenvolver ações de capacitação/atualização, acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação do UNINOVAFAPI.

O NAPED tem por finalidade:

- Analisar os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos de graduação do UNINOVAFAPI, junto às Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão buscando a contínua melhoria da qualidade da educação ofertada;
- Apoiar os professores e professores/tutores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes;
- Auxiliar os Conselhos de Curso no planejamento e execução das ações que favoreçam o cumprimento da missão institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da IES;
- Auxiliar o Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação dos Projetos Pedagógicos;
- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica com professores e professores/tutores;
- Fomentar discussões e práticas com fundamentos pedagógicos da docência no ensino superior;

- Promover debates e implementar atividades com base nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
- Promover oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes; e,
- Otimizar, periodicamente, espaços coletivos de reflexão sobre a docência no ensino superior.

Para a otimização de suas finalidades, o NAPED conta com equipe composta por um coordenador e representantes do corpo docente dos cursos de graduação da IES, podendo os seus membros ser alterados sempre que necessário e também respeitando o princípio de renovação. A participação de docentes dos cursos de graduação no NAPED traduz a ideia de que esses como responsáveis pela concretização do ensino, pesquisa e extensão na IES e como agentes de transformação de pessoas podem contribuir com a otimização de ações para potencializar e desenvolver as competências do perfil do formando Egresso/Profissional e, por conseguinte, da excelência dos serviços ofertados pela própria instituição – as percepções de quem vivencia o processo são significativas para a estruturação da ação.

Neste contexto, o foco principal do NAPED é o processo de ensinar e de aprender e, portanto, permanentemente desenvolve ações de formação continuada para professores e professores/tutores da IES, principalmente, sobre estratégias inovadoras de ensino, planejamento e avaliação, oportunizando ao professor elaborar “trilhas de aprendizagem” em conformidade com a competência a ser desenvolvida no estudante (e na construção do perfil do egresso), fortalecendo as práticas educacionais desenvolvidas em sala de aula (físicas ou virtuais) e enfrentando os desafios da prática docente no século XXI.

2.18 NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED) do UNINOVAFAPÍ está vinculado à Pró-reitoria de Graduação, é constituído por uma equipe multidisciplinar que atua gerando resolutividade para as questões de aprendizagem apresentadas pelos discentes na IES, sendo responsável por acolher, orientar e conduzir os discentes da IES em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a igualdade de condições para o exercício da vida acadêmica.

Para a otimização da oferta dos serviços o NED também conta com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) do UNINOVAFAPÍ, que concretiza orientação psicopedagógica, desenvolve ações e programas de saúde mental na IES e atua garantindo aos discentes com necessidades especiais de aprendizagem as acessibilidades necessárias.

Ainda, para garantir a operacionalização de ações didático-pedagógicas que auxiliam o desenvolvimento institucional do Centro Universitário UNINOVAFAPI, o NED coloca em prática programas e ações de: acolhimento e orientação psicológica a discentes, docentes e colaboradores; de consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo; de inclusão e acessibilidade ao estudante com necessidades especiais de aprendizagem; de manutenção do clima saudável na dinâmica do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na IES, dentre outros.

O NED também oferta apoio às coordenações de curso e direção acadêmica no que diz respeito ao nivelamento acadêmico, monitorias acadêmicas, benefícios, ao programa de ouvidoria institucional e aos órgãos da gestão acadêmica e administrativa da IES.

2.19 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O planejamento econômico-financeiro do curso inclui a previsão das receitas e despesas, sendo realizado com base nas especificações indicadas nas planilhas de custos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. O preço dos serviços educacionais e as relações entre o aluno (ou seu responsável juridicamente) e o UNINOVAFAPI e sua Mantenedora, são fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei, firmado entre as partes no ato da matrícula, em cada período letivo.

Os resultados financeiros positivos são aplicados no desenvolvimento do curso e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

As despesas de pessoal são estimadas com base nos salários de docentes e de técnico-administrativos pagos na região. A remuneração do professor é definida, conforme o Plano de Carreira Docente (PCD), com base na titulação e no regime de trabalho.

As demais despesas de custeio são planejadas anualmente, sendo registradas, aprovadas, acompanhadas e avaliadas através do Plano de Ação Anual do curso e dos setores relacionados ao mesmo, norteados pelas diretrizes institucionais estabelecidas.

As demais especificações dos custos financeiros do curso estão descritas no PDI.

2.20 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

2.20.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, cumulativa, integral e sistematizada, por meio de procedimentos diversos, e tem como principal função pedagógica

fornecer dados e indicadores para subsidiar a tomada de decisão acerca dos possíveis problemas de aprendizagem que possam ser identificados, tanto do ponto de vista da ação do professor quanto do aluno.

Como estratégia de promoção, a avaliação do desempenho escolar é realizada por componente curricular, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, mediante assimilação progressiva dos conhecimentos ministrados, avaliados em provas e em outros instrumentos de avaliação e atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo do período letivo.

Como estratégia de acompanhamento do ensino-aprendizagem desenvolvido na Instituição, a avaliação tem caráter formativo, cujos resultados retroalimentam alunos, docentes e organizações institucionais, permitindo recuperação em processo, constituindo-se em indicadores para a tomada de decisão acerca de oferta de novas oportunidades de aprendizagem.

O desempenho do aluno é avaliado por meio do acompanhamento contínuo dos resultados obtidos nas verificações (provas, trabalhos, atividades e outros previstos neste PPC ou no plano de ensino e aprendizagem da disciplina).

A periodicidade, modalidade, quantidade, instrumentos, atribuição de notas e outros é matéria regimental, regulamentada no Regimento Geral e em resolução interna.

2.20.2 Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas: Critérios de Aproveitamento e Procedimentos

O aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas é realizado conforme especificado na regulamentação institucional interna sobre o assunto, que também especifica os procedimentos de comprovação e avaliação das competências adquiridas.

2.20.3 Avaliação Institucional

O Centro Universitário UNINOVAFAPI opta pela avaliação institucional permanente, processo que permite a tomada de decisão na busca constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Avaliação Institucional está incorporada ao cotidiano da Instituição, já existindo uma cultura de avaliação. Todos os que fazem a IES, comunidade de interna (professores, alunos e pessoal técnico-administrativo) e comunidade externa, colaboram ativamente com as atividades de avaliação, de maneira que o processo é participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da Instituição.

Dessa forma, todos participam do processo de Avaliação Institucional, dando sua opinião sobre aspectos positivos, negativos e problemas, apontando ainda soluções, de forma a promover um crescente compromisso dos sujeitos envolvidos com o Projeto Institucional do UNINOVAFAPI.

As diretrizes para avaliação institucional estão estabelecidas no Projeto de Avaliação Institucional - PAI elaborado pela CPA/UNINOVAFAPI, que define princípios, objetivos, estratégias, indicadores, periodicidades, instrumentos e demais fatores inerentes.

2.20.4 Avaliação do Curso e Ações Decorrentes – Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

Os mecanismos de autoavaliação do Curso estão implementados e funcionam plenamente, estando incorporadas às ações acadêmico-administrativas e as decisões tomadas com base nos relatórios produzidos pela autoavaliação por meio da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, pela avaliação do NDE e pela avaliação externa.

Nesse sentido, o planejamento e a execução do trabalho docente têm acompanhamento e avaliação contínuos e sistematicamente realizados através de:

- análise dos resultados das avaliações das disciplinas, e demais componentes curriculares, aplicadas aos alunos;
- análise dos resultados das autoavaliações realizadas por professores e alunos;
- antecedendo o início de cada semestre letivo, nos eventos destinados ao planejamento do ensino, realização de reuniões com os professores das Séries operacionalizados no semestre letivo para análise e revisão de conteúdos, ementários, bibliografias, procedimentos, possibilidades de integração e outros aspectos didático-pedagógicos considerados importantes;
- compatibilização do proposto com o alcançado, principalmente no que se refere: às competências desenvolvidas nas disciplinas e demais componentes curriculares; à integralização de carga horária; à viabilização do cumprimento de atividades complementares; e ao desenvolvimento de atividades de extensão e iniciação científica;
- avaliação do desempenho do professor considerando: domínio e abordagem dos conteúdos, materiais utilizados, metodologia, otimização do tempo, relacionamento com os alunos e com seus pares, orientações didáticas e sistemática de avaliação;
- análise dos resultados de avaliações externas (ENADE e comissões de avaliação *in loco* do INEP/MEC);
- resultados dos processos desenvolvidos pelo programa de avaliação institucional da IES; e,
- análise dos resultados do ENADE, tendo como foco a identificação das áreas do curso onde os alunos tiveram maior dificuldade, e criação de estratégias de recuperação dos conteúdos destas áreas.

As ações decorrentes dos processos de avaliação do curso estão focadas no aperfeiçoamento do ensino ministrado, do desempenho acadêmico-administrativo e do processo de planejamento da gestão.

2.20.5 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico é avaliado pelo MEC nos atos regulatórios conforme padrões e indicadores próprios.

No âmbito da Instituição, o Projeto Pedagógico do Curso e sua execução são avaliados por meio dos seguintes indicadores: disciplinas e demais componentes curriculares; professores; recursos; metodologias; estrutura física; bibliografias; desempenho de turmas; dentre outros.

O PPC é avaliado de forma contínua e cooperativa (por todos os envolvidos na sua execução), desde a sua elaboração, considerando o atendimento:

- às necessidades sociais que o determinaram;
- às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC para o curso; e
- ao padrão técnico das dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas, e respectivos indicadores;

Os procedimentos de avaliação do projeto de curso abrangem:

- análises e discussões sistêmicas do NDE sobre o PPC em seus diversos aspectos;
- submissão do PPC ao MEC nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso;
- inclusão, nos instrumentos da autoavaliação institucional realizado pela CPA, de itens específicos para avaliação de PPC nas diversas dimensões;
- coleta de informações e opiniões dos alunos e professores (que vivenciam o processo de execução);
- atenção aos indicadores gerados pelos concluintes no ENADE; e
- verificação do atendimento quantitativo e qualitativo das diretrizes curriculares e dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas, e respectivos indicadores.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Luciano Monteiro do; NASCIMENTO, Milton Antonio do. **Produto interno bruto estadual e municipal**. Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima. 6 ed. Boa Vista: CGEES/SEPLAN - RR, 2010.

ARRAIS, Emanuelle de Aragão; MELO, Ana Cristina Claudino de; ANDRADE, Ana Virgínia Alvarenga. Espaços públicos e suas implicações: um estudo sobre a cidade de Teresina/PI. In. **Fórum ambiental da Alta Paulista**, 13. UNESP, São Paulo. Jun. 2017. Disponível em: <https://www.amigosdanatureza.org.br>. Acesso em: 28 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares dos cursos de Arquitetura e Urbanismo**. Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: <http://www.inep.gov.br>. Acesso em: 13 de outubro de 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2022**. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br>. Acesso em: 01 jan. 2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Edições Câmara, 2014. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br>. Acesso em: 16 mar. 2022.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. Problemas sociais nas cidades do Brasil. In. MUNDO EDUCAÇÃO, **Geografia humana do Brasil**. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/problemas-sociais-nas-cidades-brasil.htm>. Acesso em: 22 jan. 2022.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ - CEPRO. **Piauí em números**. 9 ed. Teresina: CEPRO, 2020.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Dados Ride Grande Teresina**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br>. Acesso em: jan. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - IINEPDATA. **Censo da educação Superior 2017**. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br>. Acesso em: 09 ago. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEPDATA. **Censo Escolar 2017**. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br>. Acesso em: 09 ago. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades**: Brasil/Piauí/Teresina. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 jan. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Tendências demográficas**: uma análise dos resultados da sinopse preliminar do censo demográfico 2000, Departamento de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 ago. 2023.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior:** dados Estados e Regiões. 11ª ed. 2021. Disponível em: <https://www.semesp.org.br>. Acesso em: 20 mar. 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Plano Regional de Saneamento Básico Região Integrada de Desenvolvimento (Ride) do Polo Grande Teresina.** 2017. Disponível em: <https://www.portalantigo.ipea.gov.br>. Acesso em: 22 ago. 2022.

PIAUÍ. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ (SEPLAN). FUNDAÇÃO CEPRO. **Seplan apresenta PIB dos Municípios 2020.** Disponível em: <https://www.pi.gov.br>. Acesso em: 22 ago. 2022.

TERESINA. SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO. SEMPLAN. **Teresina.** Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br>. Acesso em: 27 set. 2017.

TERESINA. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC. **Teresina em dados:** indústrias e desenvolvimento. 2022. Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br/tag/semcom>. Acesso em: 20ago. 2022.

TERESINA. PREFEITURA MUNICIPAL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Plano municipal de educação 2015-2025.** Teresina: UPJ Produções, 2015. Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br/wp-content/uploads/2016/05/3-plano-municipal-de-educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2022.

TERESINA. PREFEITURA MUNICIPAL. **Agenda Teresina 2030.** Teresina, 2016. Disponível em: <http://www.teresina2030.teresina.pi.gov.br/>. Acesso em: 02 fev. 2023.

UNINOVAFAPI. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027.** Teresina: Uninovafapi, 2023.

ANEXO I - CORPO DOCENTE DO CURSO (2023.2)

	ORDEM	1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13						14				
PROFESSORES				REGIME DE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	TEMPO NO MAG. SUP. ou EXP NA	TEMPO FORA MAG. (Exp. Profissional)		Carga Horária em SALA DE AULA NO	Carga Horária em SALA OUTROS	Carga Horária FORA DE SALA DE	Nro. ATUAL de Disciplinas do Docente	PUBLICAÇÕES (Últimos 3 anos)						PRODUÇÕES (Últimos 3 anos)				
														Artigos public					Traduções de livros, capítulos de	Disponibilidade intelectual desenvolvida	Disponibilidade intelectual mantida	Projetos e/ou produções técnicas	Produção didático-pedagógica
1	Aracelly Moreira Magalhães	S	M	TI	CLT	15	16	34	21	0	13	4	0	0	0	0	3	3	0	0	0	12	1
2	Beliza Soares Ferraz Brigido	N	M	H	CLT	12	15	11	11	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Carol Chaves Mesquita e Ferreira	S	M	H	CLT	11	12	23	15	6	2	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Claudio Valentim Rocha Leal	N	M	H	CLT	1	3	19	16	3	0	4	3	0	0	0	4	2	0	1	0	0	0
5	Igo Yossi Lima Fonseca	N	M	H	CLT	9	14	18	8	0	0	3	0	0	0	1	2	5	0	0	0	0	0

6	Ísis Meireles Rodrigues Sampaio	S	D	TI	CLT	10	12	40	6	0	36	2	3	0	3	0	5	10	0	0	0	10	1	
7	José Hamilton Lopes Leal Júnior	S	D	H	CLT	9	12	21	21	0	1	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1	
8	Leticia Soares Daniel Freitas Alencar	N	M	H	CLT	7	10	8	8	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9	Luana Alves de Oliveira	N	M	H	CLT	4	7	17	17	0	0	2	1	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	
10	Karina Maria Ferraz dos Santos Cadena	S	M	H	CLT	11	24	22	22	0	1	10	8	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	
11	Natassia da Silva Sales	N	M	H	CLT	13	15	7	3	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12	Rafaela Rocha Soares do Rego	N	E	H	CLT	7	27	19	19	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0		
13	Raquel Feitosa Carvalho da Silva	N	M	H	CLT	8	13	22	18	0	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
14	Renan Maycon Mendes Gomes	N	M	TI	CLT	8	9	40	11	8	21	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
15	Thiscianne Moraes Pessoa	N	M	H	CLT	4	4	6	6	0	0	4	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	

ANEXO II DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS E DE INFORMÁTICA UTILIZADOS PELO CURSO

Nome do Laboratório: Laboratório Multidisciplinar de Arquitetura

Área: 110 m²

Disciplinas que atende: Desenho, Expressão e Representação; Arquitetura e Urbanismo: composição e profissão; Estética e História da Artes; Oficina de modelos e maquetes; Materiais de construção; Conforto Ambiental: Térmico; Tecnologia da Construção; Topografia; Sistemas Estruturais: Metálico e Madeira; Conforto Ambiental: Acústico e Lumínico; Detalhamento Construtivo; Sistemas Estruturais: Concreto Armado; Detalhamento Mobiliário; Ciências e tecnologias dos materiais; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico; Tópicos Integradores Aplicados; Construções Rurais; Felicidade - Psicologia Positiva, Sentido e Propósito.

Atividades desenvolvidas:

- Demonstrar a capacidade de reconhecer, identificar e analisar, pesquisando as distintas técnicas e materiais empregados ao fazer artístico;
- Distinguir as principais fontes de iluminação artificial (lâmpadas e equipamentos) e os sistemas existentes;
- Calcular o nível de iluminação artificial em interiores de edificações;
- Analisar os principais conceitos relacionados à iluminação (natural e artificial);
- Representar fotograficamente conceitos gráficos;
- Desenvolver a capacidade para análise e percepção visual no processo criativo;
- Desenvolver exercícios plásticos, como o desenho, a pintura e a colagem; conhecer produtos e materiais existentes no mercado;
- Criar projetos de produto;
- Modelagem, desenho artístico e geométrico;
- Composição da forma em três dimensões;
- Escalas e proporções humanas
- Compreensão e capacidade de integração do conteúdo de forma multidisciplinar através de análises de vivências e trabalho colaborativo.

- Desenvolver estudos de maquetes físicas, explorar o uso de materiais para a execução das maquetes a nível de apresentação e divulgação do projeto arquitetônico
- Desenvolver habilidades em desenho através do detalhamento, aborda os pormenores e as informações necessárias ao desenho de detalhes de um projeto arquitetônico executivo.
- Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	CONDICIONADOR DE AR PISO TETO
01	Lousa branca
01	Tela de projeção
01	Data show
01	Mesa professor
06	BANCADA RETANGUAR ESTRUTURA METALICA TAMPO MARMORE
04	MESA RETANGULAR EM MADEIRA
07	ESTANTE EXPOSITORA EM ACO COM 4 PRATELEIRAS
03	ARMARIO METALICO ALTO COM 2 PORTAS
01	ESTANTE SUSPENSÁ PLANEJADA EM MDF COM 14 NICHOS
02	ARMÁRIO TIPO VESTIÁRIO EM MDF COM 12 PORTAS
30	CADEIRA GIRATORIA ESTRUTURA METALICA ESTOFADO EM COURVIN
01	AMPLIFICADOR DE MESA
01	BANCADA EM MDF TAMPO DE VIDRO

10	CADEIRA FIXA ESTRUTURA METALICA ESTOFADA EM COURVIN
10	BANQUETAS METÁLICAS ESTOFADA EM COURVIN
01	TERMO-HIGRO DECIBELÍMETRO LUXÍMETRO INSTRUTHERM

Nome do Laboratório: Desenho 1 (D1 Lab. Desenho 1)

Área: 78,50 m²

Disciplinas que atende: Desenho Técnico e Geometria Descritiva; Desenho Universal; Atelier de Projeto Arquitetônico; Projeto de Arquitetura em Edificações Simples; Projeto de Arquitetura Coletiva; Projeto de Arquitetura Sustentável; Arquitetura de Interiores Residencial; Instalações Elétricas; Projeto de Paisagismo; Projeto de Arquitetura Vertical; Arquitetura de Interiores Comercial; Detalhamento Mobiliário; Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP; Projeto de Arquitetura Inteligente; Planejamento Urbano e Regional; Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos; Desenho Urbano; Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico; Projeto Urbano; Construções Rurais; Projeto de Proteção e Combate à incêndio; TCC I; TCC II.

Atividades desenvolvidas:

- Projeções sobre planos ortogonais, auxiliares e seccionais;
- Desenho de Vistas ortográficas;
- Cotagem;
- Perspectivas paralelas e representação gráfica;
- Perspectivas internas com um ponto de fuga;
- Humanização das composições com elementos gráficos complementares (projeto e construção de sólidos);
- Desenho de plantas de locação e situação;
- Desenho de planta baixa e cobertura;
- Desenho de corte e fachada;
- Desenvolver o processo criativo e o croqui;
- Aprender os aspectos operacionais no processo projetual;

- Representar Esquemas, organogramas, funcionogramas, fluxogramas;
- Desenvolver Estudo preliminar, Anteprojeto e Projeto Executivo;
- Realização de Exercício de projeto;
- Desenvolvimento de concepção arquitetônica visando um conjunto de unidades a partir de seus aspectos programáticos;
- Ensino da teoria e prática do projeto de edificações apoiado em temas como cultura, lazer, educação ou infraestrutura;
- Execução de projetos tendo como condicionantes as questões socioeconômicas de uma região;
- Compreensão dos Elementos fundamentais e princípios do projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas;
- Aprendizagem das normas da ABNT para representações de projetos arquitetônicos;
- Dimensionamento, articulação e composição de espaços e elementos de arquitetura;
- Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro e/ou teoria da arquitetura;
- Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas;
- Desenvolvimento de projetos paisagísticos;
- Desenvolvimento de projetos e diagnósticos urbanos;
- Representação de instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário para e em projetos de arquitetura;
- Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional;

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Tela de projeção
01	Data show

35	Pranchetas de Desenho com réguas paralelas.
01	Quadro Acrílico Branco
01	Mesa professor
35	Cadeiras
01	Cadeira professor
01	CONDICIONADOR DE AR PISO TETO MARCA TOTALINE
01	AMPLIFICADOR DE MESA

Nome do Laboratório: Desenho 1 (D1 Lab. Desenho 2)

Área: 78,50 m2

Disciplinas que atende: Desenho Técnico e Geometria Descritiva; Desenho Universal; Atelier de Projeto Arquitetônico; Projeto de Arquitetura em Edificações Simples; Projeto de Arquitetura Coletiva; Projeto de Arquitetura Sustentável; Arquitetura de Interiores Residencial; Instalações Elétricas; Projeto de Paisagismo; Projeto de Arquitetura Vertical; Arquitetura de Interiores Comercial; Detalhamento Mobiliário; Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP; Projeto de Arquitetura Inteligente; Planejamento Urbano e Regional; Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos; Desenho Urbano; Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico; Projeto Urbano; Construções Rurais; Projeto de Proteção e Combate à incêndio; TCC I; TCC II.

Atividades desenvolvidas:

- Projeções sobre planos ortogonais, auxiliares e seccionais;
- Desenho de Vistas ortográficas;
- Cotagem;
- Perspectivas paralelas e representação gráfica;
- Perspectivas internas com um ponto de fuga;
- Humanização das composições com elementos gráficos complementares (projeto e construção de sólidos);

- Desenho de plantas de locação e situação;
- Desenho de planta baixa e cobertura;
- Desenho de corte e fachada;
- Desenvolver o processo criativo e o croqui;
- Aprender os aspectos operacionais no processo projetual;
- Representar Esquemas, organogramas, funcionogramas, fluxogramas;
- Desenvolver Estudo preliminar, Anteprojeto e Projeto Executivo;
- Realização de Exercício de projeto;
- Desenvolvimento de concepção arquitetônica visando um conjunto de unidades a partir de seus aspectos programáticos;
- Ensino da teoria e prática do projeto de edificações apoiado em temas como cultura, lazer, educação ou infraestrutura;
- Execução de projetos tendo como condicionantes as questões socioeconômicas de uma região;
- Compreensão dos Elementos fundamentais e princípios do projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas;
- Aprendizagem das normas da ABNT para representações de projetos arquitetônicos;
- Dimensionamento, articulação e composição de espaços e elementos de arquitetura;
- Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro e/ou teoria da arquitetura;
- Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas;
- Desenvolvimento de projetos paisagísticos;
- Desenvolvimento de projetos e diagnósticos urbanos;
- Representação de instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário para e em projetos de arquitetura;
- Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional;

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Tela de projeção
01	Data show
34	Pranchetas de Desenho com réguas paralelas.
01	Quadro Acrílico Branco
01	Mesa professor
34	Cadeiras
01	Cadeira professor
01	CONDICIONADOR DE AR PISO TETO MARCA TOTALINE
01	AMPLIFICADOR DE MESA

Nome do Laboratório: Desenho 1 (E0 Lab. Desenho 3)

Área: 62 m²

Disciplinas que atende: Desenho Técnico e Geometria Descritiva; Desenho Universal; Atelier de Projeto Arquitetônico; Projeto de Arquitetura em Edificações Simples; Projeto de Arquitetura Coletiva; Projeto de Arquitetura Sustentável; Arquitetura de Interiores Residencial; Instalações Elétricas; Projeto de Paisagismo; Projeto de Arquitetura Vertical; Arquitetura de Interiores Comercial; Detalhamento Mobiliário; Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP; Projeto de Arquitetura Inteligente; Planejamento Urbano e Regional; Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos; Desenho Urbano; Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico; Projeto Urbano; Construções Rurais; Projeto de Proteção e Combate à incêndio; TCC I; TCC II.

Atividades desenvolvidas:

- Projeções sobre planos ortogonais, auxiliares e seccionais;
- Desenho de Vistas ortográficas;
- Cotagem;

- Perspectivas paralelas e representação gráfica;
- Perspectivas internas com um ponto de fuga;
- Humanização das composições com elementos gráficos complementares (projeto e construção de sólidos);
- Desenho de plantas de locação e situação;
- Desenho de planta baixa e cobertura;
- Desenho de corte e fachada;
- Desenvolver o processo criativo e o croqui;
- Aprender os aspectos operacionais no processo projetual;
- Representar Esquemas, organogramas, funcionogramas, fluxogramas;
- Desenvolver Estudo preliminar, Anteprojeto e Projeto Executivo;
- Realização de Exercício de projeto;
- Desenvolvimento de concepção arquitetônica visando um conjunto de unidades a partir de seus aspectos programáticos;
- Ensino da teoria e prática do projeto de edificações apoiado em temas como cultura, lazer, educação ou infraestrutura;
- Execução de projetos tendo como condicionantes as questões socioeconômicas de uma região;
- Compreensão dos Elementos fundamentais e princípios do projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas;
- Aprendizagem das normas da ABNT para representações de projetos arquitetônicos;
- Dimensionamento, articulação e composição de espaços e elementos de arquitetura;
- Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro e/ou teoria da arquitetura;
- Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas;
- Desenvolvimento de projetos paisagísticos;
- Desenvolvimento de projetos e diagnósticos urbanos;
- Representação de instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário para e em projetos de arquitetura;

- Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional;

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Tela de projeção
01	Data show
26	Pranchetas de Desenho com réguas paralelas.
01	Quadro Acrílico Branco
01	Mesa professor
26	Cadeiras
01	Cadeira professor
01	CONDICIONADOR DE AR PISO TETO MARCA TOTALINE
01	AMPLIFICADOR DE MESA

Nome do Laboratório: Desenho 1 (E0 Lab. Desenho 4)

Área: 62 m²

Disciplinas que atende: Desenho Técnico e Geometria Descritiva; Desenho Universal; Atelier de Projeto Arquitetônico; Projeto de Arquitetura em Edificações Simples; Projeto de Arquitetura Coletiva; Projeto de Arquitetura Sustentável; Arquitetura de Interiores Residencial; Instalações Elétricas; Projeto de Paisagismo; Projeto de Arquitetura Vertical; Arquitetura de Interiores Comercial; Detalhamento Mobiliário; Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP; Projeto de Arquitetura Inteligente; Planejamento Urbano e Regional; Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos; Desenho Urbano; Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico; Projeto Urbano; Construções Rurais; Projeto de Proteção e Combate à incêndio; TCC I; TCC II.

Atividades desenvolvidas:

- Projeções sobre planos ortogonais, auxiliares e seccionais;
- Desenho de Vistas ortográficas;
- Cotagem;
- Perspectivas paralelas e representação gráfica;
- Perspectivas internas com um ponto de fuga;
- Humanização das composições com elementos gráficos complementares (projeto e construção de sólidos);
- Desenho de plantas de locação e situação;
- Desenho de planta baixa e cobertura;
- Desenho de corte e fachada;
- Desenvolver o processo criativo e o croqui;
- Aprender os aspectos operacionais no processo projetual;
- Representar Esquemas, organogramas, funcionogramas, fluxogramas;
- Desenvolver Estudo preliminar, Anteprojeto e Projeto Executivo;
- Realização de Exercício de projeto;
- Desenvolvimento de concepção arquitetônica visando um conjunto de unidades a partir de seus aspectos programáticos;
- Ensino da teoria e prática do projeto de edificações apoiado em temas como cultura, lazer, educação ou infraestrutura;
- Execução de projetos tendo como condicionantes as questões socioeconômicas de uma região;
- Compreensão dos Elementos fundamentais e princípios do projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas;
- Aprendizagem das normas da ABNT para representações de projetos arquitetônicos;
- Dimensionamento, articulação e composição de espaços e elementos de arquitetura;
- Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro e/ou teoria da arquitetura;
- Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas;
- Desenvolvimento de projetos paisagísticos;

- Desenvolvimento de projetos e diagnósticos urbanos;
- Representação de instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário para e em projetos de arquitetura;
- Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional;

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Tela de projeção
01	Data show
22	Pranchetas de Desenho com régua paralelas.
01	Quadro Acrílico Branco
01	Mesa professor
22	Cadeiras
01	Cadeira professor
01	CONDICIONADOR DE AR PISO TETO MARCA SPRINGER
01	AMPLIFICADOR DE MESA
01	ARMARIO METALICO ALTO COM 2 PORTAS

Nome do Laboratório: Informática 1 (A1 Lab. Informática 1)

Área: 87,80 m²

Disciplinas que atende: Projeto de Arquitetura em Edificações Simples; Projeto de Arquitetura Coletiva; Projeto de Arquitetura Sustentável; Arquitetura de Interiores Residencial; Instalações Elétricas; Projeto de Paisagismo; Projeto de Arquitetura Vertical; Arquitetura de Interiores

Comercial; Detalhamento Mobiliário; Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP; Projeto de Arquitetura Inteligente; Planejamento Urbano e Regional; Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos; Desenho Urbano; Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico; Projeto Urbano; Construções Rurais; Projeto de Proteção e Combate à incêndio; TCC I; TCC II; Informática Aplicada à Arquitetura Bidimensional; Informática Aplicada à Arquitetura Tridimensional; Estatística; Comunicação Visual aplicada à Arquitetura; Infraestrutura Urbana e Tráfego; Compatibilização de Projetos; Tópicos Integradores; Tópicos Integradores Aplicados; Legislação e Ética Profissional; Orçamento e Gerenciamento de Obras; Saúde e Segurança do Trabalho; Sistemas de Transporte; Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil; Lógica de Programação; Gerenciamento de Projetos; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Modernismo e Contemporânea; Tecnologia da Construção; Direitos Humanos e Diversidade; Conforto Ambiental: Acústico e Lumínico; Gestão e Empreendedorismo; Ciências e tecnologias dos materiais; Economia; Compatibilização de Projetos; Tecnologia e Gestão do Conhecimento; Marketing pessoal e profissional.

Atividades desenvolvidas:

- Utilização dos sistemas CAD (Desenho Auxiliado por Computador) e programas em informática aplicados à arquitetura;
- Metodologia de desenvolvimento de projetos em sistema CAD;
- Apresentação dos Conceitos, ferramentas, funções e utilização de desenho auxiliado por computador;
- Criação, manipulação de desenho bi e tridimensionais em software CAD. Personalização de sistemas CAD: geração de bibliotecas, criação de menus e programação.
- Desenvolvimento de concepção arquitetônica visando um conjunto de unidades a partir de seus aspectos programáticos; Aplicação prática do projeto e proposta em nível de estudo preliminar e volumétrico;
- Dimensionar, articular e compor os espaços e os elementos de arquitetura;
- Compreender as diferenças entre BIM e CAD;
- Configurar o arquivo para o uso: Sistema de unidades, níveis e cotas. Inserindo objetos – Paredes, portas, janelas, piso, telhado, etc. – no modelo.
- Modelagem arquitetônica tridimensional;

- Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro e/ou teoria da arquitetura;
- Renderização de vistas;
- Criação de Tabelas;
- Impressão e exportação do projeto;
- Aplicação de softwares baseados na Modelagem de Informações de Construção (BIM – Building Information Modeling): Autodesk Revit;
- Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas;
- Representação de projetos arquitetônicos conforme as normas da ABNT;
- Desenvolvimento de Memorial descritivo e Justificativo;
- Desenvolvimento de estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo;
- Desenvolvimento de projetos paisagísticos;
- Desenvolvimento de projetos e diagnósticos urbanos;
- Criação de projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas;
- Utilização de editor de apresentações avançadas de trabalhos técnicos científicos com a presença e manipulação de fotos digitais, som e vídeo;
- Uso de Softwares para visualização e edição de imagens em 2 e 3 dimensões;
- Elaboração de um projeto gráfico de comunicação visual de um edifício institucional;
- Criação de logotipo e painéis de apresentação de projeto;
- Desenvolvimento de Representações computacionais de mapas;
- Modelagem de dados em geoprocessamento;
- Uso de bancos de dados georreferenciados para o planejamento ambiental;
- Aplicação de técnicas e procedimentos urbanísticos com ênfase no desenho urbano como proposta de intervenção em área urbana consolidada;
- Desenvolvimento de projetos urbanos;
- Representação de instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário para e em projetos de arquitetura;
- Desenvolvimento de trabalho técnico/científico, nas modalidades de estudos, planos e/ou projetos, nas áreas de arquitetura, paisagismo e/ou urbanismo,

envolvendo o desenvolvimento de pesquisa e de proposta conceitual que contemple a síntese e a integração do conhecimento técnico, legal e normativo necessário à concepção, à realização, à representação e à apresentação do trabalho proposto;

- Organização do trabalho com bases nas normas ABNT;
- Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional;
- Realizar simulações, animações, realidade virtual para projetos de arquitetura, interiores e urbanismo

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Tela de projeção
01	Data show
01	Quadro Acrílico Branco
60	Computadores com os softwares CAD, 3D ou similar, Photoshop, Illustrator, Corel Draw, Sketchup, Revit, QGIZ, AN SOLAR, etc.
60	Cadeiras
01	Mesa professor
01	Cadeira professor
01	COMPUTADOR PROFESSOR com os softwares CAD, 3D ou similar, Photoshop, Illustrator, Corel Draw, Sketchup, Revit, QGIZ, AN SOLAR, etc.
01	CONDICIONADOR DE AR
01	AMPLIFICADOR DE MESA

Nome do Laboratório: Informática 2 (A1 Lab. Informática 2)

Área: 88,68 m²

Disciplinas que atende: Projeto de Arquitetura em Edificações Simples; Projeto de Arquitetura Coletiva; Projeto de Arquitetura Sustentável; Arquitetura de Interiores Residencial; Instalações Elétricas; Projeto de Paisagismo; Projeto de Arquitetura Vertical; Arquitetura de Interiores Comercial; Detalhamento Mobiliário; Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP; Projeto de Arquitetura Inteligente; Planejamento Urbano e Regional; Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos; Desenho Urbano; Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico; Projeto Urbano; Construções Rurais; Projeto de Proteção e Combate à incêndio; TCC I; TCC II; Informática Aplicada à Arquitetura Bidimensional; Informática Aplicada à Arquitetura Tridimensional; Estatística; Comunicação Visual aplicada à Arquitetura; Infraestrutura Urbana e Tráfego; Compatibilização de Projetos; Tópicos Integradores; Tópicos Integradores Aplicados; Legislação e Ética Profissional; Orçamento e Gerenciamento de Obras; Saúde e Segurança do Trabalho; Sistemas de Transporte; Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil; Lógica de Programação; Gerenciamento de Projetos; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Modernismo e Contemporânea; Tecnologia da Construção; Direitos Humanos e Diversidade; Conforto Ambiental: Acústico e Lumínico; Gestão e Empreendedorismo; Ciências e tecnologias dos materiais; Economia; Compatibilização de Projetos; Tecnologia e Gestão do Conhecimento; Marketing pessoal e profissional.

Atividades desenvolvidas:

- Utilização dos sistemas CAD (Desenho Auxiliado por Computador) e programas em informática aplicados à arquitetura;
- Metodologia de desenvolvimento de projetos em sistema CAD;
- Apresentação dos Conceitos, ferramentas, funções e utilização de desenho auxiliado por computador;
- Criação, manipulação de desenho bi e tridimensionais em software CAD. Personalização de sistemas CAD: geração de bibliotecas, criação de menus e programação.

- Desenvolvimento de concepção arquitetônica visando um conjunto de unidades a partir de seus aspectos programáticos; Aplicação prática do projeto e proposta em nível de estudo preliminar e volumétrico;
- Dimensionar, articular e compor os espaços e os elementos de arquitetura;
- Compreender as diferenças entre BIM e CAD;
- Configurar o arquivo para o uso: Sistema de unidades, níveis e cotas. Inserindo objetos – Paredes, portas, janelas, piso, telhado, etc. – no modelo.
- Modelagem arquitetônica tridimensional;
- Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro e/ou teoria da arquitetura;
- Renderização de vistas;
- Criação de Tabelas;
- Impressão e exportação do projeto;
- Aplicação de softwares baseados na Modelagem de Informações de Construção (BIM – Building Information Modeling): Autodesk Revit;
- Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas;
- Representação de projetos arquitetônicos conforme as normas da ABNT;
 - Desenvolvimento de Memorial descritivo e Justificativo;
 - Desenvolvimento de estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo;
 - Desenvolvimento de projetos paisagísticos;
 - Desenvolvimento de projetos e diagnósticos urbanos;
 - Criação de projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas;
 - Utilização de editor de apresentações avançadas de trabalhos técnicos científicos com a presença e manipulação de fotos digitais, som e vídeo;
 - Uso de Softwares para visualização e edição de imagens em 2 e 3 dimensões;
 - Elaboração de um projeto gráfico de comunicação visual de um edifício institucional;
 - Criação de logotipo e painéis de apresentação de projeto;
 - Desenvolvimento de Representações computacionais de mapas;
 - Modelagem de dados em geoprocessamento;

- Uso de bancos de dados georreferenciados para o planejamento ambiental;
- Aplicação de técnicas e procedimentos urbanísticos com ênfase no desenho urbano como proposta de intervenção em área urbana consolidada;
- Desenvolvimento de projetos urbanos;
- Representação de instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário para e em projetos de arquitetura;
- Desenvolvimento de trabalho técnico/científico, nas modalidades de estudos, planos e/ou projetos, nas áreas de arquitetura, paisagismo e/ou urbanismo, envolvendo o desenvolvimento de pesquisa e de proposta conceitual que contemple a síntese e a integração do conhecimento técnico, legal e normativo necessário à concepção, à realização, à representação e à apresentação do trabalho proposto;
- Organização do trabalho com bases nas normas ABNT;
- Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional;
- Realizar simulações, animações, realidade virtual para projetos de arquitetura, interiores e urbanismo

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Tela de projeção
01	Data show
01	Quadro Acrílico Branco
60	Computadores com os softwares CAD, 3D ou similar, Photoshop, Illustrator, Corel Draw, Sketchup, Revit, QGIZ, AN SOLAR, etc.
60	Cadeiras
01	Mesa professor
01	Cadeira professor

01	COMPUTADOR PROFESSOR com os softwares CAD, 3D ou similar, Photoshop, Illustrator, Corel Draw, Sketchup, Revit, QGIS, AN SOLAR, etc.
01	CONDICIONADOR DE AR
01	AMPLIFICADOR DE MESA

Nome do Laboratório: Informática 3 (A1 Lab. Informática 3)

Área: 59,20 m²

Disciplinas que atende: Projeto de Arquitetura em Edificações Simples; Projeto de Arquitetura Coletiva; Projeto de Arquitetura Sustentável; Arquitetura de Interiores Residencial; Instalações Elétricas; Projeto de Paisagismo; Projeto de Arquitetura Vertical; Arquitetura de Interiores Comercial; Detalhamento Mobiliário; Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP; Projeto de Arquitetura Inteligente; Planejamento Urbano e Regional; Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos; Desenho Urbano; Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico; Projeto Urbano; Construções Rurais; Projeto de Proteção e Combate à incêndio; TCC I; TCC II; Informática Aplicada à Arquitetura Bidimensional; Informática Aplicada à Arquitetura Tridimensional; Estatística; Comunicação Visual aplicada à Arquitetura; Infraestrutura Urbana e Tráfego; Compatibilização de Projetos; Tópicos Integradores; Tópicos Integradores Aplicados; Legislação e Ética Profissional; Orçamento e Gerenciamento de Obras; Saúde e Segurança do Trabalho; Sistemas de Transporte; Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil; Lógica de Programação; Gerenciamento de Projetos; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Modernismo e Contemporânea; Tecnologia da Construção; Direitos Humanos e Diversidade; Conforto Ambiental: Acústico e Lumínico; Gestão e Empreendedorismo; Ciências e tecnologias dos materiais; Economia; Compatibilização de Projetos; Tecnologia e Gestão do Conhecimento; Marketing pessoal e profissional.

Atividades desenvolvidas:

- Utilização dos sistemas CAD (Desenho Auxiliado por Computador) e programas em informática aplicados à arquitetura;
- Metodologia de desenvolvimento de projetos em sistema CAD;

- Apresentação dos Conceitos, ferramentas, funções e utilização de desenho auxiliado por computador;
- Criação, manipulação de desenho bi e tridimensionais em software CAD. Personalização de sistemas CAD: geração de bibliotecas, criação de menus e programação.
- Desenvolvimento de concepção arquitetônica visando um conjunto de unidades a partir de seus aspectos programáticos; Aplicação prática do projeto e proposta em nível de estudo preliminar e volumétrico;
- Dimensionar, articular e compor os espaços e os elementos de arquitetura;
- Compreender as diferenças entre BIM e CAD;
- Configurar o arquivo para o uso: Sistema de unidades, níveis e cotas. Inserindo objetos – Paredes, portas, janelas, piso, telhado, etc. – no modelo.
- Modelagem arquitetônica tridimensional;
- Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro e/ou teoria da arquitetura;
- Renderização de vistas;
- Criação de Tabelas;
- Impressão e exportação do projeto;
- Aplicação de softwares baseados na Modelagem de Informações de Construção (BIM – Building Information Modeling): Autodesk Revit;
- Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas;
- Representação de projetos arquitetônicos conforme as normas da ABNT;
- Desenvolvimento de Memorial descritivo e Justificativo;
- Desenvolvimento de estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo;
- Desenvolvimento de projetos paisagísticos;
- Desenvolvimento de projetos e diagnósticos urbanos;
- Criação de projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas;
- Utilização de editor de apresentações avançadas de trabalhos técnicos científicos com a presença e manipulação de fotos digitais, som e vídeo;
- Uso de Softwares para visualização e edição de imagens em 2 e 3 dimensões;

- Elaboração de um projeto gráfico de comunicação visual de um edifício institucional;
- Criação de logotipo e painéis de apresentação de projeto;
- Desenvolvimento de Representações computacionais de mapas;
- Modelagem de dados em geoprocessamento;
- Uso de bancos de dados georreferenciados para o planejamento ambiental;
- Aplicação de técnicas e procedimentos urbanísticos com ênfase no desenho urbano como proposta de intervenção em área urbana consolidada;
- Desenvolvimento de projetos urbanos;
- Representação de instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário para e em projetos de arquitetura;
- Desenvolvimento de trabalho técnico/científico, nas modalidades de estudos, planos e/ou projetos, nas áreas de arquitetura, paisagismo e/ou urbanismo, envolvendo o desenvolvimento de pesquisa e de proposta conceitual que contemple a síntese e a integração do conhecimento técnico, legal e normativo necessário à concepção, à realização, à representação e à apresentação do trabalho proposto;
- Organização do trabalho com bases nas normas ABNT;
- Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional;
- Realizar simulações, animações, realidade virtual para projetos de arquitetura, interiores e urbanismo

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Tela de projeção
01	Data show
01	Quadro Acrílico Branco
30	Computadores com os softwares CAD, 3D ou similar, Photoshop, Illustrator, Corel Draw,

	Sketchup, Revit, QGIZ, AN SOLAR, etc.
30	Cadeiras
01	Mesa professor
01	Cadeira professor
01	COMPUTADOR PROFESSOR com os softwares CAD, 3D ou similar, Photoshop, Illustrator, Corel Draw, Sketchup, Revit, QGIZ, AN SOLAR, etc.
01	CONDICIONADOR DE AR
01	AMPLIFICADOR DE MESA

Nome do Laboratório: Informática 4 (A1 Lab. Informática 4)

Área: 59,20 m2

Disciplinas que atende: Projeto de Arquitetura em Edificações Simples; Projeto de Arquitetura Coletiva; Projeto de Arquitetura Sustentável; Arquitetura de Interiores Residencial; Instalações Elétricas; Projeto de Paisagismo; Projeto de Arquitetura Vertical; Arquitetura de Interiores Comercial; Detalhamento Mobiliário; Instalações Hidrosanitárias, Gás e PCIP; Projeto de Arquitetura Inteligente; Planejamento Urbano e Regional; Projeto de Paisagismo: Espaços Urbanos; Desenho Urbano; Projeto de Arquitetura de Alta Complexidade; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio Histórico; Projeto Urbano; Construções Rurais; Projeto de Proteção e Combate à incêndio; TCC I; TCC II; Informática Aplicada à Arquitetura Bidimensional; Informática Aplicada à Arquitetura Tridimensional; Estatística; Comunicação Visual aplicada à Arquitetura; Infraestrutura Urbana e Tráfego; Compatibilização de Projetos; Tópicos Integradores; Tópicos Integradores Aplicados; Legislação e Ética Profissional; Orçamento e Gerenciamento de Obras; Saúde e Segurança do Trabalho; Sistemas de Transporte; Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil; Lógica de Programação; Gerenciamento de Projetos; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Modernismo e Contemporânea; Tecnologia da Construção; Direitos Humanos e Diversidade; Conforto Ambiental: Acústico e Lumínico; Gestão e Empreendedorismo; Ciências e tecnologias dos materiais; Economia; Compatibilização de Projetos; Tecnologia e Gestão do Conhecimento; Marketing pessoal e profissional.

Atividades desenvolvidas:

- Utilização dos sistemas CAD (Desenho Auxiliado por Computador) e programas em informática aplicados à arquitetura;
- Metodologia de desenvolvimento de projetos em sistema CAD;
- Apresentação dos Conceitos, ferramentas, funções e utilização de desenho auxiliado por computador;
- Criação, manipulação de desenho bi e tridimensionais em software CAD. Personalização de sistemas CAD: geração de bibliotecas, criação de menus e programação.
- Desenvolvimento de concepção arquitetônica visando um conjunto de unidades a partir de seus aspectos programáticos; Aplicação prática do projeto e proposta em nível de estudo preliminar e volumétrico;
- Dimensionar, articular e compor os espaços e os elementos de arquitetura;
- Compreender as diferenças entre BIM e CAD;
- Configurar o arquivo para o uso: Sistema de unidades, níveis e cotas. Inserindo objetos – Paredes, portas, janelas, piso, telhado, etc. – no modelo.
- Modelagem arquitetônica tridimensional;
- Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro e/ou teoria da arquitetura;
- Renderização de vistas;
- Criação de Tabelas;
- Impressão e exportação do projeto;
- Aplicação de softwares baseados na Modelagem de Informações de Construção (BIM – Building Information Modeling): Autodesk Revit;
- Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas;
- Representação de projetos arquitetônicos conforme as normas da ABNT;
- Desenvolvimento de Memorial descritivo e Justificativo;
- Desenvolvimento de estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo;
- Desenvolvimento de projetos paisagísticos;
- Desenvolvimento de projetos e diagnósticos urbanos;

- Criação de projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas;
- Utilização de editor de apresentações avançadas de trabalhos técnicos científicos com a presença e manipulação de fotos digitais, som e vídeo;
- Uso de Softwares para visualização e edição de imagens em 2 e 3 dimensões;
- Elaboração de um projeto gráfico de comunicação visual de um edifício institucional;
- Criação de logotipo e painéis de apresentação de projeto;
- Desenvolvimento de Representações computacionais de mapas;
- Modelagem de dados em geoprocessamento;
- Uso de bancos de dados georreferenciados para o planejamento ambiental;
- Aplicação de técnicas e procedimentos urbanísticos com ênfase no desenho urbano como proposta de intervenção em área urbana consolidada;
- Desenvolvimento de projetos urbanos;
- Representação de instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário para e em projetos de arquitetura;
- Desenvolvimento de trabalho técnico/científico, nas modalidades de estudos, planos e/ou projetos, nas áreas de arquitetura, paisagismo e/ou urbanismo, envolvendo o desenvolvimento de pesquisa e de proposta conceitual que contemple a síntese e a integração do conhecimento técnico, legal e normativo necessário à concepção, à realização, à representação e à apresentação do trabalho proposto;
- Organização do trabalho com bases nas normas ABNT;
- Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional;
- Realizar simulações, animações, realidade virtual para projetos de arquitetura, interiores e urbanismo

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Tela de projeção

01	Data show
01	Quadro Acrílico Branco
30	Computadores com os softwares CAD, 3D ou similar, Photoshop, Illustrator, Corel Draw, Sketchup, Revit, QGIZ, AN SOLAR, etc.
30	Cadeiras
01	Mesa professor
01	Cadeira professor
01	COMPUTADOR PROFESSOR com os softwares CAD, 3D ou similar, Photoshop, Illustrator, Corel Draw, Sketchup, Revit, QGIZ, AN SOLAR, etc.
01	CONDICIONADOR DE AR
01	AMPLIFICADOR DE MESA

Nome do Laboratório: Laboratório de materiais

Área: 60 m²

Disciplinas que atende: Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais: Metálico e Madeira; Sistemas Estruturais: Concreto Armado; Ciências e tecnologias dos materiais; Materiais de construção.

Atividades desenvolvidas:

- Demonstrar a capacidade de reconhecer, identificar e analisar, pesquisando as distintas técnicas e materiais empregados na construção civil;
- Distinguir os principais materiais pela textura;
- Analisar os principais conceitos relacionados à resistência dos materiais;
- Estudos dos agregados, para distinção dos tipos de produtos disponíveis;
- Caracterização dos materiais quanto ao peso, medidas, diâmetros, etc;

- Reconhecer os diferentes materiais condutores, semicondutores, supercondutores, isolantes e magnéticos
- Estudo das propriedades dos principais materiais de construção e da tecnologia e desempenho ao longo do tempo.
- Conhecimento das Resistência dos materiais e estabilidade das construções.
- Estudo dos sistemas estruturais com base na concepção dos elementos estruturais.
- Conhecimento das principais patologias da construção civil

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Balança cap. 2.610g, sens. 0,1g. marca marte, ref. C-4006.
01	Balança cap. 20Kg., sens. 1g., com jogo de pesos marca Agran, ref. C-4004-A.
01	Balança plataforma cap. 150Kg., sens. 100g., marca Welmy, ref. C-4058.
30	Bandeja galvanizada Ø 50x40x6cm, ref. C-1026-A, marca Pavitest.
01	Banho Maria para 8 corpos de provas, 110/220V - 50/60 Hz, ref. I-2007-G, marca Pavitest.
02	Becker 1000ml, (vidro), ref. C-4026-C.
04	Becker 400ml, (vidro), ref. C-4026-B
01	Becker 600ml, (vidro), ref. C-4026-A.
01	Bigorna para calibração do esclerômetro, ref. I-3033, marca Pavitest.
02	Conjunto Slump Test completo (base, cone, funil e haste), ref. I-3006, marca Pavitest.
01	Dispositivo para ensaio de compressão diametral em C.P. Ø 15x30cm, ref. I-3016, marca Pavitest.
01	Esclerômetro mod. "N" para concreto, marca Controls – Itália, ref. C-3018.
01	Estufa elétrica 60x50x50cm, ref. C-4010-B.
30	Formas para moldagem de C.P.15x30cm, ref. I-3002, marca Pavitest.

06	Frasco para Chapman, ref. C-4031.
01	Medidor de ar incorporado ao concreto, ref. I-3028, marca Pavitest.
01	Peneirador Eletromagnético, capacidade para 6 peneiras, 8x2" + fundo e tampa com tyster digital, bivolt, ref. I-1016-B, marca Pavitest.
01	Agitador de peneiras 50 x 50 x 10 cm, capacidade para 6 peneiras + fundo e tampa, c/ relógio marcador de tempo, ref. I-3007, marca Pavitest.
01	Proveta 1000ml, de vidro, ref. C-4023.
02	Proveta 250ml, de vidro, ref. C-4023-B.
01	Proveta 500ml, de plástico, ref. C-4023-A.
01	Série de peneiras 8x2" abert. 2.1/2", 2", 1.1/2", 1", 3/4", 1/2", 3/8", 1/4", n°s 4, 8, 10, 16, 30, 40, 50, 80, 100 e 200, fundo e tampa, ref. C-1014, marca Pavitest.
01	Série de peneiras quadradas 50x50x10cm abert. 3", 2.1/2", 2", 1.1/2", 1.1/4", 1", 3/4", 3/8", 1/2", 1/4", I-3008, marca Pavitest.
01	Vibrador de imersão completa, com agulha Ø 25x340mm, ref. C-3027.
03	Aparelho de Speedy para umidade, ref. I-1003, marca Pavitest.
20	Caixa de reagentes para speedy, com 100 ampolas, ref. I-1003-A, marca Pavitest.
01	Betoneira com capacidade de 150 l
01	Prensa eletrohidráulica, para ensaios de concreto, capacidade de 100 toneladas, digital, ref. I-3025-B, marca Pavitest.
10	Formas para moldagem de C.P 10x20cm
01	Balança cap.6200g digital sens 0,1 marca shimadzu
02	Kit Estrutural Mola
01	Cesto para pesagem hidrostática 20x20cm, ref I-4062-E
01	Conjunto de retenção de água para argamassas completo

01	Aparelho Vicat para cimento, ref. I-3004
01	Aparelho Vicat modificado para gesso, ref. I-3004-H
06	Formas prismáticas 15x15x50cm para concreto, ref. I-3015
01	Dispositivo para ensaio tração na flexão de corpo de prova prismático 15x15x50cm ref. I-3015
03	Frasco de vidro graduado le chanteur
01	Mesa de consistência para argamassa "Flow Table" completo, ref I-3019-c
01	LOUSA BRANCA
01	Ar condicionado piso teto
03	BANCADA RETANGULAR ESTRUTURA METALICA TAMPO MARMORE

UNINOVAFAPI
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Nome do Laboratório: Laboratório de urbanismo

Área: 60 m²

Afya

Disciplinas que atende:

Atividades desenvolvidas:

- Humanização das composições com elementos gráficos complementares (projeto e construção de sólidos);
- Análise e apresentação de plantas de arquitetura, paisagismo e urbanismo
- Desenvolvimento do processo criativo e o croqui;
- Aprendizado dos aspectos operacionais no processo projetual;
- Representação de Esquemas, organogramas, funcionogramas, fluxogramas;
- Realização de Exercício de projeto;
- Desenvolvimento de concepção arquitetônica visando um conjunto de unidades a partir de seus aspectos programáticos;

- Ensino da teoria e prática do projeto de edificações apoiado em temas como cultura, lazer, educação ou infraestrutura;
- Execução de projetos tendo como condicionantes as questões socioeconômicas de uma região;
- Compreensão dos Elementos fundamentais e princípios do projeto arquitetônico para espaços internos destinados a atividades humanas;
- Aprendizagem das normas da ABNT para representações de projetos arquitetônicos;
- Dimensionamento, articulação e composição de espaços e elementos de arquitetura;
- Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de projetos, urbanismo, tecnologia, restauro e/ou teoria da arquitetura;
- Estudo dos sistemas construtivos e estruturais, aplicando as noções de novas soluções tecnológicas;
- Desenvolvimento de projetos paisagísticos;
- Desenvolvimento de projetos e diagnósticos urbanos;
- Desenvolvimento de habilidades cognitivas em relação a área de atuação para ser capaz de enfrentar adversidades na vida profissional;

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
01	Tela de projeção
01	Data show
01	Quadro Acrílico Branco
30	Mesas 1,10x1,10m
30	Cadeiras
01	Mesa professor

01	Cadeira professor
01	Quadro flip chart
04	Quadros de avisos

Nome do Laboratório: Escritório modelo

Área: 90m²

Disciplinas que atende: Estágio Supervisionado

Atividades desenvolvidas:

- Supervisão e avaliação de prática profissional em escritórios de arquitetura, empresas públicas ou privadas de construção civil, serviços públicos ou industriais, visando o aperfeiçoamento técnico do aluno.
- Desenvolvimento de prática profissional (estágio) supervisionada por profissional de arquitetura
- Desenvolvimento de serviços de arquitetura voluntários e/ou gratuitos por meio de projetos de extensão e/ou convênios

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
02	Pranchetas de desenho
10	Computadores com os softwares CAD, 3D ou similar, Photoshop, Illustrator, Corel Draw, Sketchup, Revit.
15	Cadeiras
01	Mesa professor
11	Mesas 1.20x70cm
01	Frigobar (mini refrigerador)
01	IMPRESSORA 3D Ultimaker 2 Connect

01	CONDICIONADOR DE AR PISO TETO MARCA CARRIER
03	PROJETORES MULTIMIDIA
01	SUWITCH
02	POLTRONA EAMES PLASTICA ESTRUTURA EM MADEIRA
01	ARMARIO ALTO EM MDF COM 2 PORTAS
01	ARQUIVO EM MDF 4 GAVETAS
01	NOBREAK
01	CONJUNTO CADEIRA FIXA ESTRUTURA METALICA ESTOFADA EM TECIDO
01	TELA DE PROJECAO

UNINOVAFAP
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Afya

Nome do Laboratório: Solos e pavimentação

Área: 60 m²

Disciplinas que atende: Topografia; infraestrutura urbana e tráfego; sistemas de transporte

Atividades desenvolvidas:

- Aprendizado dos aspectos operacionais no processo de levantamento topográfico
- Representação de levantamentos topográficos
- Realização de Exercícios de topografia
- Conhecimento dos tipos de pavimentos
- Análise de desempenho e composição de diferentes pavimentos

Descrição equipamentos do laboratório:

Qtde.	Especificações
06	TOPOGRAFIA ESTACAO TOTAL RUIDE
01	PRENSA HIDRAULICA

02	BARRILETE
01	ESTUFA DE SECAGEM
01	BANHO MARIA
02	DISPERSOR
01	ESTANTE METALICA 6 PRATELEIRAS
04	ARMARIO METALICO ALTO COM 2 PORTAS
01	MACACO HIDRAULICO TIPO GARRAFA
01	PENEIRADOR ELETROMAGNETICO
05	NIVEL OPTICO AUTOMATICO
10	TRIFE DE ALUMINIO DUPLA TRAVA PARA ESTACAO TOTAL DE RUIDE
04	BANCADA RETANGUAR ESTRUTURA METALICA TAMPO MARMORE
01	ARMARIO BAIXO EM MDF COM 2 PORTAS DE CORRER E RODIZIOS
01	BALANCA DE PRECISAO
01	BALANÇA HIDROSTÁTICA
02	BALANÇA TIPO ROBERVAL
01	BALANCA CENTESIMAL
01	APARELHO CASAGRANDE MANUAL COM CONTADOR DE GOLPES
01	CONDICIONADOR DE AR PISO TETO springer
01	VICAT MODIFICADO PARA GESSO
23	CADEIRA MOCHO GIRATORIA ESTOFADA EM COURVIN

Nome do Laboratório: hidráulica

Área: 62m²

Disciplinas que atende: Projeto de Proteção e Combate à incêndio; Instalações Hidrossanitárias, Gás e PCIP.

Atividades desenvolvidas:

- Aprendizado dos aspectos operacionais no processo de instalações hidrossanitárias
- Representação de elementos hidrossanitários
- Realização de Exercícios de experimentação com bombas centrífuga
- Realização de Exercícios de experimentação com perda de carga em acessórios hidráulicos

Descrição equipamentos do laboratório:

02	ESTANTE ALTA EM PLASTICO 5 PRATELEIRAS
01	QUADRO BRANCO
01	CONDICIONADOR DE AR PISO TETO
01	SKID DE EXPERIMENTO DE BOMBAS CENTRIFUGAS
01	SKID EXPERIMENTO DE PERDA DE CARGA EM ACESSORIOS HIDRAULICOS
24	CADEIRA MOCHO GIRATORIA ESTOFADA EM COURVIN

CENTRO UNIVERSITÁRIO

ANEXO III - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO UNINOVAFAPI

BLOCO A

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Reitoria	1	30,00	30,00
Pró-Reitoria de Graduação	1	30,00	30,00
Banheiro da Reitoria	1	4,00	4,00
Pró-Reitoria Administrativo-Financeira	1	30,00	30,00
NPS / Excelência Operacional e Projetos / Compras e Financeiro	1	20,00	20,00
Secretaria Geral (Secretaria Acadêmica, Bolsas e Financiamentos, Diploma, Financeiro)	1	340,00	340,00
Arquivo Permanente / Secretaria Geral	1	30,00	30,00
Recursos Humanos / Setor Pessoal	1	30,00	30,00
Sala de Reunião da Reitoria	1	30,00	30,00
Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização – PROPPEXI	1	30,00	30,00
Reprografia	1	28,00	28,00
Auditório Caneleiro	1	450,00	450,00
Banheiros de uso comum	2	15,00	30,00
Banheiros PNE	2	7,00	14,00
Salas de Aula	1	60,00	60,00
Laboratórios de Informática 1 e 2	2	90,00	180,00
Laboratórios de Informática 3 e 4	2	60,00	120,00
Sala de Nobreak e Servidor	1	23,00	23,00
Assessoria de Comunicação e Marketing	1	132,00	132,00
Sala de Segurança	1	15,00	15,00
Supervisão Geral	1	30,00	30,00
Telefonia	1	13,00	13,00
Recepção / Sala de Vestibular	1	30,00	30,00

BLOCO B

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Centro Acadêmico	1	30,00	30,00
AIESEC - Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales	1	18,00	18,00
Salas de Aula	3	60,00	180,00
Banheiros	4	15,00	60,00
Banheiros PNE	2	7,00	14,00
Laboratório Multidisciplinar 01	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 02	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 03	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 04	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 05	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 06	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 07	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar 08	1	60,00	60,00
Laboratório de Anatomia Sintética I e II	2	60,00	120,00
Supervisão dos Laboratórios	1	28,00	28,00
Sala dos Técnicos	1	28,00	28,00
Almoxarifado 01	1	23,00	23,00
Almoxarifado 02	1	23,00	23,00

Expurgo do Laboratório 05	1	7,00	7,00
Coordenação do Centro de Simulação	1	28,00	28,00
Almoxarifado do Centro de Simulação	1	60,00	60,00
Laboratório de Habilidades 01	1	60,00	60,00
Laboratório de Habilidades 02	1	60,00	60,00
Camarim Masculino	1	5,00	5,00
Camarim Feminino	1	5,00	5,00
Salas de Controle	2	10,00	20,00
Salas de Simulação	4	25,00	100,00
Salas de Debriefing	4	25,00	100,00

BLOCO C

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Laboratório Multidisciplinar Pré-Clínica I	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar Pré-Clínica II	1	60,00	60,00
Clínica Odontológica I	1	178,00	178,00
Laboratório de Técnicas Cirúrgicas	1	72,00	72,00
Sala de Lavagem	1	14,00	14,00
Esterilização	1	14,00	14,00
Armazenagem de Material Estéril	1	14,00	14,00
Almoxarifado	1	15,00	15,00
Depósito	1	14,00	14,00
Laboratório de Anatomia Orgânica I	1	60,00	60,00
Laboratório de Anatomia Orgânica II	1	60,00	60,00
Laboratório de Anatomia Orgânica III	1	60,00	60,00
Formolização e Preparo	1	45,00	45,00
Salas de aula	2	60,00	120,00
Depósito	1	14,00	14,00
Biotério	1	110,00	110,00
CPA – Comissão Própria de Avaliação	1	30,00	30,00
Laboratório de Radiologia	1	42,00	42,00
Laboratório de Análises Ambientais	1	45,00	45,00
Laboratório Morfofuncional	1	120,00	120,00
Salas de Controle	2	10,00	20,00
Salas de Simulação	4	25,00	100,00
Salas de Debriefing	4	25,00	100,00
Camarim Feminino	1	5,00	5,00
Camarim Masculino	1	5,00	5,00
Laboratório de Habilidades 03	1	60,00	60,00
Laboratório de Habilidades 04	1	60,00	60,00
Laboratório de Técnicas Histológicas	1	28,00	28,00

BLOCO D

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de Coordenação de Curso	14	30,00	420,00
Coordenação de Período (Medicina)	2	7,50	15,00
Coordenação de Mestrado	1	7,50	7,50
Ouvidoria	1	7,50	7,50
Gabinete de Trabalho Professores – TI	4	7,50	30,00
Banheiros da coordenação	2	5,00	10,00
Copa das coordenações	1	8,00	8,00
Tecnologia da Informação – TI	1	152,00	152,00
Salas de Aula	7	78,00	546,00
Salas de Aula	4	60,00	240,00
Laboratório de Desenho I e II	2	78,00	156,00
Sala de Professores	1	155,00	155,00

DML	2	5,00	5,00
Banheiros	2	30,00	60,00
Atendimento ao aluno	4	7,50	30,00

BLOCO E

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de Aula	8	60,00	660,00
Sala de Aula	1	300,00	300,00
Sala de Descanso Alunos	1	60,00	60,00
Almoxarifado Geral	1	160,00	160,00
Banheiros	4	15,00	60,00
Estúdio	1	30,00	30,00
Pós-Graduação / CEP	1	30,00	30,00
Extensão / NEMP / Núcleo de Empregabilidade	1	30,00	30,00
Almoxarifado Manutenção	1	46,00	46,00
Laboratório de Solos e Pavimentação	1	62,00	62,00
Laboratório de Materiais	1	78,00	78,00
Laboratório de Hidráulica e Hidro sanitária	1	62,00	62,00
Laboratório de Maquetes	1	108,00	108,00
Laboratório de Desenho 3	1	60,00	60,00
Laboratório de Desenho 4	1	120,00	120,00
Escritório Modelo de Arquitetura	1	90,00	90,00
Núcleo de Experiência Discente - NED	1	120,00	120,00

BLOCO F

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de aula	1	60,00	60,00
Sala de aula	1	300,00	300,00
Salas de aula	4	120,00	240,00
Comissão de Ética em Pesquisa - CEP	1	30,00	30,00
Biblioteca	1	2.560,00	2.560,00

BLOCO G

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA A	TOTAL
Salas de Aula	21	60,00	1.260,00
Salas de Aula	2	303,00	606,00
Salas de Aula	1	175,00	175,00
Depósito	1	101,00	101,00
Banheiros	6	30,00	180,00
Banheiros PNE	6	4,00	24,00

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ/ CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS - CEJUSC

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Juizado Especial composto por: Sala de advogados, Núcleo de Prática Jurídica, Sala para Juiz Conciliador e Juiz Leigo, Sala de audiência, Sala para Juiz Togado, Sala para Promotor, Secretaria, Defensoria e banheiros	1	260,00	260,00

CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE - CIS

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Clínica Odontológica II	1	246,00	246,00
Recepção do CIS	1	360,00	360,00
Sala de Assistência Social	1	16,00	16,00
Gerência do Centro Integrado de Saúde	1	90,00	90,00
Arquivo Permanente	1	46,00	46,00
Banheiros	4	15,00	60,00
Banheiros para pessoas com deficiência	2	7,00	14,00
Serviço de Arquivamento Médico Estatístico - SAME	1	46,00	46,00
Laboratório de Habilidades Cirúrgicas contendo: depósito de material limpo-DML, posto de enfermagem, recepção de material sujo, sala de lavagem, esterilização, armazenamento, vestiário masculino e feminino para alunos e professores, banheiros, vestiário masculino e feminino para pacientes/ banheiros para pacientes, centro cirúrgico com seis salas cirúrgicas, sala pós-anestésica, arsenal, posto de enfermagem;	1	285,00	285,00
Depósito	1	16,00	16,00
Clínica de Fisioterapia	1	627,00	627,00
Clínica de Fonoaudiologia	1	520,00	520,00
Clínica de Biomedicina	1	245,00	245,00
Consultórios	18	20,00	360,00
Centro de Simulação Realística e Habilidades	1	471,33	471,33
Sala de aula	1	90,00	90,00
Laboratório de Técnica Dietética	1	85,00	85,00
Laboratório de Análise Sensorial	1	40,00	40,00

OUTRAS INSTALAÇÕES

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m²)	
		DEPEND.	TOTAL
Auditório Ipê	1	1550,00	1550,00
Área de Lazer com Cantinas, Praça de Alimentação, Palco GiraUni, área para eventos, banheiros e repouso de funcionários	1	600,00	600,00
Ginásio Poliesportivo	1	3.300,00	3.300,00
Estacionamento do Ginásio Poliesportivo	1	8.200,00	8.200,00